Relatório de Sustentabilidade

Safra 2024/25

auisa

Sumário

Apresentação 03

Mensagem do CEO 04

Somos Uisa 07

Quem somos ... 08
Nosso portfólio de bioprodutos ... 10
Onde estamos ... 10
Cadeia de valor ... 11
Inovação, tecnologia e transformação digital ... 12
Desempenho operacional e financeiro ... 15
Qualidade e segurança dos nossos produtos ... 18

Estratégia Sustentável 19

Materialidade ... 20
Agenda ESG ... 24

Meio Ambiente 33

Conservação e preservação da biodiversidade ... 34
Ações ambientais na comunidade ... 40
Gestão de recursos hídricos e efluentes ... 42
Agricultura regenerativa ... 46
Rede de fornecedores ... 50
Geração e descarte de resíduos e economia circular ... 55
Mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa ... 60
Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios ... 66

Pessoas 69

Gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e relações trabalhistas ... 70
Nossos funcionários ... 72
Desenvolvimento e capacitação ... 82
Saúde e segurança do trabalho ... 84
Cadeia de suprimentos ... 92
Relacionamento e impactos na comunidade local ... 94

Governança 97

Governança, conduta ética e gestão integrada da sustentabilidade ... 98
Estrutura de Governança ... 99
Estrutura societária ... 109
Gestão de riscos ... 110
Compliance ... 112
Conduta empresarial responsável ... 115

Sumário GRI 121

Sumário SASB 136

Declaração de Asseguração 139

Expediente 141

TODOS OS ELEMENTOS DO SUMÁRIO SÃO CLICÁVEIS. UTILIZE-OS PARA ACESSAR OS CONTEÚDOS.

AS PALAVRAS SUBLINHADAS AO LONGO DESTE RELATÓRIO CONTÊM LINKS DE ACESSO. CLIQUE SOBRE ELAS.

Apresentação

[GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-5, 2-14 | SASB FB-AG-000.B]

Relatório de Sustentabilidade Safra 2024/25

Com transparência e responsabilidade, apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade referente ao período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025. Este documento oferece uma visão detalhada sobre nosso modelo de negócios, cultura organizacional, compromissos e desempenho em relação a temas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) em consonância com as prioridades identificadas em nossa matriz de materialidade, atualizada em 2024.

Publicado anualmente, o documento segue a mesma periodicidade do relato financeiro da companhia. A edição está em conformidade com as Normas 2021 da *Global Reporting Initiative* (GRI) e considera os princípios do Pacto Global da ONU e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que pautam nossa cadeia de valor. Também incorporamos referências, de forma introdutória, a indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), como parte do nosso processo de amadurecimento a práticas de reporte mais robustas. O relatório foi disponibilizado em nossos principais canais de comunicação no dia 28 de novembro de 2025.

As informações da safra 2024/25, relatadas no documento, referem-se à Uisa (Usinas Itamarati S.A), sociedade por ações de capital fechado, e suas empresas controladas incluídas na consolidação das Demonstrações Financeiras: Guanabara Agrícola Ltda., Itabens Administração de Bens Ltda., Feliz Terra Agrícola Ltda., Uisa Milho S.A., Guanabara Comércio de Produtos Alimentícios Ltda., e uisa Geo Biogás S.A. Nossa sede está localizada em Nova Olímpia (MT), onde também concentramos nossa operação industrial. Contamos ainda com uma unidade de empacotamento e armazenamento, estrategicamente situada no distrito de Assari (MT). Nossas operações no Brasil incluem centros de distribuição em Barra do Bugres (MT), Manaus (AM), Santarém (PA) e Belém (PA), além de um escritório corporativo em São Paulo (SP). Também atuamos no mercado internacional, com exportações de açúcar para o Peru, Suíça e Emirados Árabes Unidos.

Nosso relatório foi avaliado e aprovado pela Diretoria Executiva da companhia, em alinhamento com as diretrizes do Conselho de Administração, garantindo a veracidade e a confiabilidade das informações divulgadas. O conteúdo também passou por uma verificação externa, com base nos padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), aplicada às informações não financeiras, realizada por meio de asseguração limitada independente, conforme orientação da Diretoria Executiva. O processo de verificação externa foi conduzido pela empresa SGS. A relação com o organismo certificador é de natureza comercial, estabelecida entre cliente e prestador de serviço homologado, com total independência. **Acesse aqui a Declaração de Asseguração.**

Para sugestões ou perguntas sobre o conteúdo deste relatório, entre em contato pelo e-mail: **esg@uisa.com.br.**

Mensagem do CEO [GRI 2-22]

Transformar matérias-primas em bioprodutos e alimentos, com foco em sustentabilidade, pessoas e meio ambiente, é o que orienta nossas decisões todos os dias. Como empresa, temos plena consciência da nossa responsabilidade diante dos desafios globais e do desenvolvimento econômico e socioambiental. Atuamos no presente com ações concretas, que reafirmam nosso papel de liderança na bioeconomia e traduzem nosso compromisso com resultados sustentáveis e mensuráveis.

Nossa estratégia é conduzida com base na Jornada de Sustentabilidade, estruturada em oito eixos estratégicos, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Essa estrutura amplia nosso impacto positivo e norteia nossas decisões.

A safra 2024/25 foi marcada por resiliência. Enfrentamos um cenário desafiador, com clima adverso, secas prolongadas, altas temperaturas e queimadas severas em nossas regiões. As incertezas econômicas e a volatilidade dos preços nos impuseram desafios relevantes. Reavaliamos rotas, aprendemos com os obstáculos e seguimos firmes na execução do planejamento estratégico, com especial ênfase nas estratégias comerciais e nas exportações.

Mantivemos nossa aposta no mercado de Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono (BECCS), com mais de R$ 12,5 milhões investidos em estudos geológicos. Em parceria com outras instituições, passamos a utilizar uma plataforma de inteligência artificial para quantificar e monetizar o carbono estocado no solo — uma ação estratégica rumo ao nosso compromisso público de sermos *Net Zero* até 2035. Recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reforçando nossa transparência na gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE), além de certificações relevantes em nutrição e saúde animal, soja e etanol.

Avançamos também na governança e na integridade. Investimos na revisão de políticas, aprimoramos nosso Programa de *Compliance* e ampliamos os processos de *due diligence* para parceiros, fornecedores e alta administração, assegurando a integridade da cadeia de valor. Por meio da Florescer Ação Social, beneficiamos mais de 700 pessoas com iniciativas de educação, cultura, esporte e geração de renda nas comunidades onde atuamos.

Com os resultados alcançados, projetamos os próximos passos com responsabilidade e visão de futuro. Em 2025, celebramos 45 anos de história. Seguimos construindo esse futuro de forma coletiva, com profissionais capacitados e engajados, promovendo o diálogo e a inclusão dos nossos *stakeholders* para um crescimento verdadeiramente sustentável.

Para os próximos ciclos, nosso foco será ampliar os investimentos sociais, fortalecer a agenda de diversidade e inclusão, evoluir em governança e acelerar as práticas de circularidade, descarbonização e gestão ambiental.

Convido você a explorar este relatório e conhecer como estamos impulsionando a sustentabilidade no setor sucroenergético brasileiro.

José Fernando Mazuca Filho
Diretor-presidente/CEO, Uisa

Destaques

44 anos de operação

R$ 1,8 bilhão
de receita líquida

+ de 6 milhões
de toneladas de cana moída

Produção de **323 mil** toneladas de açúcar

Produção de **274 mil** m³ de etanol

+ de 1.750
clientes de indústria, varejo e atacado

4.547
funcionários diretos e terceirizados

105 mil horas
de treinamentos técnicos, comportamentais, corporativos e operacionais

98% dos funcionários receberam treinamento sobre o Código de Ética e de Conduta

Destaques

+ de R$ 1 milhão
investidos na comunidade
+ de 700 pessoas atendidas em cursos de qualificação, educação, esporte e cultura

Redução de **25%** nas emissões totais de GEE em comparação com a safra anterior

Geração de **160 mil MWh** de energia elétrica limpa e renovável. Sendo 66% para nossas operações e 34% exportada para a rede elétrica nacional

100% das embalagens plásticas dos nossos produtos são recicladas (compensadas), beneficiando cooperativas em mais de 12 estados

94% dos resíduos agrícolas e industriais são reciclados ou reaproveitados

100% de nossas áreas produtivas são certificadas em padrão internacional de sustentabilidade

245 nascentes preservadas em 31 mil hectares de vegetação nativa em nossas áreas

30% de redução no consumo de água nas operações agrícolas

1. Somos Uisa

uisa

Quem somos

Transformamos a cana-de-açúcar e seus subprodutos em soluções sustentáveis

São mais de 44 anos de história e um modelo de negócio que nos consolida como uma das maiores e mais integradas biorrefinarias do país. Transformamos matérias-primas renováveis e seus resíduos em alimentos, biocombustíveis, energia limpa, levedura para nutrição e saúde animal e biofertilizantes. Estamos localizados no estado de Mato Grosso e temos como diretriz a maximização da sustentabilidade e a redução das emissões de carbono, a partir do processamento de biomassas e da aplicação de agricultura regenerativa no campo.

Nossas operações abrangem todas as etapas da cadeia produtiva, desde o plantio da cana-de-açúcar até o comércio, logística e da distribuição dos produtos no Centro-Oeste e Norte do Brasil. Com mais de 4 mil funcionários (próprios e terceirizados) e parcerias estratégicas, seguimos ampliando nosso portfólio com impactos positivos na geração de valor econômico, social e ambiental.

Nosso propósito:

Oferecer soluções eficazes no processamento sustentável de biomassa através de uma diversidade de bioprodutos e bioenergia renovável, em harmonia e respeito com funcionários, clientes, fornecedores, comunidade, meio ambiente e acionistas.

O que queremos:

Ser a referência de excelência, inovação e eficiência em biorrefinarias, através do oferecimento de soluções completas e sustentáveis em bioprodutos e bioenergia renovável para o mercado.

Em que acreditamos:

- No respeito à lei com integridade e ética;
- No desenvolvimento de pessoas, que são vitais ao nosso negócio, em um ambiente de segurança e bem-estar, com respeito à diversidade;
- No compromisso com um atendimento de qualidade;
- Em ser um agente de mudança com impacto social positivo nas comunidades nas quais atuamos;
- Na busca de ações que respeitem o meio ambiente e que contribuam para a sustentabilidade do planeta através de nossos produtos e ações;
- Em manter a nossa competitividade através da inovação contínua e alta qualidade de otimização de nossos processos;
- Na criação de valor para os nossos acionistas, através da busca permanente de alto desempenho agroindustrial, com metas claras, objetividade, eficiência e simplicidade na execução.

Nossa história

1980

Fundação da companhia em Nova Olímpia (MT), sob o nome Destilarias Itamarati. Desde sua origem, o empreendimento se destacou como um dos maiores do setor sucroenergético brasileiro.

USINAS ITAMARATI

1983

Realização da primeira safra, com o cultivo de 7 mil hectares de cana-de-açúcar. Foram moídas 25 mil toneladas, resultando na produção de 150 mil litros de etanol. A operação contava com uma equipe de 300 funcionários.

1992

Início da colheita mecanizada de cana-de-açúcar, representando um avanço em eficiência e sustentabilidade.

1993

Primeira expansão industrial, com a instalação da fábrica de açúcar e o início da geração de energia elétrica a partir da biomassa da cana, tornando-nos autossuficientes durante a safra. Neste ano, passamos a nos chamar Usinas Itamarati S/A.

2001

Início da comercialização de excedente de bioenergia, com a exportação de 8.126,8 MWh para a concessionária estadual.

2006

Implantação do plantio mecanizado, que alcançou 58% da área plantada na safra 2011/12. Neste mesmo ano, iniciamos a comercialização de créditos de carbono, reforçando nosso compromisso climático.

2007

Ampliação da capacidade produtiva, acompanhando o crescimento do setor e da demanda por energia limpa.

2011

Alcançamos a marca de 100% de colheita mecanizada e de cana crua, eliminando a queima e contribuindo para a redução das emissões.

2012

Recebemos o Selo de Reconhecimento do Compromisso Nacional para Aperfeiçoamento das Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar.

2014

Recebemos o Prêmio Qualidade – Fornecedores de Ingredientes Coca-Cola, destacando a excelência e a confiabilidade dos nossos produtos.

2017

Entrada de novos investidores, marcando o início de uma nova fase estratégica da companhia.

2018

Conquistamos a certificação Bonsucro, principal referência internacional em sustentabilidade na cadeia da cana-de-açúcar.

BONSUCRO CERTIFIED SUSTAINABLE SUGARCANE

2019

Rebranding institucional: passamos a nos chamar Uisa, com um novo posicionamento como player em bioenergia, bioprodutos e alimentos, com presença em Mato Grosso e no Norte do país, onde somos líderes no mercado de açúcar, com a marca Açúcar Itamarati.

2020

Início da comercialização de CBIOs (Créditos de Descarbonização), ampliando nossa atuação no mercado de ativos ambientais.

2022

Conquista das certificações: I-REC, reconhecendo a produção de energia renovável; Regenagri, que atesta nossas práticas de agricultura regenerativa, e Halal, confirmando que o Açúcar Itamarati segue os padrões islâmicos de produção.

2025

Recebemos a certificação GMP+FSA, garantindo a segurança dos nossos produtos para nutrição e saúde animal. Também conquistamos as certificações ISCC-EU, ISCC-CORSIA e ISCC-CORSIA-PLUS, reconhecendo a sustentabilidade da nossa cadeia produtiva de biocombustíveis compatível com os critérios para produção de Combustível Sustentável de Aviação (SAF, sigla em inglês).

Nosso portfólio de bioprodutos [GRI 2-6]

Atuamos no mercado de produtos sustentáveis, tendo como matéria-prima a cana-de-açúcar e seus subprodutos. Os derivados da cana, como o etanol, o açúcar e a bioenergia, representam uma alternativa renovável e de baixo impacto ambiental. Além de contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, nosso processo produtivo gera energia limpa e valoriza a economia circular, reafirmando nosso compromisso com um futuro mais verde e responsável.

Açúcar – Atendendo aos mais altos padrões de qualidade e responsabilidade socioambiental, somos líderes nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, onde por meio da nossa marca própria, Itamarati, comercializamos diferentes tipos de açúcar: cristal, triturado, refinado e demerara.

Biomassa – Resíduo do processamento da cana-de-açúcar utilizada na linha de produção de etanol e açúcar, a biomassa do bagaço é reaproveitada como fonte limpa e renovável na geração de biocombustível para as caldeiras e biodigestores, como composto para aumentar a fertilidade do solo, e também para comercialização como volumoso para nutrição animal.

CBIOs – Somos aptos a comercializar Créditos de Descarbonização (CBIOs) em conformidade com a Política Nacional de Biocombustíveis (Programa RenovaBio), desde 2020, contribuindo com a agenda climática global por meio da produção sustentável de biocombustíveis. Cada CBIO corresponde a uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (CO_2eq) que deixou de ser emitida na atmosfera, ao substituir o uso de combustível fóssil por etanol (biocombustível) nos veículos de transporte.

Etanol – A companhia promove uma matriz energética mais limpa e renovável com a produção de biocombustíveis. O etanol anidro serve como aditivo, misturado à gasolina, e o etanol hidratado é utilizado puro nos veículos de transporte, reduzindo a emissão de gases poluentes e auxiliando no combate às mudanças climáticas.

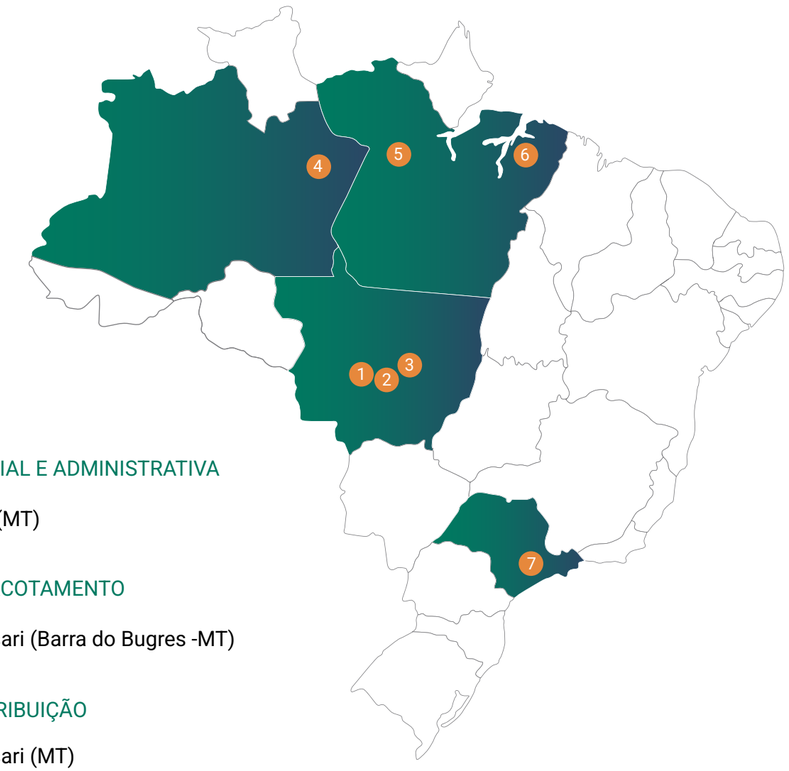
Energia Elétrica – Geramos a energia elétrica (bioeletricidade) que alimenta nossas operações a partir da biomassa da cana-de-açúcar, fonte 100% renovável, residuária da produção de etanol e açúcar. O volume excedente de energia é comercializado para concessionárias, através do Sistema Integrado Nacional (SIN), fortalecendo a matriz energética brasileira.

Levedura – A circularidade faz parte de nossas operações. Utilizamos os resíduos do processo de fermentação para produção do etanol, na uisa BioNutrition, gerando leveduras inativa seca, autolisada, hidrolisada e parede celular para nutrição e saúde animal.

Soja – Em 2021, iniciamos a produção e comercialização de soja como parte de nossa estratégia de diversificação produtiva e valorização do uso eficiente do solo.

Onde estamos

[GRI 2-1]



UNIDADE INDUSTRIAL E ADMINISTRATIVA

1 Nova Olímpia (MT)

UNIDADE DE EMPACOTAMENTO

2 Distrito de Assari (Barra do Bugres -MT)

CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

3 Distrito de Assari (MT)

4 Manaus (AM)

5 Santarém (PA)

6 Belém (PA)

ESCRITÓRIO CORPORATIVO

7 São Paulo (SP)

Cadeia de valor [GRI 2-6]

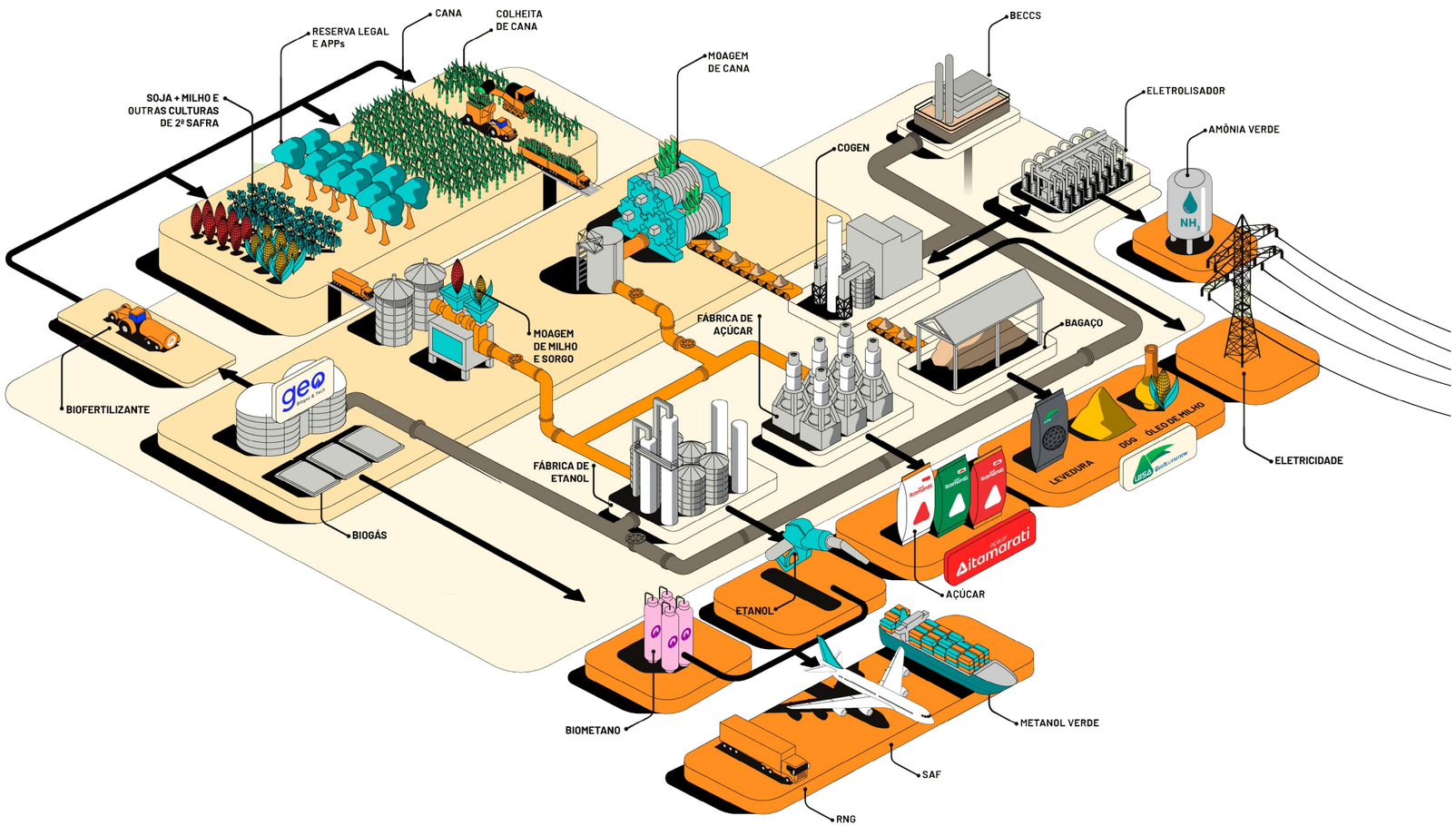
1 FORNECEDORES

1.674 fornecedores diretos de serviços, equipamentos e máquinas na safra 2024/25

550 fornecedores locais

44 fornecedores de cana-de-açúcar (Nova Olímpia, Denise, Tangará da Serra, Barra do Bugres e Arenápolis - MT)

Gasto total com fornecedores: R$ 1,45 bilhão



A imagem acima é uma projeção do futuro da Uisa, considerando sua potencialidade como biorrefinaria.

Nota: no período do relato, a companhia não registrou mudanças significativas em sua estrutura organizacional, cadeia de valor ou em suas principais relações de negócios, em comparação à safra anterior.

2 UISA

4.547 funcionários* (3.051 próprios | 1.496 terceiros)

Bioprodutos: açúcar, energia, elétrica, etanol, biomassa, CBIOs, leveduras, soja.

Plantação de cana-de-açúcar, soja, indústria e armazenamento de bioprodutos.

Setores de atuação: agroenergia, alimentício, mercado de descarbonização, nutrição animal e pesquisa.

Investimentos (Capex): R$ 818,4 milhões

* O termo "funcionários" refere-se a empregados contratados pelo regime da CLT.

3 DISTRIBUIÇÃO

04 centros de distribuição: Distrito de Assari (MT), Manaus (AM), Belém e Santarém (PA).

Logística multimodal (fluvial e rodoviário)

4 CLIENTES

1.751 clientes dos setores de atacado, varejo, indústria de alimentos, concessionárias de energia elétrica e distribuidoras de biocombustível, abrangendo as regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil.

Receita líquida: R$ 1,8 bilhão

Inovação, tecnologia e transformação digital

Eixo: Governança
[GRI 3-3, 418-1]

Utilizamos tecnologias como inteligência artificial, algoritmos, drones e telemetria para aumentar a eficiência, agilizar decisões e desenvolver soluções com menor impacto ambiental e maior retorno econômico. Essas estratégias fortalecem nossa competitividade e geram valor em toda a cadeia. O impacto positivo vai além do ambiente interno. Anteriormente, na safra 2022/23, a ampliação da conectividade nas áreas operacionais também levou internet a comunidades vizinhas sem cobertura, além de melhorar a qualidade do serviço onde já havia sinal, beneficiando municípios como Nova Olímpia, Denise e os distritos de Nova Fernandópolis e Assari, em Barra do Bugres (MT). A iniciativa promoveu inclusão digital, melhorou a comunicação, facilitou o acesso à informação e à educação, estimulou o comércio e ampliou oportunidades de renda, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico local.

Para garantir a segurança da informação, implementamos diversas medidas, como monitoramento contínuo, investimentos em cibersegurança, capacitação de funcionários e parceiros, comitê de crise, *backups* criptografados e proteção contra *ransomware*. Políticas e procedimentos específicos asseguram a gestão de identidades, a segregação de funções e o tratamento adequado de dados.

Investimos em processos, tecnologias e ações de conscientização para garantir a privacidade e a proteção dos dados pessoais, em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018). Nossa Política de Privacidade é amplamente divulgada, e disponibilizamos um Portal de Privacidade, canal exclusivo para que os titulares exerçam seus direitos de forma simples e transparente. Durante a safra 2024/25, não foram registradas solicitações de titulares por meio do portal, nem identificadas ocorrências de incidentes de segurança ou vazamentos de dados pessoais. [GRI 418-1]

A eficácia dessas ações é acompanhada por indicadores estratégicos, auditorias independentes e revisões contínuas dos processos. Também são realizadas auditorias anuais para avaliar e aprimorar a maturidade em tecnologia e inovação. Até o momento, não foram identificados impactos negativos relacionados ao tema. A companhia segue atenta à evolução tecnológica, priorizando a inovação responsável, a eficiência e a geração de valor sustentável, alinhadas às melhores práticas do mercado.

Investimos R$ 10 milhões em inovação e tecnologia

Aumento de 41% em relação à safra anterior

Uisa Inova

Para incentivar o engajamento e a inovação, desenvolvemos o programa Uisa Inova, que estimula os funcionários a sugerirem ideias que tragam soluções para os desafios da companhia. As propostas são avaliadas por um comitê, e as selecionadas são reconhecidas e premiadas. A iniciativa valoriza a criatividade, acelera a maturidade da Uisa e contribui para resultados no curto prazo, além de promover crescimento sustentável no longo prazo.

Inovação e soluções tecnológicas

Na safra, destinamos mais de R$ 10 milhões a iniciativas voltadas à transformação digital, incluindo a construção do Centro de Tecnologia Uisa (CTU), o upgrade do datacenter Industrial e dos servidores balança, a implementação de criptografia de banco de dados e a implantação de um sistema de segurança com adequação ao framework do Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST, em inglês) dos Estados Unidos,, entre outros.

Confira algumas iniciativas implementadas:

Digitalização de processos de levedura: automatizamos todo o processo de transferência e expedição de levedura, eliminando atividades manuais, garantindo a integridade das informações por meio da integração de sistemas e reduzindo paradas causadas por erro operacional.

Expansão de sensoriamento de ativos críticos: ampliamos o monitoramento em tempo real da planta industrial, consolidando a manutenção preditiva. Essa transformação elevou a confiabilidade operacional, aumentou a disponibilidade dos ativos e acelerou a tomada de decisões com base em dados.

Construção do Centro de Tecnologia da Uisa: o novo espaço reúne o Centro de Operações Industriais (COI), o Centro de Operações Agrícolas (COA), a área de Tecnologia, Automação e Inovação (TAI), além das equipes de Projetos e Gerência Industrial. Essa centralização fortalece a integração entre áreas estratégicas, promove eficiência e impulsiona a inovação em todas as operações da companhia.

Revitalização do Centro de Treinamento da Uisa: a iniciativa proporcionou um ambiente mais moderno, funcional e acolhedor para apresentações institucionais e capacitações internas.

Destaques

1. **65%** do sistema já está na nuvem, garantindo mais agilidade e segurança.
2. Mais de **100 processos automatizados**, otimizando a eficiência operacional em todas as etapas.
3. **Tecnologia *Blockchain*** aplicada à rastreabilidade, assegurando a origem e transparência do Açúcar Demerara Itamarati.
4. Monitoramento logístico **em tempo real**, com controle total da movimentação e entregas.
5. **100%** das áreas agrícolas conectadas, integrando campo e tecnologia.
6. **Dados em tempo real** na indústria e no campo, possibilitando decisões rápidas e estratégicas.

Biotecnologia aplicada no manejo agrícola

Nosso Centro Biotecnológico da Biomassa (CBB) é responsável pelo desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao manejo da cana-de-açúcar e biomassa, com foco em produtividade e sustentabilidade. Produzimos mudas pré-brotadas adaptadas ao Cerrado, realizamos o controle biológico de pragas com agentes como *Cotesia flavipes* e *Metharizium anisopliae*, aplicados com drones. A utilização de macro e microrganismos, a adaptação varietal, o manejo da fertilidade do solo e a proteção das plantas estão entre as ações de melhoria de manejo do CBB. Em parceria com instituições reconhecidas, avançamos em pesquisas com bioinsumos e tecnologias sustentáveis, fortalecendo a inovação no campo.

CONFIRA OS PARCEIROS DO CBB

CTC
IAC INSTITUTO AGRONÔMICO
UFMT
INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA
SEBRAE
geo bio gas&carbon
Embrapa
RIDESA BRASIL
UNEMAT Universidade do Estado de Mato Grosso
nuSEED BRAZIL

F5 TAI Uisa: conectando pessoas e inovação estratégica

A 3ª edição do F5 TAI Uisa reforçou nosso compromisso com o desenvolvimento humano e a inovação. O evento reuniu mais de 80 funcionários e parceiros estratégicos, promovendo uma imersão voltada às áreas de Tecnologia da Automação e Inovação, Facilities e Comunicação Corporativa. A programação incluiu conversas com empresas que são referência em tecnologia no Brasil e no mundo, que compartilharam as mais recentes inovações do mercado global, além de um dia dedicado ao desenvolvimento de competências comportamentais, fortalecendo conexões e estimulando o crescimento das nossas equipes.

Premiações

PRÊMIO VISÃO AGRO BRASIL
EXCELÊNCIA EM QUALIDADE

Visão Agro Brasil 2024

Conquistamos o Prêmio Visão Agro Brasil na categoria Usina 4.0. O reconhecimento reforça nossa jornada de transformação digital, com investimentos contínuos desde 2019 em tecnologias que integram indústria e setor agrícola, priorizando eficiência, segurança e confiabilidade.

100 + Inovadoras

100+ Inovadoras do Brasil

Fomos reconhecidos entre as 100+ Inovadoras no Uso de TI, prêmio do IT Fórum, o principal ecossistema de tecnologia do país. A conquista veio com o projeto da Uisa, em parceria com a *Tractian*, que implantou monitoramento online com Inteligência Artificial (IA) na área industrial da biorrefinaria. A solução aumenta a disponibilidade dos ativos, antecipa a detecção de possíveis falhas, otimiza manutenções e reduz riscos operacionais.

Prêmio Pioneirismo

Recebemos o Prêmio Pioneirismo durante o *Vision Tech Summit* – Indústria do Amanhã, reflexo do projeto que integrou um gêmeo digital, implementado na planta industrial da Uisa, à ferramenta PCP da Pentagro. A iniciativa, em parceria com a plataforma Pentagro, otimizou o planejamento da safra, dos insumos e a composição da lista técnica para realização de cálculos de custo de produção, promovendo mais precisão, confiabilidade e eficiência nos dados.

Desempenho operacional e financeiro

[GRI 3-3 (Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios), 13.22.2, 201-1 | SASB FB-AG-000.A]

Na safra 2024/25, processamos mais de 6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e colhemos 321 mil sacas de soja, um aumento de 221% em relação à safra anterior. A produção de açúcar totalizou 323 mil toneladas, com crescimento de 1% frente ao ciclo 2023/24. Já a produção de etanol atingiu 273 mil metros cúbicos. Nesta safra, optamos por encerrar a fabricação de álcool gel e saneantes, direcionando nossos esforços para produtos e processos mais alinhados às estratégias de sustentabilidade e inovação da companhia.

A receita liquida da safra foi de R$1,806 bilhão, crescimento de 15% sobre a safra 2023/24, impulsionada principalmente pelo desempenho do açúcar e do etanol. A receita bruta atingiu R$1,958 bilhão, alta de 15%. No açúcar, a receita subiu 17%, com destaque para o aumento de 90% nas exportações, compensando leves quedas nos canais de varejo e indústria nacionais. O etanol avançou 12%, com crescimento no hidratado (+14%) e no anidro (+8%), refletindo a recuperação da demanda no mercado interno. Também registramos crescimentos expressivos em soja (+123%) e leveduras (430%), reforçando nossa capacidade de diversificação e inovação no portfólio. As receitas de energia exportada (-31%) e de biomassa (-7%), apresentaram uma leve diminuição como consequência da menor geração de excedentes e de ajustes operacionais. Investimos R$818 milhões em manutenção, melhorias operacionais, modernização, expansão e projetos estratégicos, registrando um crescimento de 23% em relação à safra anterior.

A Uisa mantém presença relevante no mercado internacional, reforçando seu papel como exportadora do setor sucroenergético. No período do relato, aproximadamente 23% da receita líquida consolidada da companhia teve origem em operações de exportação, totalizando R$ 415,3 milhões. Esse desempenho reforça a competitividade dos produtos da biorrefinaria no cenário global, sobretudo no segmento de açúcar, contribuindo para a diversificação das receitas, a geração de divisas para o país e o fortalecimento da sustentabilidade financeira e comercial da companhia.

Prêmio "Valor 1000"

Em 2024, integramos a lista das 1000 maiores empresas do Brasil, ocupando a 624ª posição no ranking "Valor 1000", promovido pelo jornal Valor Econômico. A presença da companhia na lista reforça nosso desempenho e relevância no setor de bioenergia. As análises setoriais são feitas pelo Valor em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas e Serasa Experian, considerando critérios contábeis e financeiros de empresas que divulgam seus resultados.

Produção [GRI 2-6 | SASB FB-AG-000.A, RR-BI- 000.A, RR-BI-000.B, RR-BI-000.C]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Cana processada (t)	5.173.873	6.013.547	6.031.015
Cana própria	3.050.864	3.771.124	3.958.063
Cana fornecedores	2.123.009	2.242.424	2.072.952
Açúcar (t)	283.314	320.578	323.475
Etanol (m³)	233.251	272.334	273.995
Anidro	90.116	94.031	100.706
Hidratado	143.135	178.848	173.289
Energia exportada (MWh)	43.552	68.620	54.647
Biomassa produzida (t)	1.353.571	1.540.119	1.622.218
Biomassa disponível para venda (t)	363.495,00	89.483	158.529
Levedura (kg)	-	2.912.200	3.937.400
Álcool gel e saneantes (caixas)	54.588	24.371	-
Soja (mil sacas)	139	100	321

Nota: a Uisa produz exclusivamente etanol (combustível renovável). Nossa capacidade de produção de biocombustível é de 315 mil metros cúbicos por safra. [RR-BI-000.B]

Receita líquida de nossos bioprodutos (R$ milhares) [GRI 2-6 | SASB FB-AG-000.A]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Receita líquida total	**1.494.787**	**1.577.321**	**1.806.532**
Açúcar	729.903	881.378	1.027.136
Varejo	552.207	562.345	564.484
Indústria	102.147	98.416	44.401
Exportação	75.549	220.617	418.251
Etanol	700.515	619.182	690.389
Anidro	290.465	241.729	261.723
Hidratado	410.050	377.453	428.666
CBIOs	21.761	30.949	21.530
Biomassa	12.830	17.124	15.976
Energia exportada	6.098	11.261	12.208
Leveduras	-	2.287	12.114
Álcool gel e saneantes	2.447	1.313	-
Soja	20.153	11.275	25.142
Outros	1.080	4.839	2.037

Valor econômico direto gerado (R$ milhares) [GRI 13.22.2, 201-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Receita total	**1.603.921**	**1.761.600**	**1.958.272**
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.597.560	1.730.405	1.951.433
Outras receitas	6.361	31.195	6.839
Insumos adquiridos de terceiros	-568.961	-583.413	-740.979
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	-573.505	-565.599	-650.509
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	-94.497	-26.736	-63.932
Perda (Recuperação) de valores ativos	99.537	-3.071	-3.386
Variação no valor dos ativos biológicos	-496	11.993	-23.152
Valor adicionado bruto	1.034.960	1.178.187	1.217.293
Depreciação e amortização	-222.809	-327.401	-389.675
Ativos biológicos colhidos	-91.483	-119.164	-139.837
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	720.668	731.622	687.781
Valor adicionado recebido em transferência	218.198	54.135	71.446
Resultado de equivalência patrimonial	-253	-116	-339
Receitas financeiras	205.380	27.903	55.631
Outras	13.071	26.348	16.154
Valor adicionado total a distribuir	938.866	785.757	759.227
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	260.463	275.428	277.374
Impostos, taxas e contribuições	-606.539	221.878	127.326
Financiadores	715.085	495.186	451.267
Lucros retidos do exercício	569.857	-206.735	-96.740
Valor adicionado distribuído	938.866	785.757	759.227

Nota: os valores destinados a projetos e infraestrutura comunitária são gerenciados pela Florescer Ação Social e registrados na conta "Outras". Para mais informações sobre os projetos incentivados, acesse a ***página 95****. [GRI 13.22.2, 203-1]*

Para saber mais, acesse nossas Demonstrações Financeiras

Investimentos (CAPEX, em R$ milhares)

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Manutenção	424.456	340.198	412.660
Formação da lavoura - plantio	181.554	105.401	103.669
Manutenção entressafra	119.718	134.993	117.384
Tratos culturais	123.184	99.804	191.607
Melhoria operacional	130.613	63.431	156.500
Terras / ESG - NRs	8.500	-	61.604
Equipamentos / reposições	122.113	63.431	94.896
Modernização /expansão	130.708	261.674	249.253
Formação da lavoura - expansão	20.918	95.918	98.452
Projetos	109.790	165.756	150.801
Total geral	**685.777**	**665.303**	**818.414**

Nota[1]: os valores apresentados referem-se exclusivamente a investimentos destinados às próprias operações da Uisa. Aportes em projetos para a comunidade são realizados por meio da Florescer Ação Social. Os valores monetários aportados estão relatados no indicador GRI 201-1. Para mais informações sobre projetos incentivados, acesse a ***página 95.***
Nota[2]: Os valores foram reclassificados, conforme as demonstrações financeiras, para uma maior clareza do Capex (investimento de capital) recorrentes e não recorrentes.

Valor dos subsídios recebidos por meio de programas governamentais (R$ milhares)

[GRI 201-4 | SASB RR-BI-530a.1]

TIPOS DE ASSISTÊNCIA	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Benefícios e créditos fiscais	84.044	60.950	28.730

Qualidade e segurança dos nossos produtos

[GRI 13.9.1,13.9.2,13.10.1,13.10.2, 13.10.3 ,13.10.4,13.10.5, 416-1, 416-2 | SASB FB-AG-250a.1,FB-AG-250a.2, FB-AG-250a.3]

Todos os nossos produtos e serviços passam por avaliações rigorosas de impacto na saúde e segurança ao longo de seu ciclo de vida. Desde 2012, 100% da nossa produção de açúcar é certificada segundo o padrão internacional **FSSC 22000** (Segurança de Alimentos). Para atender a essa certificação, implementamos o sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), que garante o controle e a neutralização dos potenciais perigos à segurança alimentar.

O mesmo sistema foi adotado na produção de leveduras para nutrição animal da uisa BioNutrition, que conquistou em 2025 a certificação **GMP+FSA**. Essa conquista assegura a procedência, segurança e rastreabilidade de 100% dos nossos produtos destinados à alimentação animal.

Além disso, seguimos procedimentos rigorosos de monitoramento para prevenir a introdução de perigos físicos, químicos, biológicos ou radiológicos em todas as etapas dos processos produtivos.

Quando adquirimos produtos acabados de terceiros, garantimos que 100% dos fornecedores estejam certificados no padrão FSSC 22000, conforme exigido por nossos procedimentos internos e validados em auditorias.

Não registramos nenhum caso de não conformidade relacionado à saúde e segurança dos produtos nas últimas três safras (2022/23, 2023/24 e 2024/25). Também não houve necessidade de recall em nenhum desses períodos. Consideram-se sujeitos a recall os produtos que apresentam riscos à segurança alimentar e, por isso, são recolhidos ou notificados para retirada do mercado.

Produtos fora de especificação para o consumo são reaproveitados na fermentação para produção de etanol ou vendidos como insumos não alimentícios para utilização em produtos agrícolas, evitando o descarte de alimentos.

Taxas de não conformidade e ação corretiva de instalações em relação aos programas de certificação de segurança alimentar reconhecidos pela *Global Food Safety Initiative* (GFSI) [SASB FB-AG-250a.1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Número total de instalações auditadas	1	1	1
Número de não conformidades menores identificadas	1	3	2
Taxa de não conformidades menores	1,00	3,00	2,00
Número de ações corretivas aplicadas para as não conformidades menores	1	3	2
Taxa de ação corretiva de não conformidades menores	1,00	1,00	1,00

Nota¹: a taxa de não conformidades e a taxa de ação corretiva são calculadas pela divisão do total de não conformidades ou ações corretivas pelo total de instalações auditadas.

Nota²: não foram identificadas não conformidades graves no período do relato.

Nota³: a auditoria realizada segue os requisitos da FSSC 22000 v.6NC1.

2. Estratégia Sustentável

auisa

Materialidade [GRI 3-1]

Em 2024, realizamos uma nova avaliação de materialidade para identificar os principais impactos ambientais, sociais e de governança (ESG) relacionados às nossas atividades, considerando a economia, o meio ambiente, as pessoas e os direitos humanos. O processo, conduzido por uma consultoria especializada e independente, utilizou o conceito de dupla materialidade, que considera tanto os impactos (potenciais ou reais) das operações da companhia sobre a sociedade e o meio ambiente, quanto os impactos financeiros que possam afetar a geração de caixa, a saúde econômica-financeira e a perenidade do negócio. Nesse contexto, a Uisa consultou mais de 460 partes interessadas (*stakeholders*), incluindo conselheiros, diretoria, acionistas, instituições financeiras, clientes, funcionários (próprios e terceiros), comunidades, povos indígenas (Território Indígena Umutina), fornecedores, associações do setor, centros de pesquisa, certificadoras, consumidores, órgãos públicos e sindicatos.

Essa avaliação orienta a definição dos temas prioritários para a Uisa, garantindo aderência aos pilares ESG e à percepção dos nossos públicos de interesse, internos e externos. Embora os temas materiais não se alterem significativamente no curto e médio prazo, a companhia mantém o compromisso de realizar consultas periódicas aos *stakeholders* para alinhar suas expectativas às estratégias da organização. A dupla materialidade foi aprovada pela Diretoria Executiva.

Processo da dupla materialidade

1. Identificação	2. Priorização	3. Análise	4. Validação
Mapeamento de públicos e impactos	Consulta de percepções dos *stakeholders*	Definição dos temas materiais	Aprovação dos temas materiais

Temas materiais e temas relevantes [GRI 3-2]

AMBIENTAL

Conservação e preservação da biodiversidade

Gestão de recursos hídricos e efluentes

Geração e descarte de resíduos e economia circular[1]

Mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios

SOCIAL

Diversidade, equidade e inclusão[1]

Gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e relações trabalhistas

Relacionamento e impactos na comunidade local

Saúde e segurança do trabalho

GOVERNANÇA

Governança, conduta ética e gestão integrada da sustentabilidade

Inovação, tecnologia e transformação digital

Nota[1]: os tópicos geração e descarte de resíduos e economia circular, bem como diversidade, equidade e inclusão, não foram classificados como temas materiais na matriz de materialidade; porém, são tratados de forma transversal pela companhia, considerando a relevância desses temas.

Temas materiais [GRI 3-2]

Em relação ao último processo de materialidade, os temas relacionados a meio ambiente, clima e economia circular foram agora desmembrados em tópicos específicos, considerados relevantes para a atuação da companhia: conservação e preservação da biodiversidade, gestão de recursos hídricos e efluentes, e mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa (GEE). O tema responsabilidade e excelência na cadeia produtiva não foi priorizado na nova matriz da dupla materialidade pelas partes consultadas. A companhia segue tratando-o de forma transversal, considerando sua relevância para as operações e impactos associados à gestão da cadeia de suprimentos, com atenção contínua à sustentabilidade e à qualidade dos produtos oferecidos.

Embora diversidade, equidade e inclusão e geração e descarte de resíduos e economia circular não tenham sido apontados como temas materiais pelos *stakeholders*, optamos por mantê-los como temas transversais, considerando a crescente relevância no mercado, na sociedade e também a importância para a companhia, que já os incorpora em sua conduta ESG.

[GRI 3-3]

Conservação e preservação da biodiversidade

Escopo:
Abrange ações de proteção e restauração de ecossistemas, manejo de áreas naturais, conservação da água, saúde do solo, proteção da fauna e flora ameaçadas e promoção da conectividade ecológica.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.3.1, 13.3.2, 13.3.3, 13.3.4, 13.3.5, 13.4.1, 13.4.2, 13.4.3, 13.4.4, 13.4.5, 13.5.1, 13.6.1, 13.6.2, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

Eixos ESG:
Agricultura Regenerativa

Impactos | Desafios:
Contribui para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, promovendo práticas regenerativas de manejo do solo que minimizam os impactos sobre a biodiversidade, fortalecem a sustentabilidade das operações e reduzem os efeitos ambientais adversos a longo prazo.

Governança, conduta ética e gestão integrada da sustentabilidade

Escopo:
Envolve práticas e estruturas de governança corporativa que asseguram integridade, transparência e responsabilidade na condução do negócio mais sustentável. Abrange desde políticas de *Compliance* e controles internos até o combate à corrupção e à fraude.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.25.1, 13.25.5, 13.26.1, 13.26.2, 13.26.3, 13.26.4, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 207-1, 207-2, 207-3

Eixos ESG:
Governança

Impactos | Desafios:
Garante conformidade legal, reduz riscos reputacionais e operacionais, fortalece a confiança das partes interessadas e impulsiona a criação de valor sustentável no negócio.

Gestão de recursos hídricos e efluentes

Escopo:
Contempla a captação, uso eficiente, tratamento, reuso e descarte adequado dos efluentes, promovendo a economia circular, com foco na redução de impactos ambientais, mitigação de riscos hídricos e melhoria da eficiência operacional.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.7.1,1 3.7.2, 13.7.3, 13.7.4, 13.13.1, 13.7.5, 13.7.6, 13.16.1, 13.17.1, 13.18.1, 13.20.1, 13.21.1, 13.21.2, 13.21.3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

Eixos ESG:
Capital Natural

Impactos | Desafios:
Redução de impactos ambientais, como contaminação e uso excessivo da água; melhoria da eficiência operacional e contribuição para a segurança hídrica das comunidades do entorno.

Relacionamento e impactos na comunidade local

Escopo:
Refere-se às ações e estratégias para engajamento, comunicação e parceria com as comunidades locais, incluindo a gestão dos impactos sociais e ambientais decorrentes das operações.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.12.1, 13.12.2, 13.12.3, 13.13.2, 13.13.3, 13.14.1, 13.14.2, 13.14.3, 13.14.4, 13.15.5, 13.22.1, 13.22.3, 13.22.4 ,202-1, 202-2, 203-1, 203-2, 411-1, 413-1, 413-2

Eixos ESG:
Nossa Atmosfera

Impactos | Desafios:
Fortalecimento do diálogo transparente e contínuo com a comunidade, promoção do desenvolvimento local e mitigação de impactos socioambientais negativos e garantia da sociobiodiversidade.

[GRI 3-3]

Gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e relações trabalhistas

Escopo:
Inclui as políticas e práticas relacionadas à atração, retenção, capacitação e bem-estar dos funcionários, bem como à promoção de relações trabalhistas justas, igualitárias e alinhadas à cultura organizacional, com foco na valorização das pessoas, no cumprimento da legislação e na promoção de um ambiente de trabalho positivo e equilibrado.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.16.1, 13.17.1, 13.18.1, 13.18.2, 13.20.1, 13.21.1, 13.21.2, 13.21.3, 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 404-1, 404-2, 404-3, 407-1

Eixos ESG:
Nossa Gente

Impactos | Desafios:
Fortalece as relações humanas no ambiente de trabalho, promovendo confiança e pertencimento.

Saúde e segurança do trabalho

Escopo:
Envolve políticas, práticas e processos voltados para a prevenção de acidentes, a promoção da saúde ocupacional e a garantia de ambientes de trabalho seguros, em conformidade com a legislação vigente e alinhados à cultura organizacional.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.19.1, 13.19.2, 13.19.3, 13.9.4, 13.19.5, 13.19.6, 13.19.7, 13.19.8, 13.19.9, 13.19.10, 13.19.11, 13.20.1, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

Eixos ESG:
Bem-estar

Impactos | Desafios:
Promove a proteção da integridade física e mental dos funcionários, reduzindo acidentes e afastamentos, além de fortalecer a cultura organizacional e a conformidade legal.

Mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Escopo:
Abrange a identificação, monitoramento e gestão das emissões de gases de efeito estufa, bem como o desenvolvimento de estratégias para mitigação e resiliência climática.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.1.1, 13.1.2, 13.1.3, 13.1.4, 13.1.5, 13.1.6, 13.1.7, 13.1.8, 13.2.1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7

Eixos ESG:
Mudança Climática

Impactos | Desafios:
Contribui para a redução dos impactos ambientais globais, com foco na transição energética e nos desafios da neutralização de carbono, alinhado às metas nacionais e internacionais.

Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios

Escopo:
Considera a gestão financeira eficiente com ênfase na diversificação das operações, incluindo novos produtos e bioprodutos derivados da cana-de-açúcar e seus resíduos, priorizando inovação e a expansão dos negócios sustentáveis.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.2.2, 13.22.1, 13.22.2, 201-1, 201-2

Eixos ESG:
Mudança Climática

Impactos | Desafios:
Fortalece a saúde financeira e a diversificação de produtos, promovendo a resiliência climática nos novos negócios.

[GRI 3-3]

Inovação, tecnologia e transformação digital

Escopo:
Abrange a implementação de tecnologias inovadoras e estratégias digitais seguras para otimizar operações, promover a transformação digital e fortalecer a confiança digital e a competitividade organizacional.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 418-1

Eixos ESG:
Governança

Impactos | Desafios:
Fortalece a competitividade, eficiência e governança por meio de tecnologias inovadoras e estratégias digitais seguras. Garante a integração eficaz, capacitação contínua e adaptação à rápida evolução tecnológica.

Diversidade, equidade e inclusão

Escopo:
Trata de políticas, práticas e ações voltadas à promoção de um ambiente de trabalho diverso, equitativo e inclusivo, que valorize as diferenças, assegure oportunidades justas e fomente a representatividade em todos os níveis da organização.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.15.1, 13.15.2, 13.15.3, 13.15.4, 405-1, 405-2, 406-1

Eixos ESG:
Nossa Gente

Impactos | Desafios:
Contribui para um ambiente mais justo, inovador e representativo, fortalecendo a cultura organizacional, com o desafio de assegurar inclusão efetiva e equidade nas oportunidades.

Geração e descarte de resíduos e economia circular

Escopo:
Envolve a gestão responsável da geração, reaproveitamento e descarte de resíduos, com foco na redução de impactos ambientais e na adoção de práticas de economia circular ao longo do ciclo produtivo.

GRI relacionados:
GRI 3-3, 13.8.1, 13.8.2, 13.8.3, 13.8.4, 13.8.5, 13.8.6, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Eixos ESG:
Economia Circular

Impactos | Desafios:
Reduz impactos ambientais e fortalece a circularidade, com o desafio de integrar soluções inovadoras e amplia o reaproveitamento de resíduos.

Agenda ESG: nossos compromissos [GRI 3-3]

Nosso crescimento sustentável está fundamentado na geração de valor para todas as partes envolvidas. A partir de uma análise da materialidade, foram definidos os Pilares de ESG que guiam as estratégias de sustentabilidade da companhia. Organizados em oito eixos, eles orientam as ações, metas e compromissos voltados ao meio ambiente, à sociedade e à governança corporativa. As iniciativas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, demonstrando nosso engajamento no enfrentamento dos desafios globais. A governança da agenda é liderada pelo Comitê de Sustentabilidade da Uisa.

EIXOS ESG	TEMAS MATERIAIS	LINHA DE BASE		METAS	AÇÕES (ANO 2024)	ODS
MUDANÇA CLIMÁTICA E	Mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	62%	Atingir *Net Zero* até 2035.	Na safra 2024/25, reduzimos em 25% as emissões de gases de efeito estufa (GEE) comparadas à safra anterior. Os resultados do Inventário de Emissões de GEE foram protocolados junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA), em conformidade com o Programa Carbono Neutro MT. A Uisa mantém o Selo Ouro do GHG Protocol, atestando a qualidade e a rastreabilidade das informações reportadas.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 15 VIDA TERRESTRE
MUDANÇA CLIMÁTICA E	Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	24%	Garantir o abastecimento da frota canavieira com biometano até 2028.	Na safra 2024/25, o indicador permaneceu em 24%, em fase preparatória para as etapas seguintes de desenvolvimento do projeto da planta de biogás.	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
CAPITAL NATURAL E	Gestão de recursos hídricos e efluentes	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	100%	Reduzir a captação de água industrial em 12% até 2025.	Na safra 2023/24, reduzimos em 12% a captação de água no processo industrial, atingindo a meta prevista para 2025. Em 2024/25, variações no rendimento da cana e o aumento da demanda por vapor elevaram pontualmente a captação de água. Em continuidade ao compromisso, a Uisa mantém a implementação de medidas para reduzir o consumo de vapor, otimizar o reaproveitamento de águas e condensados e a realização de ajustes técnicos na Estação de Tratamento de Água de Lavagem de Gases (ETALG).	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO; 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 15 VIDA TERRESTRE
ECONOMIA CIRCULAR E	Geração e descarte de resíduos e economia circular	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	100%	Garantir a reciclagem de 100% das embalagens que a companhia coloca no mercado até 2025.	Por meio da parceria com a empresa eureciclo, alcançamos, em 2023, o compromisso de reciclar 100% das embalagens plásticas colocadas no mercado. A ação gerou impacto socioeconômico positivo em mais de 12 estados brasileiros, beneficiando cooperativas de reciclagem e promovendo renda, inclusão social e desenvolvimento local nas comunidades atendidas.	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
AGRICULTURA REGENERATIVA E	Conservação e preservação da biodiversidade	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	70%	Expandir a certificação de sustentabilidade para 100% dos fornecedores de cana-de-açúcar até 2025.	Com o Programa Nossa Cana, a companhia tem promovido a sustentabilidade entre seus fornecedores de cana. Entre as principais ações, destacamos a elaboração da política de sustentabilidade da Assovale e a elaboração do diagnóstico para implementação da certificação Bonsucro. A auditoria de certificação será realizada no segundo semestre de 2025.	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS; 15 VIDA TERRESTRE

EIXOS ESG	TEMAS MATERIAIS	LINHA DE BASE		METAS	AÇÕES (ANO 2024)	ODS
NOSSA GENTE S	Diversidade, equidade e inclusão	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	14%	Ampliar para 30% a presença feminina em nossas operações até 2030.	Ao final do período da safra 2024/25, as mulheres representavam 14% do quadro total de funcionários da Uisa. Mantemos nosso comprometimento com a inclusão de mulheres nas operações e a atuação do time de Recrutamento e Seleção para garantir ao menos 15% de candidatas mulheres nos processos seletivos. Para isso, implementamos um Banco de Talentos Afirmativo para Mulheres, disponível em nosso site de vagas.	5 Igualdade de gênero; 8 Trabalho decente e crescimento econômico; 10 Redução das desigualdades
NOSSA GENTE S	Gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e relações trabalhistas	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	32%	Atingir clima organizacional nível excelência até 2026.	Na safra 2024/25, a biorrefinaria manteve o Programa Pauta em Prosa, uma iniciativa que promove o diálogo aberto entre os funcionários e a diretoria. Como reflexo, desse ambiente mais participativo e engajado, o índice de turnover (rotatividade) voluntário apresentou uma redução de 2% em comparação à safra anterior.	3 Saúde e bem-estar; 5 Igualdade de gênero; 8 Trabalho decente e crescimento econômico; 10 Redução das desigualdades
NOSSA ATMOSFERA S	Relacionamento e impactos na comunidade local	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	100%	Investir R$ 1 milhão/ano para fortalecer as ações sociais junto à comunidade.	Em 2024, a Uisa doou cerca de 1 milhão de reais à Florescer Ação Social. Esse recurso beneficiou mais de 700 pessoas, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos, nos municípios de Nova Olímpia, Denise e distrito de Assari, em Barra do Bugres, no estado de Mato Grosso. Os investimentos foram direcionados para iniciativas em áreas fundamentais como educação, esporte, cultura, qualificação profissional e geração de renda.	4 Educação de qualidade; 10 Redução das desigualdades; 11 Cidades e comunidades sustentáveis
NOSSA ATMOSFERA S	Relacionamento e impactos na comunidade local	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	100%	Garantir que 100% das operações não tenham conflitos com povos indígenas.	Na safra 2024/25, 100% dos fornecedores de cana-de-açúcar foram auditados por meio do Programa Nossa Cana, assegurando o alinhamento com os padrões socioambientais exigidos. Não foram identificados conflitos com povos e comunidades tradicionais no período do relato.	4 Educação de qualidade; 10 Redução das desigualdades; 11 Cidades e comunidades sustentáveis
BEM-ESTAR S	Saúde e segurança do trabalho	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	30%	Garantir que 100% das operações sejam certificadas em padrão internacional de saúde e segurança ocupacional até 2028.	As ações de melhoria identificadas no diagnóstico estão sendo progressivamente incorporadas à gestão, aos processos e às operações da companhia. Durante a safra 2024/25, a Uisa reduziu significativamente a taxa de gravidade, diminuindo de 165% para 74%.	3 Saúde e bem-estar; 8 Trabalho decente e crescimento econômico
GOVERNANÇA G	Governança, conduta ética e gestão integrada da sustentabilidade Inovação, tecnologia e transformação digital	Ano-base 2022: *Baseline* do projeto	100%	Garantir que 100% das ações na cadeia de valor sejam pautadas em transparência e preceitos éticos.	Na safra 2024/25, a companhia concluiu a implementação de todas as ações relativas ao compromisso. Ampliou os mecanismos de integridade, incluindo a criação do Comitê de Riscos e Controles Internos. Também auditou seis processos, considerando fatores de criticidade operacional, e as áreas de negócio avançaram na implantação de mais de 200 planos de ações de Controles Internos, destacando a revisão dos documentos normativos e automação de controles. A partir da safra 2025/26, o monitoramento contínuo das práticas será reforçado por meio de um novo ciclo de auditoria interna, além do monitoramento dos indicadores de performance das áreas de Governança, Riscos e *Compliance*.	8 Trabalho decente e crescimento econômico; 9 Indústria, inovação e infraestrutura; 12 Consumo e produção responsáveis; 16 Paz, justiça e instituições eficazes

Nosso engajamento em iniciativas ESG [GRI 2-23, 2-28]

Pacto Global da ONU

Comprometida com a incorporação das práticas ESG em toda a sua cadeia de valor, a Uisa é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), integrando a Rede Brasil. A iniciativa promove uma agenda positiva baseada em 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Contribuímos ativamente para o enfrentamento dos grandes desafios globais, alinhando nossas ações aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Programa Carbono Neutro – MT

Em 2022, demos um passo importante em nossa jornada de sustentabilidade ao aderir ao Programa Carbono Neutro, criado pelo Governo de Mato Grosso. Com esse compromisso voluntário, assumimos a meta de neutralizar nossas emissões de gases de efeito estufa até 2035, contribuindo ativamente para a preservação do meio ambiente e o combate às mudanças climáticas. Na safra 2024/25, as emissões foram reduzidas em 25% em comparação com a safra anterior.

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba

A Uisa integra, desde 2010, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba (CBH Sepotuba), criado com o objetivo de promover a gestão participativa e sustentável dos recursos hídricos da região. O Comitê atua como instância de articulação entre os diversos tipos de usuários de água, discutindo e deliberando sobre ações estratégicas para o uso, conservação e recuperação da bacia hidrográfica. A Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba abrange oito municípios em uma área de 984.450,51 hectares (9.840 km²). O Comitê integra o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, contribuindo para o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento sustentável local.

Programa Empresa Amiga da Criança

Desde 2001, a Uisa é reconhecida pela Fundação Abrinq como uma Empresa Amiga da Criança. Esse selo é concedido a empresas comprometidas com a promoção dos direitos da infância e adolescência. As ações da companhia incluem a prevenção e o combate ao trabalho infantil, além de investimentos em educação, esporte e cultura, iniciativas que contribuem diretamente para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

Em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Uisa é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, uma iniciativa do Instituto Ethos. Essa adesão fortalece os pilares de ética e integridade que norteiam nossa cultura organizacional, além de representar um importante avanço em nosso Programa de *Compliance*, reafirmando a postura da companhia de não tolerar, em nenhuma hipótese, práticas ilícitas ou antiéticas.

Selo Iniciativa Amiga da Reserva da Biosfera do Pantanal

A Uisa foi a primeira empresa do setor sucroenergético a receber o selo no estado de Mato Grosso em reconhecimento às iniciativas de desenvolvimento sustentável e de valorização do Pantanal. A certificação é emitida pelo Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal – MT e entregue pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT). A companhia possui operações sustentáveis e desenvolve ações de preservação dos recursos hídricos e de toda a biodiversidade em sua área de influência.

Certificações

Produtora de açúcar, etanol, levedura e energia, a Uisa se consolida como referência em práticas industriais e agrícolas sustentáveis, seguras e eficientes, reconhecidas por certificações nacionais e internacionais de alto padrão. O portfólio de certificações da companhia reflete o comprometimento contínuo com a sociedade, o meio ambiente e o mercado global.

RTRS (RoundTable on Responsible Soy), desde 2025

SOJA - a certificação RTRS (sigla em inglês para Mesa Redonda de Soja Responsável) assegura que a soja produzida pela Uisa atende a padrões internacionais de sustentabilidade na cadeia produtiva. Abrange boas práticas agrícolas e de rastreabilidade, a ausência de desmatamento e conversão, a conformidade legal, o respeito às relações comerciais e trabalhistas, e boas práticas socioambientais.

GMP+FSA, desde 2025

LEVEDURA - a certificação GMP+FSA (sigla em inglês para Boas Práticas de Fabricação + Garantia de Segurança Alimentar) reconhece que a levedura produzida pela uisa BioNutrition atende aos requisitos de boas práticas de fabricação de matéria-prima para nutrição e saúde animal. A certificação também valida os elementos do HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), assegurando que todas as etapas, desde a produção até a comercialização, são conduzidas de forma segura e controlada.

Halal, desde 2023

AÇÚCAR - atesta que o Açúcar Itamarati é produzido de acordo com requisitos legais e critérios de jurisprudência islâmica (Shariah), sendo considerado de procedência confiável e apto para o mercado de consumidores muçulmanos.

I-REC Standard, desde 2022

ENERGIA - a certificação internacional reconhece a origem limpa e renovável da energia gerada pela Uisa, reforçando nosso compromisso com a descarbonização e com práticas energéticas responsáveis.

ISCC EU, ISCC CORSIA e ISCC CORSIA PLUS, desde 2025

ETANOL - conquistamos três certificações do Sistema Internacional de Certificação em Sustentabilidade e Carbono (ISCC), que nos habilitam a fornecer etanol para a produção de Combustível Sustentável de Aviação (SAF, sigla em inglês), contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa no setor aéreo. As certificações atestam a sustentabilidade e a rastreabilidade da produção. A ISCC-CORSIA é reconhecida pela Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) e garante também a rastreabilidade da pegada de carbono. A ISCC-CORSIA PLUS amplia esse padrão, exigindo o uso de biomassa renovável na produção de nossos biocombustíveis, com responsabilidade ambiental, social e econômica, protegendo os recursos naturais e a biodiversidade. Já a ISCC-EU valida que toda a cadeia de produção, do cultivo da cana-de-açúcar até a entrega ao cliente, segue os padrões de sustentabilidade da União Europeia, em conformidade com a Diretiva de Energia Renovável (RED II).

Regenagri, desde 2022

AGRICULTURA REGENERATIVA - a Uisa é a primeira empresa do setor sucroenergético brasileiro a receber a certificação. Ela valida as práticas de agricultura regenerativa aplicadas na produção da cana-de-açúcar, promovendo saúde do solo, biodiversidade e resiliência ambiental.

LCFS-CARB, desde 2021

ETANOL - o programa *Low Carbon Fuel Standard,* do *California Air Resources Board* reconhece a conformidade do etanol com o Padrão de Combustível de Baixo Carbono da Califórnia, habilitando a Uisa para exportações ao mercado norte-americano.

RenovaBio, desde 2020

ETANOL - representa o cumprimento da Política Nacional de Biocombustíveis, cujo objetivo é expandir a produção de biocombustíveis no Brasil, com foco na redução das emissões de CO_2 na matriz energética do país. Essa certificação atesta a eficiência ambiental da Uisa e reafirma sua contribuição para a agenda climática global.

FSSC 22000, desde 2012

AÇÚCAR - é o mais abrangente programa de certificação de Segurança de Alimentos do mundo. A FSSC 22000 garante que os produtos e alimentos produzidos e comercializados pela Uisa são seguros para o consumidor.

Kosher, desde 2001

AÇÚCAR - a certificação atesta que fabricamos o açúcar Itamarati em conformidade com os princípios judaicos. Produtos com essa certificação são comumente associados a um alto padrão de qualidade.

Bonsucro, desde 2018

CANA-DE-AÇÚCAR/AÇÚCAR - consolida nossa conformidade legal, trabalhista e ambiental na produção sustentável de cana-de-açúcar e seus derivados, assegurando eficiência e rastreabilidade em toda a cadeia.

ISO 14001, desde 2006

AÇÚCAR/ENERGIA/ETANOL - fomos pioneiros no estado de Mato Grosso com essa certificação, que confirma a implementação efetiva do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA), em conformidade com os princípios da política ambiental.

ISO 9001, desde 2000

AÇÚCAR/ENERGIA/ETANOL - essa conquista comprova a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade eficaz, focado na eficiência operacional e na melhoria contínua para garantir a qualidade dos produtos, a satisfação do cliente e a conformidade com normas regulatórias aplicáveis.

Relacionamento com *stakeholders* [GRI 2-29]

A Uisa mantém uma comunicação transparente, acessível e contínua com seu público de interesse, por meio de diferentes canais. Essa prática reforça o compromisso da biorrefinaria com uma governança responsável e participativa, estimulando o engajamento dos *stakeholders* e fortalecendo as relações. Além disso, essa interação contribui para reduzir riscos, ampliar a sustentabilidade dos negócios e garantir uma comunicação eficaz. Ao acompanhar a percepção dos diferentes públicos, reforçamos nosso papel como agentes de transformação, comprometidos com o respeito, a ética e o desenvolvimento coletivo.

PARTE INTERESSADA	ENGAJAMENTO	CANAIS
Academia, especialistas, (ONGs)	Agregar inovação e atualização científica, apoiar iniciativas socioambientais; estabelecer canais de diálogo e colaboração com a sociedade, promovendo a transparência e a troca de informações com diferentes *stakeholders*.	Reuniões, eventos, visitas técnicas, projetos em conjunto, site institucional e redes sociais.
Associações de classe	Promover o diálogo e a atuação conjunta na defesa de interesses para fortalecer o setor. Ampliar nosso acesso a informações, tendências e fortalecer a presença e reputação no mercado.	Fóruns, *workshops*, comitês, site, redes sociais institucional e de produtos, congressos, reuniões e informativo mensal "Uisa na Comunidade", divulgado para representantes de associações de classe.
Clientes B2B	Estabelecer relações comerciais duradouras, fundamentadas na confiança, credibilidade e presença sólida no mercado.	Centro de Atendimento – SAC (via telefone e e-mail); plataforma de e-commerce, site, redes sociais institucionais e de produtos, contato direto com representantes comerciais, visitas, reuniões e ações de trade marketing em redes varejistas.
Comunidade	Construir um relacionamento baseado no diálogo e na transparência. O engajamento contínuo ajuda a identificar, tratar e monitorar os riscos e os impactos que possam surgir em razão da interação entre os nossos negócios, a sociedade e o meio ambiente. Também permite perceber as necessidades locais, promover projetos e ações de mitigação e desenvolvimento sustentável.	Site e redes sociais institucionais e de produtos, interações com a comunidade, a exemplo do Programa de Valorização dos Povos Tradicionais e da Florescer Ação Social; parcerias locais, diálogo com representantes de bairros, poder público local, canal de denúncia, portal de privacidade e informativo mensal "Uisa na Comunidade", divulgado para representantes das comunidades.
Consumidores	Compartilhar informações institucionais da companhia e de nossos produtos, com o objetivo de fortalecer a reputação da organização, agregar valor ao negócio, reforçar a confiança e fidelidade com a marca.	Site, redes sociais institucional e de produtos, Central de Atendimento – SAC (via telefone e e-mail), campanhas publicitárias, escuta nos pontos de venda através de ações e do contato com representantes comerciais e promotores de venda e QR Code nas embalagens dos produtos, permitindo informações precisas por meio de rastreabilidade dos produtos.
Fornecedores	Garantir a qualidade de nossos produtos, materiais, serviços e matéria-prima; alinhar os nossos fornecedores com as estratégias e políticas da Uisa sobre *Compliance*, meio ambiente e direitos humanos; basear a relação na transparência e ética.	Site e redes sociais institucionais e de produtos, canal de denúncia e portal de fornecedores. Eventos para compartilhamento de informações técnicas e específico para os fornecedores de cana-de-açúcar, o Programa Nossa Cana.

PARTE INTERESSADA	ENGAJAMENTO	CANAIS
Funcionários	Alinhar as ações dos funcionários às estratégias, políticas e iniciativas da companhia, aumentando o seu comprometimento; promover um ambiente de trabalho positivo e saudável; conscientizar sobre o desenvolvimento de atividades com segurança, respeito ao meio ambiente e às pessoas; e estreitar a relação entre a liderança da Uisa com suas equipes.	Site e redes sociais institucional e de produtos, grupos de WhatsApp, intranet, programas para multiplicar informações, reconhecer novas ideias, promover diálogos entre funcionários, lideranças e diretoria, dentre outros. Diálogos Diários de Segurança (DDS), Grupos de Trabalhos (GT), canal de denúncia, negociação coletiva com os sindicatos, campanhas institucionais regulares, murais, TV corporativa, e-mail corporativo (enviado para cerca de 600 pessoas), programas de capacitação e desenvolvimento, plataforma de treinamentos, eventos corporativos.
Imprensa	Estabelecer um canal de comunicação transparente com a sociedade e construir uma imagem institucional sólida.	Relacionamento com veículos de comunicação; atendimento a solicitações de entrevistas com executivos; envio de releases; sites da companhia; redes sociais.
Instituições financeiras	Manter boa relação com as instituições financeiras, ter acesso no suporte de projetos estratégicos, melhorar a estrutura de capital, fortalecer a nossa sustentabilidade, crescimento e competitividade no mercado, consolidando a nossa estabilidade a curto e longo prazo.	Reuniões, visitas, site institucional e informativo mensal, relatórios.
Investidores	Reforçar nosso compromisso com o desempenho financeiro da companhia e com a geração de valor para os acionistas; estreitar nossa relação com os investidores para possibilitar um maior entendimento sobre as nossas atividades, ações, iniciativas e planos de investimentos, promovendo também um maior engajamento.	Site de Relações com Investidores (RI); divulgação de relatórios trimestrais e anuais, comunicados e fatos relevantes; atendimento por e-mail e telefone, reuniões, assembleias, comitês institucionais e visitas.
Órgãos públicos municipais, estaduais e federais	Promover um diálogo aberto e transparente sobre o nosso negócio. Identificar e mitigar impactos, realizar parcerias em projetos e ações socioambientais.	Site e redes sociais institucionais e de produtos, reuniões, visitas e informativo mensal “Uisa na Comunidade”, divulgado para representantes do setor público.

PARTE INTERESSADA	ENGAJAMENTO	CANAIS
Órgãos públicos reguladores	Atender à legislação brasileira; estabelecer relacionamento ético e transparente.	Reuniões, plataformas de licenciamento, relatórios, site e redes sociais institucionais e de produtos.
Parceiros	Realizar convênios e parcerias com empresas da região para proporcionar aos funcionários diversos benefícios. Fortalecer o comércio local, nos aproximar de empresas e empresários, de pequeno e médio porte.	Reuniões, visitas, convite para empresas participarem de eventos, parceria em convênios, site institucional e redes sociais.
Sindicatos	Desenvolver um diálogo próximo, aberto e construtivo com entidades sindicais do setor. Mitigar possíveis conflitos, agilizar mediações, melhorar o clima organizacional, garantir previsibilidade na gestão de pessoas.	Reuniões, visitas, assembleias, e-mail, documentos formalizados, site institucional e informativo mensal "Uisa na Comunidade", divulgado para representantes sindicais.

Canais institucionais

www.uisa.com.br
www.facebook.com/uisabiorrefinaria
www.instagram.com/uisabiorrefinaria
www.linkedin.com/company/uisa
www.tiktok.com/@uisabiorrefinaria

Assessoria de Imprensa:
comunicacao@uisa.com.br

Canal de Denúncia:
www.canalconfidencial.com.br/uisa - 0800 882 1111

Fale Conosco:
www.uisa.com.br/contato

Portal de Privacidade:
www.privacidade.uisa.com.br

Portal de Relacionamento de Fornecedores:
www.uisa.com.br/fornecedores

Relações com Investidores:
www.ri.uisa.com.br

Serviço de Atendimento (SAC):
0800 704 4006 – sac@uisa.com.br

Trabalhe Conosco:
www.uisa.vagas.solides.com.br/

Novidades na comunicação com os nossos *stakeholders* [GRI 2-29]

Na última safra, ampliamos o diálogo com mais agentes sociais e firmamos parcerias que garantem benefícios e descontos para nossos funcionários e suas famílias nas comunidades locais. Também nos aproximamos de associações de classe, contribuindo para a geração de conhecimento, o fortalecimento do setor e a criação de oportunidades de *networking* e negócios.

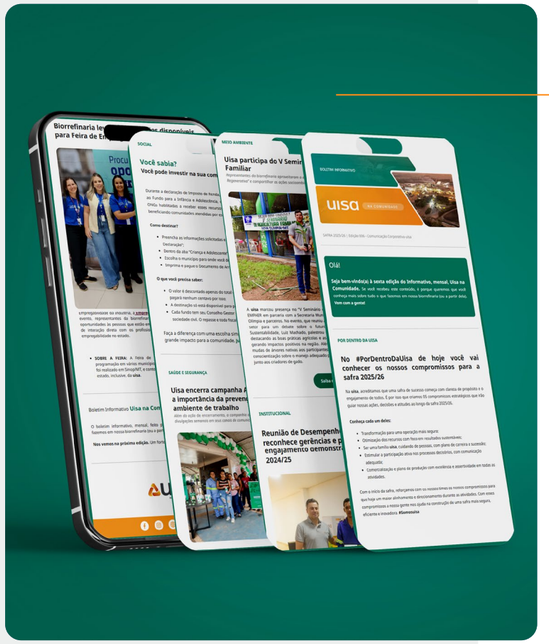
TikTok

Uisa no TikTok: conexão criativa com o público

A Uisa também está no TikTok, explorando novas formas de se conectar com parte do seu público de interesse. O TikTok se tornou uma ferramenta estratégica para a biorrefinaria mostrar, de forma leve e criativa, o seu dia a dia, curiosidades, ações internas e, claro, os rostos por trás das operações.

Novo site no ar

Lançamos nosso novo site institucional, com foco em transparência, sustentabilidade e fortalecimento da nossa marca como empregadora. A nova plataforma reúne informações sobre nossos produtos, certificações, projetos socioambientais, compromissos ESG, ações voltadas à biodiversidade e muito mais.



Informativo “Uisa na Comunidade”

A publicação mensal reúne ações, eventos, projetos e programas realizados pela companhia, destacando nosso compromisso com o desenvolvimento social e a sustentabilidade. Voltado a representantes do setor público e privado, instituições sociais e demais *stakeholders*, o informativo se consolida como mais um canal de comunicação transparente, reforçando a proximidade da Uisa com as comunidades onde atuamos.

Programa de influenciadores

Funcionários que inspiram! A iniciativa engaja funcionários no digital para tornar nossas mensagens mais humanas e próximas. Na 1ª edição, 10 influenciadores de diferentes áreas compartilharam mais de 50 posts sobre seu dia a dia na Uisa. Ao longo do ano, também participaram de experiências externas para criar conteúdo e fortalecer nossa presença nas redes sociais.

3.

Meio Ambiente

Conservação e preservação da biodiversidade

Eixo: Agricultura Regenerativa
[GRI 3-3, 13.3.1, 13.4.1]

Nosso compromisso com a sustentabilidade abrange toda a operação, desde a conservação de biomas estratégicos até a nossa cadeia de fornecimento. Guiados pelo Plano Estratégico de Sustentabilidade (PES), que inclui o Plano de Conservação da Biodiversidade e o Plano de Gestão da Água, avançamos com ações para preservar o meio ambiente e promover a responsabilidade social.

Entre os impactos reais e potenciais negativos, monitoramos e implementamos ações de mitigação, conservação e prevenção para riscos de atropelamento da fauna, incêndios nos canaviais e poluição. Encerramos a safra com uma redução de 24% nos atropelamentos de fauna em nossas estradas. Também recuperamos 13 hectares de áreas antropizadas com a introdução de algumas espécies ameaçadas de extinção ou vulneráveis produzidas em nosso viveiro florestal. A análise da dinâmica da vegetação entre 2007 e 2024 demonstra uma recuperação significativa de 1.030 hectares na cobertura vegetal, o que representa um aumento de 7,68%.

Mantemos mais de 31 mil hectares de vegetação nativa, um trabalho de conservação e restauração que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos. A eficácia dessa preservação é visível na diversidade de animais silvestres que habitam nossas áreas. Por meio do Plano de Gestão de Água protegemos 245 nascentes nessas áreas, e asseguramos o uso responsável da água no processo industrial.

Com o programa Nossa Cana, trabalhamos em parceria com fornecedores para garantir que a sustentabilidade seja uma prática compartilhada. Temos a meta pública de certificar 100% dos fornecedores de cana-de-açúcar até 2025. No período do relato, atingimos 70% desse objetivo, com destaque para a criação da Política de Sustentabilidade da Assovale e a conclusão do diagnóstico para implementação da certificação Bonsucro, com auditoria prevista para o segundo semestre de 2025.

Realizamos ações de educação ambiental e priorizamos um diálogo contínuo com as partes interessadas para alinhar nossas práticas ambientais e aprimorar nosso Plano de Conservação da Biodiversidade, assegurando impactos positivos. No período do relato, não houve registros de reclamações relacionadas aos nossos controles ambientais, o que demonstra a efetividade das iniciativas adotadas.

Nossa meta é certificar 100% dos fornecedores de cana-de-açúcar na Bonsucro em 2025

Monitoramento e proteção da fauna

283 espécies silvestres identificadas em nossas áreas

Convivemos com a natureza todos os dias e implementamos diversas medidas para monitorar e preservar a biodiversidade que nos cerca. Nossos resultados comprovam um ambiente saudável e equilibrado.

Mantemos corredores ecológicos que conectam *habitats* e facilitam o deslocamento de animais em áreas de vegetação. Nosso Programa de Monitoramento da Fauna utiliza armadilhas fotográficas (câmeras *trap*) instaladas em pontos estratégicos para registrar a presença e o comportamento de animais silvestres. Os funcionários da Uisa são engajados no Programa de Avistamento da Fauna, registrando, de forma segura durante suas rotinas de trabalho, a presença de espécies como onças, antas e tucanos. Essas iniciativas permitem o mapeamento da fauna local e fornecem subsídios para a tomada de decisões voltadas à preservação dessas espécies.

O Relatório de Biodiversidade de 2021, elaborado por especialistas independentes, identificou a presença de 283 espécies, incluindo algumas classificadas como vulneráveis ou ameaçadas de extinção. A ocorrência de espécies de alta sensibilidade ambiental indica um ecossistema saudável e preservado, no qual nossa atividade produtiva coexiste com a rica biodiversidade da região.

Armadilha fotográfica

Imagens do monitoramento com câmera *trap*

Encontro da onça parda (*Puma concolor*) com gambás *(Didelphis marsupialis)*

Garça-real (*Pilherodius pileatus)*

Tamanduá-bandeira *(Myrmecophaga tridactyla)*

Anta *(Tapirus terrestris)*

Onça-pintada *(Panthera onca)*

Prevenção de incêndios

Utilizamos tecnologia de ponta para prevenir e combater incêndios. Câmeras integradas a um sistema de inteligência artificial (IA) monitoram em tempo real nossas áreas de plantio, identificando automaticamente focos de fumaça. Ao detectar um possível incêndio, o sistema alerta imediatamente o Centro de Operações Agroindustriais (COA), que aciona a brigada de emergência mais próxima. Essa resposta rápida reduz os riscos à cultura da cana, à fauna e à flora, reforçando nosso compromisso com a segurança e a preservação ambiental. Também operamos com 100% de colheita mecanizada de cana crua, sem utilização de fogo.

Monitoramento de ruído ambiental

Levantamento de aspectos ambientais

2.716
ASPECTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS

1.670
NAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS

1.046
NAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Para controlar e prevenir impactos ambientais, realizamos o Levantamento de Aspectos Ambientais (LAA). Essa metodologia, conduzida pela equipe de Sustentabilidade, nos permite identificar potenciais fontes de poluição, mapear os riscos e impactos de nossas atividades e implementar ações preventivas. Nossas iniciativas são submetidas a auditorias externas que avaliam a eficácia das ações de conservação ambiental.

Na safra 2024/25, identificamos 2.716 aspectos ambientais, incluindo 18 benéficos. Esse resultado reforça a importância de nosso monitoramento contínuo. Nossos planos de ação incluem iniciativas como: logística reversa; agricultura regenerativa; utilização de resíduos como biofertilizantes e cobertura de solo. A introdução de espécies invasoras ou organismos nocivos não faz parte do escopo de nossas operações.

Todos os funcionários são treinados para reconhecer e minimizar impactos negativos em suas funções. Implementamos metas e indicadores específicos para acompanhar cada processo. Entre os principais indicadores estão:

- **Controle da dinâmica da vegetação:** para assegurar a manutenção de área de vegetação nativa superior ou igual a 13.398 hectares.
- **Redução do atropelamento de fauna:** meta de redução de 10% em relação à safra anterior.

Gestão e mitigação de impactos na biodiversidade

[GRI 13.3.3, 304-2]

Atuamos na preservação da biodiversidade por meio de ações de prevenção, monitoramento e mitigação de impactos ambientais. Na construção de novas estruturas, utilizamos o Plano de Controle Ambiental (PCA), que reúne medidas de proteção e acompanhamento para assegurar conformidade com normas ambientais e reduzir impactos. Também realizamos o Levantamento de Aspectos Ambientais (LAA), ferramenta que identifica e gerencia potenciais fontes de poluição em nossas atividades.

Promovemos a recuperação de áreas antropizadas e a revitalização de ecossistemas por meio de práticas de reflorestamento responsáveis. Além disso, ao planejar nossas operações, buscamos minimizar a conversão de *habitats*, priorizando a preservação de áreas de alto valor de biodiversidade, em conformidade com o padrão Bonsucro.

Mantemos programas dedicados à fauna local. O Programa de Monitoramento da Fauna utiliza armadilhas fotográficas (câmeras *trap*) para registrar as espécies e o comportamento desses animais silvestres em nossas áreas de influência. Também incentivamos nossos funcionários a participarem do Programa de Avistamento da Fauna, que envolve a elaboração de um inventário com registros fotográficos realizados durante suas rotinas de trabalho. Essas iniciativas aumentam a conscientização ambiental, reduzem os atropelamentos nas estradas internas da companhia e promovem a preservação de *habitats*.

Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como alterações na salinidade, no nível do lençol freático ou introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos, não estão relacionadas às nossas operações.

A avaliação de impactos sobre a biodiversidade considera tanto os efeitos positivos quanto os negativos das operações. Alguns de nossos impactos são classificados como irreversíveis, como a alteração de ecossistemas naturais decorrente da construção de novas instalações e às emissões de gases de efeito estufa, que a companhia vem reduzindo a cada safra. Outro impacto é o atropelamento de espécies como anta, macaco, capivara, tamanduá, serpentes e tatu. A extensão das áreas impactadas abrange todas as regiões onde há estradas que fazem conexão entre os cultivos de cana e a vegetação natural. O atropelamento da fauna é geralmente considerado um impacto irreversível, especialmente para espécies vulneráveis, ameaçadas ou com ciclos de reprodução lentos.

Para todos os aspectos ambientais identificados, adotamos ações de mitigação, controle e compensação, conforme a nossa Política de Sustentabilidade.

Reduzimos em **24%** os atropelamentos de animais silvestres.

Para proteger a fauna local, mantemos sinalização nas vias e pontes suspensas que conectam áreas de floresta, garantindo a travessia segura de animais de pequeno porte que habitam a copa das árvores.

Ecossistemas: *habitats* protegidos ou restaurados

[GRI 13.3.4, 13.3.5, 304-3, 304-4]

Protegemos mais de 31 mil hectares de vegetação nativa, no estado do Mato Grosso, promovendo a conservação e preservação da biodiversidade. Essa área abriga uma rica diversidade vegetal, com mais de 163 espécies arbóreas identificadas, incluindo 13 ameaçadas de extinção, conforme dados do Ministério de Meio Ambiente (MMA). Entre as espécies destacam-se o cedro, a itaúba, o ipê-roxo, a peroba-rosa e a garapeira. Não há registro de espécies criticamente ameaçadas.

As áreas em processo de restauração estão sob avaliação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA-MT), conforme informações do Cadastro Ambiental Rural (CAR), e passam por monitoramento contínuo para garantir sua preservação.

Todo o trabalho de restauração e conservação foi conduzido pela própria Uisa, sem a participação de terceiros. As práticas adotadas seguem as normas ambientais vigentes e utilizam metodologias específicas para a recomposição da vegetação nativa, com foco na proteção e no equilíbrio dos biomas.

Habitats protegidos (hectares)

[GRI 304-3]

31.618 hectares

Avanço na recuperação vegetal

[GRI 304-3]

Entre 2007 e 2024, a análise da dinâmica da vegetação apontou uma recuperação significativa da cobertura vegetal. A área vegetada passou de 13.398 hectares para 14.428 hectares, representando um acréscimo de 1.030 hectares, um aumento de 8%. Esse avanço traz benefícios importantes, como o fortalecimento da biodiversidade, a estabilização do solo, a regulação do microclima e a contribuição para a mitigação das mudanças climáticas, por meio do sequestro de carbono.

A recuperação foi conduzida com base em normas ambientais e seguiu duas abordagens principais:

- **Restauração ativa:** realiza o plantio de espécies nativas cultivadas em nosso viveiro florestal, incluindo árvores ameaçadas de extinção como ipê-roxo e sucupira-preta.
- **Manejo da regeneração natural:** favorece o crescimento espontâneo de espécies nativas em áreas monitoradas, reduzindo custos e promovendo uma restauração mais natural.

O processo também inclui o controle de espécies invasoras, assegurando o desenvolvimento saudável da vegetação nativa. Nesta safra, plantamos 28 mil mudas de árvores frutíferas e nativas em 13 hectares.

28 mil mudas de árvores nativas e frutíferas plantadas nesta safra

+ de 2 milhões de mudas desde 2004

Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

[GRI 13.3.2,304-1]

Não possuímos unidades operacionais em áreas protegidas oficialmente designadas. No entanto, mantemos Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) identificadas conforme o padrão Bonsucro. Essas áreas, localizadas dentro ou no entorno dos cultivos de cana, apresentam relevância ambiental, social ou cultural. Nossas AAVC contemplam: diversidade de espécies (AVC 1), serviços ecossistêmicos (AVC 4) e necessidades da comunidade local (AVC 5).

Áreas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas ou de alto valor para a biodiversidade

[GRI 13.3.2, 304-1]

Propriedade sobre a área	**Fazenda Guanabara**
Localização geográfica	14°46'15.60"S 57° 9'42.05"W
Posição em relação à área protegida	Dentro da Fazenda
Tipo de operação	Cultivo de cana-de-açúcar
Tamanho da unidade operacional (km²)	144,70
Valor para a biodiversidade	Ecossistema terrestre, água doce, comunidade Indígena
Valor para a biodiversidade caracterizado de acordo com uma listagem de status de proteção	AVC 1 - Diversidade de espécies (Padrão Bonsucro); AVC 4 - Serviços Ecossistêmicos (Padrão Bonsucro); AVC 5 - Necessidades da comunidade (Padrão Bonsucro)

Ações ambientais na comunidade

Projeto Pensamos Verde amplia impacto ambiental positivo

Viveiro Florestal próprio desde 1998

Por meio do projeto Pensamos Verde, promovemos iniciativas voltadas à recuperação ambiental e ao desenvolvimento sustentável nas comunidades. Durante a safra, foram doadas mais de 80 mil mudas de espécies nativas e frutíferas do Cerrado e da Amazônia, produzidas no viveiro florestal da companhia.

As mudas beneficiaram comunidades, instituições, escolas, agricultores familiares, povos indígenas e fornecedores de cana-de-açúcar de 15 municípios mato-grossenses. As doações foram destinadas à recuperação de nascentes, áreas degradadas, Áreas de Preservação Permanente (APPs), além de ações de arborização em zonas rurais e urbanas.

O projeto também contempla atividades de educação ambiental com crianças e adolescentes de escolas e instituições da região, abordando temas como a conservação das florestas, o uso consciente da água, a prevenção de queimadas e o incentivo ao plantio responsável.

Com foco na restauração ecológica e no engajamento comunitário, o Pensamos Verde reforça o compromisso da Uisa com a preservação dos recursos naturais e com um futuro sustentável nas regiões onde atua. O viveiro florestal da companhia produz mais de 40 espécies da flora brasileira, entre elas aroeira, angico-branco, cedro, ipê-amarelo, jatobá, baru, jenipapo, tamarindo, pinha, romã, acerola, entre outras.

Atividades de educação ambiental em escolas da região

+ de 80 mil
mudas doadas na safra 2024/25

Projeto Muda Mundo incentiva reciclagem e preservação

Cerca de mil alunos das escolas municipais de Denise (MT) participaram da campanha de arrecadação de garrafas PET do Projeto Muda Mundo, promovido pela Uisa. A iniciativa aborda temas como a coleta seletiva de embalagens plásticas, a geração e o aproveitamento de resíduos, além da adoção de hábitos sustentáveis para preservação do meio ambiente.

As três unidades escolares participantes arrecadaram, juntas, 3.203 garrafas PET de refrigerantes, água e sucos. Esta edição do projeto contou com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e de empresas locais, premiando as escolas envolvidas e incentivando a adoção de práticas sustentáveis.

Promovido pela Uisa desde 2008, o projeto que estimula a economia circular e a preservação ambiental, já destinou milhares de garrafas PET à reciclagem e distribuiu mais de 20 mil mudas de espécies frutíferas e nativas, utilizadas na arborização urbana e na recuperação de nascentes e áreas degradadas.

Dia da Árvore com espetáculo teatral

Em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro), realizamos uma semana de atividades educativas e lúdicas voltadas à conscientização ambiental, com a participação de aproximadamente 450 alunos de escolas municipais de Nova Olímpia (MT).

A programação contou com a apresentação do espetáculo teatral “Isso não é problema meu”, encenado pelo grupo Perebas. De forma lúdica e interativa, a peça destacou a importância das árvores para a qualidade do ar, o equilíbrio da temperatura do planeta e a preservação da biodiversidade, além de mostrar os impactos negativos causados pelo desmatamento, pelas queimadas e pelo descarte inadequado de resíduos.

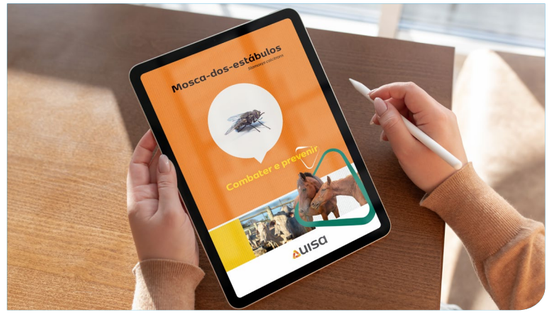
Os estudantes também visitaram nosso viveiro florestal, onde conheceram o processo de produção de mudas nativas e frutíferas, plantaram sementes e levaram mudas para casa.

Outra iniciativa foi a doação de 1,5 mil mudas destinadas a ações de educação ambiental e plantio, promovidas por entidades e órgãos públicos nos municípios de Arenápolis, Denise e Nova Olímpia (MT).

Palestras nas escolas

Por meio do Programa de Educação Ambiental, realizamos palestras educativas em escolas públicas dos municípios de Nova Olímpia, Denise e do distrito de Assari (Barra do Bugres), com o objetivo de conscientizar sobre a importância da preservação ambiental.

Como parte das atividades, promovemos uma exposição de sementes nativas e realizamos a distribuição de mudas de espécies nativas e frutíferas, reforçando o valor do plantio de árvores como estratégia fundamental para a proteção do meio ambiente local. A ação estimula e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade.



Campanha para o controle da mosca-dos-estábulos

Promovemos ações de educação ambiental voltadas a produtores rurais dos municípios de Nova Olímpia, Denise e Barra do Bugres (MT), com o objetivo de orientar sobre boas práticas de manejo para a prevenção e o controle da mosca-dos-estábulos (*Stomoxys calcitrans*) em propriedades com criação de bovinos e equinos. A mosca-dos-estábulos afeta diversos animais, como bovinos, equinos, suínos, aves e até animais domésticos e seres humanos. Sua picada dolorosa causa estresse e compromete a produtividade, prejudicando a produção de leite, o ganho de peso e a fertilidade dos rebanhos. Além disso, o inseto pode transmitir diversos patógenos, incluindo bactérias, vírus, fungos e parasitas.

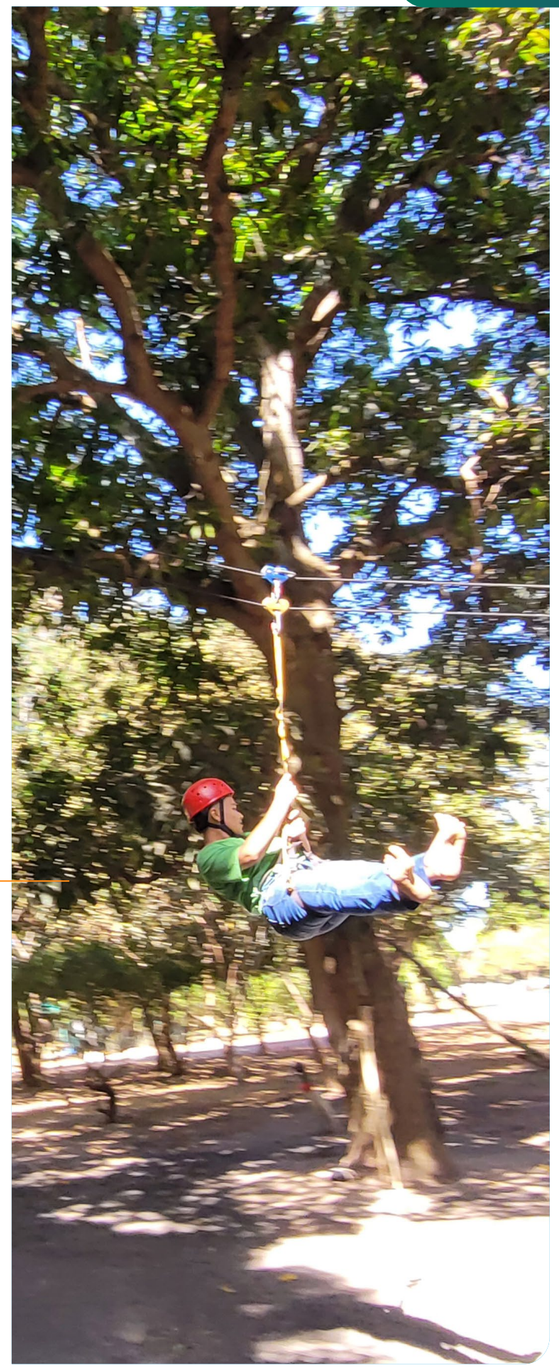
O trabalho inclui ações de divulgação em canais de comunicação (rádio, sites e redes sociais), orientações práticas aos produtores, distribuição de cartilha informativa (acesse aqui) e articulação com entidades do setor, com o intuito de ampliar o alcance das ações de controle e combate aos criadouros do inseto, que se desenvolve em matéria orgânica úmida.

Em nossas operações, adotamos práticas rigorosas durante a fertirrigação com vinhaça para evitar a proliferação da mosca-dos-estábulos. A aplicação é realizada de forma uniforme, com a limpeza constante dos canais, eliminação de canais abertos e o uso de cal em áreas com acúmulo de matéria orgânica, evitando a formação de criadouros. Além disso, realizamos o monitoramento populacional da mosca nas áreas de fertirrigação, utilizando armadilhas instaladas em locais estratégicos, o que permite a identificação precoce de focos e o controle de possíveis surtos.

Conscientização e prevenção às queimadas urbanas e rurais

Em parceria com a 3ª companhia Independente de Bombeiros Militar de Tangará da Serra (3ª CIBM), promovemos um dia de conscientização e prevenção de incêndios. O evento contou com a participação de crianças e adolescentes da Florescer Ação Social, dos municípios de Nova Olímpia e Denise (MT).

A atividade incluiu palestra sobre os impactos dos incêndios na saúde e no meio ambiente, além de simulações práticas que ensinaram técnicas de segurança, uso correto de extintores e medidas preventivas em áreas urbanas e rurais. O objetivo foi reforçar os cuidados que crianças e adultos devem adotar para agir de forma segura e eficaz em situações de risco. Ao final, os participantes puderam se divertir em uma tirolesa montada e conduzida pelos bombeiros especialmente para a ocasião.



Gestão de recursos hídricos e efluentes

Eixo: Capital Natural
[GRI 3-3, 13.7.1, 13.7.2, 13.13.1, 303-1, 303-3,303-5 | SASB FB-AG-140a.2, RR-BI-140a.2]

Na safra anterior, reduzimos a captação de água industrial em 12%, atingindo a meta com antecedência

Mantemos um controle rigoroso sobre a captação de recursos hídricos, em conformidade com as normas regulatórias e os mais elevados padrões de governança ambiental. A captação de água superficial e subterrânea é realizada conforme a legislação, com outorgas estaduais que asseguram o uso responsável dos recursos hídricos. Nosso Plano de Gestão de Águas estabelece metas e diretrizes para a sustentabilidade hídrica, com monitoramento contínuo e análise mensal por meio de indicadores-chave de desempenho (KPIs) para identificar e corrigir possíveis impactos. Os indicadores são definidos junto à alta liderança, em alinhamento com exigências legais e metas de redução da captação.

A água que utilizamos é captada nos rios Angelim, São Lourenço, Açaizinho, Bracinho e poços subterrâneos em nossas áreas em Nova Olímpia e distrito de Assari em Barra do Bugres (MT). O volume de captação segue os limites definidos nas portarias de outorga e uso. Monitoramos o consumo de água em tempo real pelo Centro de Operações Agroindustriais (COA), permitindo ajustes e a otimização do uso da água. Registramos as captações diariamente em planilhas, conforme modelo do órgão ambiental, por equipes responsáveis pela gestão do uso da água, garantindo rastreabilidade e precisão dos dados, que passam por auditorias mensais. Além disso, análises periódicas são realizadas em todas as áreas de influência da Uisa. Os pontos de captação são avaliados pelo Índice de Qualidade da Água (IQA), monitorando a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos por meio de amostragens.

Como risco potencial, realizamos o monitoramento para evitar o vazamento de vinhaça, subproduto da produção de etanol. Por outro lado, seu aproveitamento como biofertilizante contribui para a nutrição do solo e redução de resíduos, seguindo o Plano de Aplicação de Vinhaça e simulados emergenciais em conformidade com normas ambientais e agrícolas.

Anualmente, avaliamos o estresse hídrico em nossas áreas operacionais. Segundo a análise mais recente, realizada com a ferramenta *Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute* (WRI), as regiões onde atuamos são classificadas como de baixo estresse hídrico.

Gestão de impactos [GRI 13.7.3, 303-2, 303-4]

Para mitigar os riscos associados à gestão de recursos hídricos, desenvolvemos iniciativas de preservação e otimização do uso da água. Entre as ações, destaca-se o Programa Águas da Guanabara, responsável pela revitalização de 245 nascentes, e o uso da Estação de Tratamento de Água de Lavagem de Gases (ETALG), que permite a reutilização da água no processo industrial. A Uisa também participa da gestão hídrica regional como membro do Comitê da Bacia do Rio Sepotuba.

Na safra 2023/24, reduzimos em 12% a captação de água no processo industrial, antecipando a meta prevista para 2025. Já na safra 2024/25, houve aumento no consumo em função de baixos níveis de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) na cana, que exigiram maior geração de vapor e, consequentemente, maior consumo de água na indústria.

Nas operações agrícolas, obtivemos uma redução de quase 30% no consumo de água, evidenciando a eficiência do plano de irrigação, que vem otimizando o uso dos recursos hídricos no campo. Toda a água industrial opera em circuito fechado, e as residuárias são incorporadas à vinhaça utilizada na fertirrigação da cana-de-açúcar. A companhia não realiza lançamento de efluentes em corpos hídricos.

O Plano de Gestão da Água é aprimorado com base na escuta ativa dos *stakeholders*, para garantir que as ações implementadas atendam às necessidades do ecossistema e da sociedade. Na última safra, não houve registro de reclamações sobre os controles ambientais, o que reforça a efetividade das iniciativas adotadas.

Captação e consumo total de água em todas as áreas por fonte em megalitros (ML) [GRI 13.7.4, 13.7.6, 303-3, 303-5]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Total de água captada	Total áreas com estresse hídrico	Total de água captada	Total áreas com estresse hídrico	Total de água captada	Total áreas com estresse hídrico
Água de superfície	8.368	-	8.864	-	9.622	-
Água subterrânea	7	-	7	-	6	-
Total	**8.375**	**-**	**8.871**	**-**	**9.628**	**-**

Nota[1]: a Uisa não realiza a captação de outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L) nem faz a captação de água do mar, água produzida e água de terceiros. Não há captação em áreas de estresse hídrico.
Nota[2]: não há descarte de água em fontes hídricas, de forma que na Uisa a captação equivale ao consumo de água.
Nota[3]: a avaliação das áreas com e sem estresse hídrico seguem a Ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas, do World Resoures Institute (WRI)

Consumo de água por tipo de operação (ML)

	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Indústria	5.755	7.447
Agrícola	3.115	2.181

Percentual de água retirada em locais com estresse hídrico de *baseline* alto ou extremamente alto

[SASB FB-AG-140a.1, RR-BI-140a.1]

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
0%	0%	0%

Qualidade da água [SASB RR-BI-140a.3]

Monitoramos a qualidade das águas superficiais e subterrâneas em nossa área de influência, por meio da análise de parâmetros químicos, físicos e biológicos.

Para compor esses indicadores, coletamos amostras em pontos de captação, rios, córregos e poços de monitoramento, com o objetivo de avaliar os possíveis impactos das operações nos corpos hídricos.

Os resultados, avaliados pelo Índice de Qualidade das Águas (IQA), indicam que nossos recursos hídricos apresentam boa qualidade. Esses dados são reportados periodicamente à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT).

Nas últimas três safras, não foram registrados incidentes de não conformidade relacionados a licenças, normas ou regulamentos de qualidade da água.

Índice de Qualidade da Água (IQA)

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
72,5	73,4	72,2
BOA	BOA	BOA

Nota: 51 < IQA ≤ 79 = boa

ETALG - uso eficiente da água

Investimos R$ 26,5 milhões na implantação da Estação de Tratamento de Água da Lavagem de Gases (ETALG), um importante avanço na otimização do uso da água. A tecnologia permite recuperar a água utilizada nos lavadores de gases das caldeiras, removendo completamente as partículas sólidas e possibilitando sua recirculação no próprio sistema. Com capacidade de 1.900 m³/h, a ETALG reduz a necessidade de captação de novos recursos hídricos, reforçando a eficiência operacional e o nosso compromisso com a circularidade e a sustentabilidade. Anteriormente, essa água era armazenada em tanques de decantação e destinada à vinhaça para fertilização no campo.

Programa Águas da Guanabara: mais de 20 anos cuidando das nascentes

Há mais de duas décadas, o Programa Águas da Guanabara atua na proteção e revitalização de nascentes em nossas áreas, contribuindo diretamente para a segurança hídrica e a preservação ambiental. As ações são concentradas na bacia do Alto Paraguai, uma região estratégica para o abastecimento de diversos rios e córregos, além de essencial para a conservação da biodiversidade, especialmente do Pantanal, um dos biomas mais ricos e importantes do planeta.

Por meio do plantio de mais de 1 milhão de mudas de árvores nativas e da manutenção de 31 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs), já foram revitalizadas 245 nascentes, incluindo sete que haviam secado e voltaram a produzir água.

A efetividade das ações foi confirmada por estudo independente, que utilizou sensoriamento remoto, geoprocessamento, dados oficiais Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), entre outras ferramentas para mapear e validar as nascentes protegidas. Os resultados demonstram o impacto positivo das práticas conservacionistas da Uisa, como o reflorestamento e a proteção de áreas nativas, fundamentais para a conservação dos recursos hídricos.

245
nascentes protegidas

Agricultura regenerativa: sustentabilidade no campo

[GRI 13.4.1, 13.4.2, 13.5.1, 13.6.1]

Nosso modelo produtivo tem a agricultura regenerativa como base, regenerando o solo, conservando recursos naturais e tornando a agricultura um vetor de impacto positivo. O Plano de Agricultura Regenerativa, restrito ao público interno, orienta desde o plantio até o transporte da cana, com práticas que priorizam a saúde do solo, a biodiversidade, o uso eficiente da água, o sequestro de carbono, a redução de emissões e de agroquímicos.

Nossas práticas são reconhecidas por certificações como a Regenagri, de forma pioneira no setor sucroenergético brasileiro, e a Bonsucro, além de contribuir para a melhoria da Nota de Eficiência Energético-Ambiental no RenovaBio, agregando valor aos Créditos de Descarbonização (CBIOs).

Na cultura da cana-de-açúcar, as principais ameaças à saúde do solo incluem a perda de matéria orgânica, o uso intensivo de insumos químicos, a compactação e a erosão, além da contaminação por agroquímicos e redução da biodiversidade. Para prevenir e mitigar possíveis impactos, investimos em melhoramento genético, desenvolvendo variedades de cana-de-açúcar mais produtivas e resistentes. Aproveitamos resíduos do processamento de cana-de-açúcar, como palha, torta de filtro, cinzas e vinhaça, como biofertilizantes naturais. Reduzimos o uso de produtos químicos ao adotar insumos biológicos (fungos, bactérias e vespas parasitóides) no manejo dos canaviais. A colheita é 100% mecanizada e o plantio utiliza piloto automático, que evita a compactação do solo e favorece o desenvolvimento das raízes.

Promovemos consórcios e rotação de culturas, como soja e crotalária, que favorecem a regeneração do solo e a fixação de nitrogênio. Controlamos a erosão, mantemos a cobertura com palhada e realizamos correções com base em análises laboratoriais. Essas práticas tornam nosso sistema agrícola mais resiliente, produtivo e sustentável.

Na safra 2024/25, processamos 3,96 milhões de toneladas de cana-de-açúcar própria, sendo 55,5% em nossas terras e 44,5% cultivadas em áreas de parceria, todas livres de desmatamento ou conversão de vegetação nativa, conforme análise da dinâmica da vegetação. De 2007 a 2024, a área da vegetação aumentou 8%, passando de 13.398 para 14.428 hectares. Cem por cento das áreas arrendadas e geridas pela Uisa passam por análise do Cadastro Ambiental Rural e têm sua conformidade verificada quanto à ausência de desmatamento ou conversão de áreas, conforme estabelecido em contrato. [GRI 13.4.2].

Área total de terreno em produção ativa (hectares) [SASB FB-AG-000.C]

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
33.498	39.883	46.413

Nota: a variação de área em 16% entre as safras se deve à expansão de área.

Custo dos produtos agrícolas de origem externa (R$ milhares) [SASB FB-AG-000.D]

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
346.913	362.394	331.300

Nota: produtos agrícolas são definidos como ingredientes para alimentos, rações e biocombustíveis obtidos para uso nas operações da Uisa. O escopo de produtos agrícolas adquiridos externamente exclui produtos agrícolas cultivados em terras que pertencem ou são operadas pela companhia.

Área cultivada com cana-de-açúcar (hectares)

	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Terras próprias	24.016	24.693
Terras arrendadas	15.868	21.721
Total	**39.883**	**46.413**

Expansão e renovação de canaviais (hectares)

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Expansão	3.680	5.961	4.086
Renovação	8.586	7.396	8.063
Total	**12.266**	**13.357**	**12.149**

Centro Biotecnológico da Biomassa (CBB)

O Centro Biotecnológico da Biomassa (CBB), criado pela Uisa, desenvolve soluções sustentáveis para o manejo agrícola. A unidade atua em diversas frentes, como o melhoramento genético da cana-de-açúcar, selecionando variedades mais produtivas, resistentes e adaptadas ao solo e ao clima local, além da produção de mudas pré-brotadas com alta sanidade e pureza varietal.

O CBB investe ainda em práticas que aumentam a fertilidade do solo, a nutrição das plantas e o controle biológico de pragas e doenças, por meio da aplicação de agentes naturais como fungos, bactérias e vespas parasitoides, reduzindo o uso de defensivos químicos. Outro destaque é o reaproveitamento de subprodutos das operações industriais, como a vinhaça e a torta de filtro, que são transformados em fontes de nutrientes para uso agrícola.

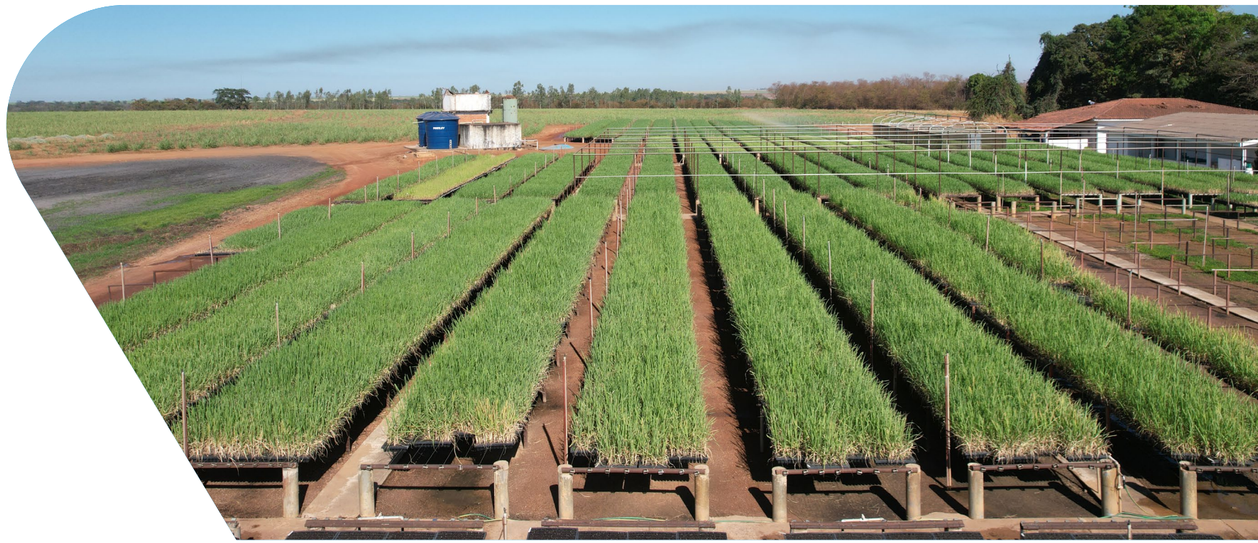
Na safra 2024/25, o CBB realizou experimentos com microrganismos que estimulam o crescimento das plantas e melhoram a absorção de nutrientes, além de testes com biodefensivos (fungos e bactérias) para reduzir o uso de defensivos químicos. Também avançou na substituição de insumos externos por leveduras produzidas internamente. As soluções desenvolvidas pelo CBB, em parceria com instituições de pesquisa, são aplicadas tanto em nossos canaviais quanto compartilhadas com nossos fornecedores de cana-de-açúcar, ampliando o impacto sustentável na cadeia produtiva.

Uso de mudas pré-brotadas (MPB) para aumento de produtividade e resiliência agrícola

Cerca de 2,8 milhões de mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar foram produzidas no viveiro da nossa biofábrica e plantadas em 207 hectares (cantose) destinados à renovação dos canaviais nesta safra. O viveiro de mudas pré-brotadas (MPB) exerce um papel estratégico na sustentabilidade do cultivo da cana, ao viabilizar a seleção de variedades mais produtivas, saudáveis e adaptadas às condições locais de solo e clima. Essa tecnologia contribui para maior eficiência no controle de pragas, doenças e plantas daninhas, além de favorecer a diversificação varietal, fator essencial para a resiliência agrícola frente a estresses climáticos e bióticos.

Mantemos uma rede de parcerias com instituições como a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa), Instituto Agronômico de Campinas (IAC), Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e Nufarm com foco em pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias voltadas à cana-de-açúcar.

2,8 milhões
de mudas renovam canaviais na safra



Fertirrigação: biofertilizantes com aproveitamento de resíduos da cana

Nos nossos canaviais, adotamos o uso de biofertilizantes produzidos a partir dos resíduos do próprio processamento da cana-de-açúcar. Ricos em matéria orgânica e nutrientes essenciais, esses insumos fortalecem a microbiota do solo, aumentam sua fertilidade e melhoram suas características físicas, químicas e biológicas, reduzindo significativamente a necessidade de fertilizantes químicos.

Entre os principais subprodutos utilizados está a vinhaça, resíduo líquido gerado na produção de etanol, com alta concentração de matéria orgânica e minerais como potássio, nitrogênio, cálcio e magnésio. Na última safra, realizamos a fertirrigação de 22.618 hectares, utilizando aproximadamente 7,7 milhões de m³ de vinhaça com águas residuárias. Essa prática contribuiu para o aumento da produtividade agrícola (TCH), favoreceu a brotação, conservou a umidade do solo e foi especialmente importante nos períodos de estiagem.

Além da vinhaça, também reutilizamos outros subprodutos da cana como fertilizantes naturais. A torta de filtro, rica em fósforo, nitrogênio e cálcio, e as cinzas resultantes da cogeração de energia foram incorporadas ao solo, totalizando 255 mil toneladas de torta e cinzas aplicadas no ciclo agrícola. Já a palha da cana, mantida sobre o solo, atua como cobertura vegetal, ajudando a conservar a umidade, reduzir a erosão e promover a regeneração do solo.

7,7 milhões
de metros cúbicos de vinhaça

Área fertirrigada (hectares)

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
23.180	25.233	22.618

Toneladas de cana-de-açúcar por hectare (TCH)

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
91,1	94,6	85,3

255 mil
toneladas de torta de filtro e cinzas

Irrigação controlada

Na safra 2024/25, expandimos nossa área irrigada em 19%, passando de 262,48 hectares na safra anterior para 312,34 hectares. O sistema de irrigação por pivô central e por gotejamento garante níveis ideais de umidade para a cultura da cana-de-açúcar, promovendo maior eficiência no uso da água e o aumento da produtividade. Essas tecnologias permitem um manejo hídrico mais preciso e sustentável, reduzindo desperdícios e contribuindo para a resiliência das lavouras frente às variações climáticas.

Irrigação por gotejamento e pivô (hectares)

SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
262	312

Rotação de culturas

Nossas práticas agrícolas incluem a rotação de culturas com espécies que promovem a regeneração do solo, associada ao sistema de plantio direto sobre a palha da cana-de-açúcar. Essa combinação melhora a fertilidade e a estrutura física, química e biológica do solo, além de reduzir impactos ambientais.

Nesta safra, plantamos 12.149 mil hectares de cana-de-açúcar, dos quais 4.086 hectares correspondem à expansão de áreas e 8.063 hectares à renovação de canaviais. Nas áreas em reforma, aplicamos a rotação de culturas com plantio direto de 3.037 hectares de soja e 1.721 hectares de mix de sementes, que favorecem a fixação biológica de nitrogênio e reduzem a dependência de fertilizantes químicos.

O plantio direto protege contra erosão e compactação, reduz o uso de herbicidas, mantém a umidade, diminui plantas daninhas e contribui para menor emissão de carbono e maior fixação de nutrientes.

A palha da cana, deixada sobre o solo após a colheita, atua como cobertura protetora, enriquecendo o sistema com matéria orgânica e favorecendo a microbiota do solo. Realizamos também o monitoramento contínuo da saúde do solo, com análises físico-químicas periódicas que avaliam a eficácia das práticas de manejo. Em áreas de reforma, adotamos ainda o consórcio de culturas, o que intensifica o uso racional dos recursos naturais e promove maior biodiversidade.

Rotação de culturas em área de renovação de cana-de-açúcar (hectares)

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Soja	2.090	2.514	3.037
Crotalária	1.017	1.024	-
Milho	-	111	-
Mix sementes	-	719	1.721

Área total com plantio direto (hectares)

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
1.500	2.000	2.500

Controle biológico de pragas

Investimos em soluções biológicas como alternativa aos defensivos químicos no controle das principais pragas da cana-de-açúcar. Na safra 2024/25, reproduzimos 215 mil tubetes da vespa *Cotesia flavipes*, aplicadas no manejo de aproximadamente 26 mil hectares. A soltura foi realizada por drones (Assista aqui), tecnologia que proporciona mais precisão e eficiência no campo. Multiplicada no nosso Centro Biotecnológico da Biomassa (CBB), a *Cotesia* atua na fase de lagarta da broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*), contribuindo para a redução dos danos causados pela praga.

Para o controle da cigarrinha-das-raízes, utilizamos o fungo *Metarhizium anisopliae*, adquirido externamente. Também conduzimos testes com a microvespa *Trichogramma galloi*, que atua na fase de ovo da broca, complementando a ação da *Cotesia*. O monitoramento de pragas é realizado com armadilhas específicas, permitindo ações preventivas e mais eficazes no manejo agrícola.

Manejo das principais pragas por área plantada (hectares)

Descrição	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Cotesia flavipes	32.975	28.962	24.393
Metarhizium anisopliae	27.145	31.245	44.087

Manejo das principais pragas por tipos de insumos, safra 2024/25 (hectares)

Área total de cana na Uisa	Aplicação de insumos químicos	Aplicação de insumos biológicos
59.774	59.774	59.774

Premiações

Prêmio Variedades Modernas

A premiação promovida pelo Instituto Agronômico (IAC), reconheceu as práticas agronômicas inovadoras implementadas pela Uisa. A conquista reforça nosso compromisso com a implementação de boas práticas agrícolas e a eficiência no campo.

Prêmio Benchmark "Melhor Motorista de Transbordo"

Em reconhecimento à eficiência operacional, a Solinftec certificou nosso colaborador, Marivan Aparecido da Silva Barros, como o 2º Melhor Operador de Transbordo. O prêmio evidencia os resultados e indicadores de eficiência operacional agrícola da companhia.

Prêmio MasterCana Brasil & Award 2024

A Uisa foi destaque na categoria Automotiva e Logística Agrícola – Gestão. O prêmio, entregue aos gestores das áreas de Planejamento e Controle Agroindustrial e Agrícola, reflete o contínuo aprimoramento de nossos processos.

Rede de fornecedores

Programa Nossa Cana [GRI 3-3, 13.23.4, 308-1, 414-1]

Implementado em 2021, em parceria com a Associação dos Fornecedores de Cana do Vale do Rio Paraguai (Assovale), o Programa Nossa Cana promove boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) na cadeia de fornecimento da cana-de-açúcar, nossa principal matéria-prima para produção de etanol, açúcar, biomassa e outros derivados renováveis. Alinhado aos critérios da RenovaBio (Política Nacional de Biocombustíveis) e aos padrões da Bonsucro, o programa fortalece e acelera o desenvolvimento sustentável no setor.

Na safra 2024/25, a Assovale forneceu aproximadamente 2,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, o que representou 34,4% do total moído pela Uisa**.** Desse volume, cerca de 1,94 milhão de toneladas vieram de fornecedores que aderiram voluntariamente ao programa, correspondendo a 94%.

O Nossa Cana apoia os fornecedores na adoção de práticas agronômicas sustentáveis, uso de novas tecnologias e cumprimento de requisitos legais com base nas diretrizes da RenovaBio e Bonsucro. Entre os avanços desta safra, destacam-se a criação da Política de Sustentabilidade da Assovale e a finalização do diagnóstico para certificação Bonsucro, cuja auditoria está prevista para 2025. A meta da Uisa é certificar 100% dos fornecedores até o fim do próximo ciclo.

Houve um avanço de 10% na nota média de desempenho dos fornecedores em comparação à safra anterior. Para a safra 2025/26, o objetivo é aumentar o volume de cana elegível no RenovaBio e aperfeiçoar indicadores como consumo de diesel, energia, herbicidas e defensivos agrícolas. Além da orientação técnica, o programa oferece incentivos financeiros. Os fornecedores recebem créditos de descarbonização (CBIOs) com base no volume de cana elegível e na pontuação obtida nas auditorias realizadas pela Uisa**.**

Auditorias

As auditorias realizadas junto aos fornecedores avaliam critérios de sustentabilidade alinhados às diretrizes do RenovaBio, da Bonsucro e aos padrões internos da companhia. Entre os aspectos verificados, estão:

1. *Cadastro Ambiental Rural (CAR);*
2. *Autorização Provisória de Funcionamento (APF);*
3. *Direitos humanos e trabalhistas;*
4. *Gestão de recursos hídricos;*
5. *Organização e limpeza;*
6. *Gestão de resíduos;*
7. *Controle de produtos químicos;*
8. *Controle de efluentes;*
9. *Emissões atmosféricas;*
10. *Práticas agronômicas.*

Esse modelo de avaliação fortalece a melhoria contínua dos fornecedores, impulsiona a sustentabilidade na cadeia produtiva e contribui para as metas nacionais de descarbonização e transição energética.

A Uisa reuniu fornecedores para apresentar os resultados das auditorias da safra 2024/25 do Programa Nossa Cana. Os participantes foram reconhecidos com ativos financeiros do RenovaBio (créditos de descarbonização -CBIOs), conforme desempenho e entrega de cana elegível, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a descarbonização da matriz energética nacional.

Cana-de-açúcar processada (toneladas)

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Própria	3.050.864	3.771.124	3.958.063
De fornecedores	2.123.009	2.242.424	2.072.952
Total	**5.173.873**	**6.013.547**	**6.031.015**

Conformidade ambiental e gestão de riscos

[GRI 308-1, 414-1 | SASB FB-AG-440a.2, FB-AG-430a.3]

A gestão de fornecedores da companhia exige o cumprimento rigoroso das políticas internas, legislações e normas aplicáveis. Cem por cento dos fornecedores devem aderir ao Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores e comprovar sua regularidade fiscal e legal. Além disso, são avaliados quanto aos requisitos socioambientais, conforme a atividade cadastrada. A equipe de *Compliance* analisa o cadastro considerando a conformidade com as políticas internas da Uisa, o Código de Conduta de Parceiros e Fornecedores, e a ausência de conflitos de interesse. Também são exigidas licenças, declarações e programas ambientais específicos. A homologação é conduzida pelas áreas de Suprimentos, Sustentabilidade, Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa. Dos 10.779 fornecedores cadastrados, 863 são considerados críticos por apresentarem maior potencial de impacto. Durante o período do relato, foram realizados 384 novos cadastros de fornecedores críticos. [GRI 308-1]

Após a aprovação inicial, os fornecedores são periodicamente reavaliados pela gerência de Suprimentos, permitindo o monitoramento e a mitigação de riscos ambientais na cadeia. Inspeções mensais são realizadas pelo programa de Patrulhas Integradas, para verificar o cumprimento dos procedimentos de gestão de fornecedores. Toda a documentação de controles ambientais é arquivada, garantindo rastreabilidade e conformidade. Entre os principais impactos negativos potenciais estão não conformidade com requisitos ambientais, acidentes na cadeia de fornecimento, emissões atmosféricas, destinação inadequada de resíduos e efluentes, supressão vegetal irregular, embargos e autuações.

Cem por cento dos fornecedores são selecionados e avaliados com base em critérios sociais, trabalhistas e de integridade. Aqueles que atuam em nossas dependências devem apresentar documentação trabalhista e de saúde e segurança, além de assinar contrato que os responsabiliza pelas condições de trabalho e pela segurança de seus empregados. Nossa equipe jurídica é responsável pelo controle e verificação da documentação, por meio de um sistema de gestão, onde são anexados a lista de funcionários, contratos de trabalho, *checklist* de entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e demais comprovações que asseguram condições dignas de trabalho e a inexistência de trabalho infantil. A periodicidade das avaliações varia conforme o perfil de risco: fornecedores críticos são avaliados periodicamente, enquanto os não críticos passam por avaliação trimestral, via Portal de Relacionamento com Fornecedores. [GRI 414-1]

Quando identificadas não conformidades, são exigidos planos de ação corretiva; em caso de descumprimento, o fornecedor pode ser desqualificado. Durante o período reportado, nenhum fornecedor crítico foi desqualificado e as auditorias socioambientais, realizadas em três fornecedores identificaram não conformidades, que foram tratadas com a implementação de ações corretivas.

Essas iniciativas também fazem parte do gerenciamento dos riscos socioambientais associados à expansão de contratos e fornecimento de *commodities* em nossas práticas agrícolas e em toda a cadeia de fornecimento. Além disso, oferecemos suporte aos fornecedores por meio do Programa Nossa Cana, incentivando o uso eficiente de fertilizantes, o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e a conservação do solo e da água. [SASB FB-AG-430a.3]

A companhia não adquire produtos agrícolas de regiões com estresse hídrico elevado ou extremamente elevado. [SASB FB-AG-440a.2]

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais [GRI 308-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Total de novos fornecedores durante o período de relato	596	836	465
Número de fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	538	836	385
Percentual (%)	**90%**	**100%**	**73%**

Fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais [GRI 308-2]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Total de fornecedores cadastrados	12.644	7.979	10.779
Fornecedores críticos	748	479	863
Percentual (%)	**6%**	**6%**	**9%**

Nota[1]: são considerados críticos os fornecedores de itens controlados para a aquisição (insumos, matérias-primas e serviços fixos) com potencial de causar impactos ambientais negativos reais e potenciais, assim como impactos na capacidade e qualidade dos produtos, desempenho de processos, na segurança e integridade de equipamentos, na saúde e segurança dos funcionários. Esse valor representa a totalidade de fornecedores críticos e 100% deles passam por homologação.

Auditoria de responsabilidade socioambiental em fornecedores

[SASB FB-AG-430a.2]

Realizamos auditorias regulares em nossos prestadores de serviços para avaliar possíveis impactos socioambientais com base em um formulário próprio, que integra a legislação ambiental, trabalhista e sanitária aplicável (municipal e estadual). As avaliações abrangem os controles e procedimentos operacionais, programas de treinamento e conscientização, a gestão de resíduos e efluentes, e a adequação das políticas socioambientais dos fornecedores.

Na última safra, auditamos três prestadores de serviços. O critério adotado considerou a seleção de um fornecedor crítico para alimentos, um para meio ambiente e outro com relevância em ambos os aspectos, resultando em 10 não conformidades identificadas. As áreas com desvios foram: Conformidade Legal (1), Controles de Requisitos Sanitários Aplicáveis ao Negócio (1), Organização e Limpeza (2), Gestão de Materiais e Serviços (2), Gestão e Uso Racional de Recursos Naturais (2), Gestão de Efluentes (1) e Controle de Emissões Atmosféricas (1).

Os requisitos de auditoria são definidos internamente pela Uisa, levando em consideração os riscos e impactos ambientais específicos da atividade de cada prestador.

Ao final de cada auditoria, os fornecedores recebem um relatório detalhado com as evidências dos desvios e uma nota de qualidade. Essa nota é registrada e serve como critério para futuras negociações. Fornecedores com nota inferior a 5,0 são obrigados a apresentar um plano de ação. A Uisa realiza revisitas anuais para verificar a correção dos desvios e atualizar a nota de qualidade do fornecedor.

Taxas de não conformidade e de ações corretivas de fornecedores com normas externas de auditoria social e ambiental ou códigos de conduta de fornecedores [SASB FB-AG-430a.2]

	SAFRA 24/25
Número total de fornecedores auditados	3
NÃO CONFORMIDADES GRAVES	
Número de não conformidades graves identificadas nos fornecedores	-
Taxa de não conformidades graves	-
Número de ações corretivas aplicadas para as não conformidades graves	-
Taxa de ação corretiva de não conformidades graves	-
NÃO CONFORMIDADES MENORES	
Número de não conformidades menores identificadas nos fornecedores	10
Taxa de não conformidades menores	3,33
Número de ações corretivas aplicadas para as não conformidades menores	10
Taxa de ação corretiva de não conformidades menores	1,00

Nota: a taxa de não conformidades e a taxa de ação corretiva são calculadas pela divisão do total de não conformidades ou ações corretivas pelo total de fornecedores auditados. O indicador passou a ser relatado na safra 2024/25, por isso não há dados dos anos anteriores.

Auditoria em fornecedor de cana-de-açúcar

Volume e intensidade do uso de agrotóxicos conforme níveis de toxicidade

[GRI 13.6.2]

Na safra 2024/25, utilizamos agrotóxicos com base em critérios técnicos e regulamentares, observando os níveis de toxicidade definidos pelos órgãos competentes. A seguir, apresentamos os produtos utilizados no processo produtivo, bem como sua classificação toxicológica e volume aplicado.

Grupo	Classificação Toxicológica	Nível	Cor	Unid.	Quantidade
Biológico	-	-	-	dose	22.832
Biológico	-	-	-	kg	72.744
Biológico	-	-	-	L	19.436
Biológico	-	-	-	unidade	478.819
Fungicida	5	3	Azul	L	45
Herbicida	1	2	Azul	L	18.820
Herbicida	2	2	Amarelo	L	17.985
Herbicida	4	2	Azul	kg	46.975
Herbicida	4	2	Azul	L	326.594
Herbicida	4	3	Azul	kg	6.005
Herbicida	4	3	Azul	L	15.737
Herbicida	5	2	Azul	kg	19.070
Herbicida	5	2	Azul	L	73.487
Herbicida	5	3	Azul	kg	8.428
Herbicida	5	3	Azul	L	99.418
Herbicida	5	4	Azul	kg	69.212
Herbicida	5	4	Azul	L	3.000
Herbicida	Não classificado	2	Verde	kg	650
Herbicida	Não classificado	2	Verde	L	5.277

Grupo	Classificação Toxicológica	Nível	Cor	Unid.	Quantidade
Herbicida	Não classificado	3	Verde	kg	3
Herbicida	Não classificado	3	Verde	L	2.836
Inibidor	2	3	-	L	9.110
Inseticida	2	2	Vermelho	L	3.225
Inseticida	3	1	Amarelo	kg	16.917
Inseticida	3	1	Amarelo	L	86.118
Inseticida	4	1	Azul	L	76.616
Inseticida	4	2	Azul	L	267
Inseticida	4	3	Azul	kg	4.662
Inseticida	5	1	Azul	L	17.600
Inseticida	5	2	Azul	L	27.797
Inseticida	5	3	Azul	kg	8.601
Inseticida	5	3	Azul	L	20.567
Inseticida	Não classificado	2	Verde	kg	2.596
Inseticida	Não classificado	3	Verde	L	220
Inseticida	Não classificado	4	Branco	L	84
Inseticida	Não classificado	4	Verde	L	575
Maturador	5	2	Azul	kg	199
Maturador	5	3	Azul	L	20.605

Nota¹: os agrotóxicos biológicos não possuem níveis de toxicidade e por isso as categorias não são aplicáveis.
Nota²: a legislação brasileira para classificação toxicológica de produtos químicos, incluindo agrotóxicos e afins, está fundamentada em resoluções da Anvisa e leis específicas que tratam do tema, como a Lei nº 7.802/1989 e o Decreto nº 4.074/2002. O Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) também é utilizado para padronizar a classificação e comunicação de perigos, visando a segurança no manuseio e transporte desses produtos.

Produtos comprados e rastreabilidade

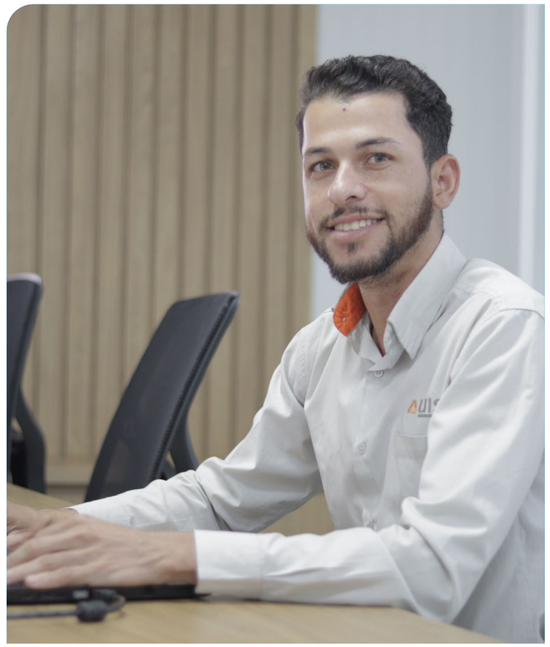
[GRI 13.4.3, 13.23.1, 13.23.2]

Para assegurar a responsabilidade socioambiental em nossa cadeia de suprimentos, contamos com um sistema robusto de qualificação de fornecedores de insumos agrícolas, industriais e artefatos de madeira. Esse processo é conduzido por meio de uma plataforma digital, na qual os fornecedores inserem suas licenças e documentos obrigatórios. A equipe de suprimentos realiza auditorias periódicas para avaliar as operações dos parceiros e verificar o cumprimento das normas ambientais e trabalhistas, garantindo assim a conformidade regulatória e a rastreabilidade.

Mantemos rastreabilidade em nível nacional, regional e local para insumos críticos e estratégicos, incluindo insumos agrícolas, industriais, químicos, combustíveis e embalagens. No caso da cana-de-açúcar, 100% dos fornecedores são associados da Assovale, entidade de produtores qualificada conforme requisitos legais e ambientais, o que assegura a rastreabilidade da matéria-prima em nível regional. Para os demais insumos, a rastreabilidade ocorre em âmbito nacional, sempre em conformidade com a legislação e com a exigência de que nossos parceiros apliquem os mesmos requisitos em suas cadeias de abastecimento.

Em relação aos produtos de madeira utilizados (pallets), 100% são adquiridos de empresas qualificadas, com exigência de Licenciamento Ambiental (LA), que comprova a origem legal e não predatória da madeira. A rastreabilidade é assegurada pelo mesmo sistema de qualificação aplicado aos demais fornecedores.

A Uisa é auditada anualmente por certificações rigorosas, como FSSC 22000, Halal, Kosher, GMP+FSA, Bonsucro, ISCC e RTRS, entre outras, que atestam a eficácia dos controles e a rastreabilidade de matérias-primas e insumos.



Percentual de volume comprado com certificações reconhecidas internacionalmente

[GRI 13.23.3 | SASB FB-AG-430a.1]

Nossa principal matéria-prima é a cana-de-açúcar, produzida em terras próprias com práticas agrícolas sustentáveis que visam reduzir impactos ambientais, otimizar o uso de recursos naturais e assegurar a produtividade. Todas as áreas de cultivo atendem às exigências legais e restrições de uso do solo, e 100% da cana é certificada por padrões nacionais e internacionais, como ISO 14001, RenovaBio, Bonsucro, ISCC e Regenagri.

Também processamos cana-de-açúcar adquirida de fornecedores. Cem por cento deles associados a Assovale, uma cooperativa qualificada para atender aos mesmos requisitos legais e ambientais da Uisa. Por meio do Programa Nossa Cana, esses fornecedores passam por auditorias anuais que incluem análise documental (CAR, APF, licenças), visitas técnicas e avaliações de aspectos trabalhistas, de saúde, ambientais e agronômicos. Atualmente, a Associação está em processo de implementação da certificação Bonsucro, com cerca de 70% de avanço e já em preparação para auditoria de certificação prevista para o segundo semestre de 2025, ampliando a rastreabilidade.

No caso dos insumos industriais, todos os fornecedores são qualificados conforme a finalidade de uso. Cem por cento dos fornecedores de insumos para o processamento de açúcar de mesa, estão em conformidade com certificações como Halal, Kosher e FSSC 22000. Além disso, a Uisa compartilha avaliações de qualidade com seus parceiros, incentivando a melhoria contínua e o fortalecimento da cadeia de suprimentos.

Geração e descarte de resíduos e economia circular

Eixo: Capital Natural
[GRI 3-3]

Na Uisa, aplicamos os princípios da economia circular, garantindo 100% de aproveitamento da cana-de-açúcar. A circularidade inicia no campo, com parte da palha permanecendo no solo para conservar a umidade, reduzir a erosão e contribuir para a fixação de nitrogênio e o sequestro de carbono. Na indústria, a cana é transformada em etanol, açúcar e bioeletricidade. Resíduos como vinhaça, torta de filtro e cinzas são convertidos em biofertilizantes, reduzindo o uso de insumos sintéticos. A biomassa (bagaço e palha) é comercializada para nutrição animal e utilizada na geração de energia elétrica 100% renovável. A bioeletricidade assegura autossuficiência energética em nossas operações e possibilita a venda do excedente para concessionárias, contribuindo para o fortalecimento da matriz energética brasileira.

A levedura, resíduo da produção de etanol, é aproveitada na uisa BioNutrition como matéria-prima, gerando insumos para a saúde e nutrição animal. Nossos investimentos em tecnologia e inovação continuam ampliando as possibilidades de aproveitamento da cana-de-açúcar. Em fase de desenvolvimento, o projeto uisa Geo Biogás tem como objetivo transformar resíduos industriais, como a vinhaça e a torta de filtro, em biogás e biometano, fortalecendo a transição energética e a agricultura de baixo carbono.

Por meio de uma parceria com a **eureciclo,** atingimos a meta de reciclar 100% das embalagens plásticas dos produtos que a companhia comercializa. Para cada tonelada de plástico que colocamos no mercado, garantimos a reciclagem da mesma quantidade de material. Além disso, 94% dos resíduos agrícolas e industriais são reutilizados ou reciclados, agregando valor à cadeia produtiva e fortalecendo práticas sustentáveis que unem eficiência econômica e responsabilidade ambiental.

Vinhaça residuária do processo industrial utilizada como biofertilizante

Já alcançamos o compromisso de reciclar **100%** de nossas embalagens plásticas

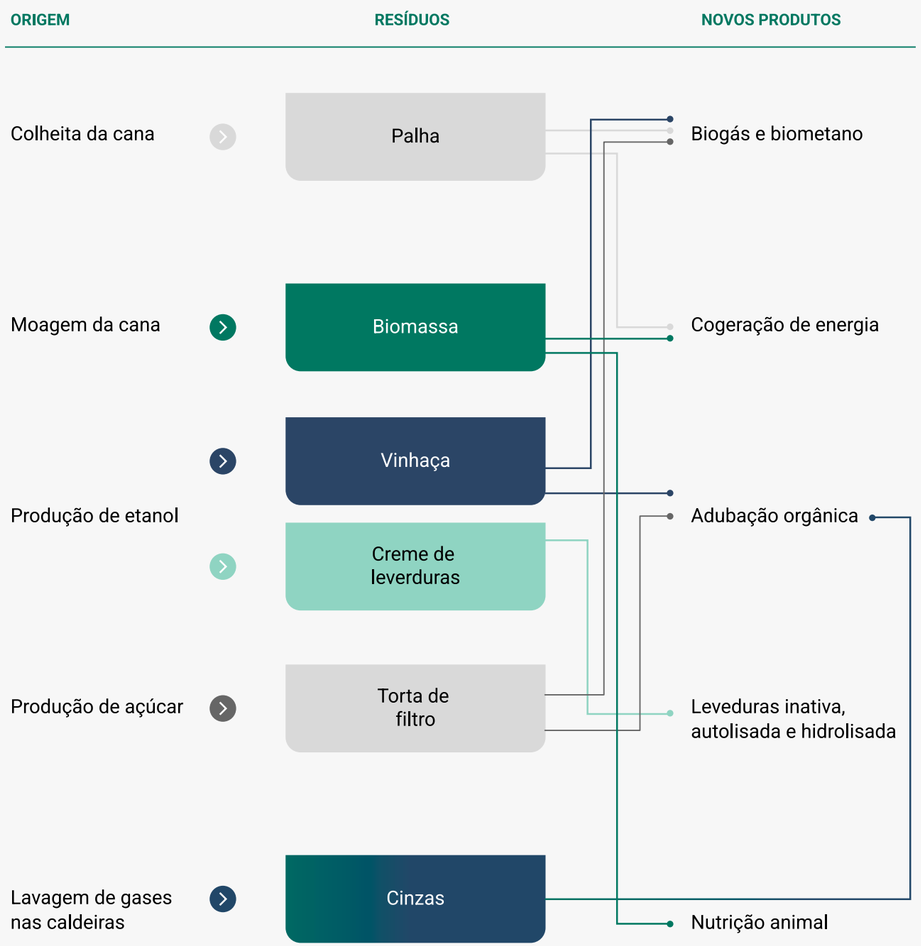
Resíduos da cana-de-açúcar e sua circularidade

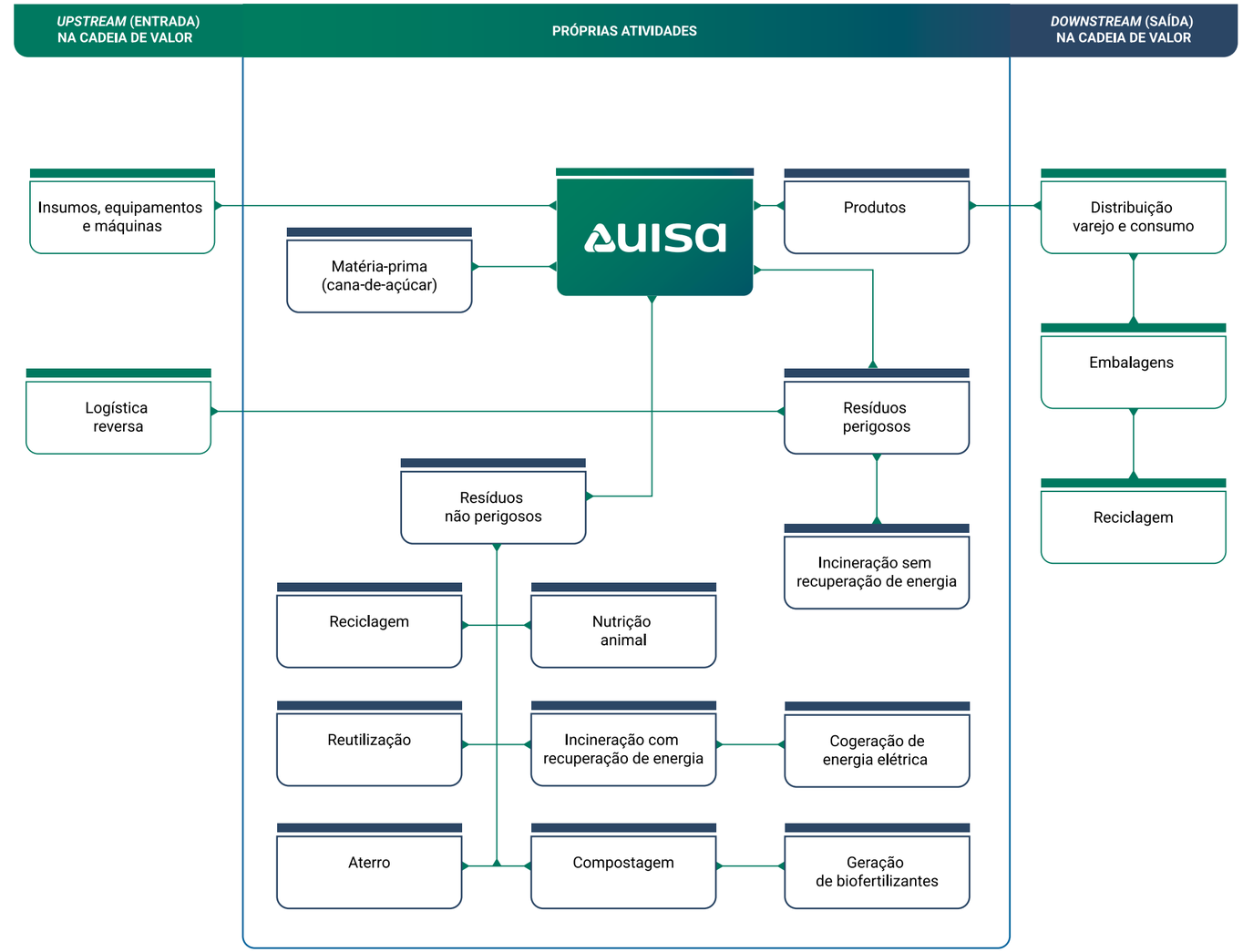
Resíduos	Reaproveitamento	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Biomassa (tonelada)	Nutrição animal e bioenergia	1.353.571	1.540.119	1.622.218
Torta de filtro (tonelada)	Biofertilizante	129.419	162.039	147.903
Cinzas (tonelada)	Biofertilizante	31.162	36.220	107.534
Vinhaça e águas residuárias (metro cúbico)	Biofertilizante	5.133.418	7.501.384	7.683.827

Resíduos na cadeia de valor

Fluxo de processos de entradas, atividades e saídas relacionadas a gestão de resíduos

[GRI 13.8.2, 306-1]





Nota: downstream (saída): fornecedores de equipamentos, serviços e máquinas e fornecedores de cana-de-açúcar; Atividades: a maior parte da matéria-prima, a cana-de-açúcar, é cultivada na própria companhia. No ambiente interno, a Uisa produz etanol anidro e hidratado, açúcar e leveduras. Produzimos resíduos que são utilizados na própria Uisa na geração de bioenergia e como biofertilizantes; upstream (entrada): 100% das embalagens de nossos produtos são reciclados.

Gestão de impactos

[GRI 13.8.3 , 306-2]

Nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos implementa diversas medidas para diminuir a geração de resíduos. Entre as ações, destacam-se a utilização de processos mais eficientes para reduzir o uso de materiais e a adoção de práticas de economia circular, como a reutilização e reciclagem.

A gestão também inclui práticas eficientes para segregação, armazenamento e destinação final dos resíduos, garantindo que todos os tipos de materiais sejam tratados de acordo com as normas ambientais. Como parte das iniciativas, mantemos uma Central de Reciclagem, onde os resíduos são segregados e encaminhados para empresas qualificadas. A equipe da unidade realiza um monitoramento contínuo através de *checklists* detalhados de recebimento de resíduos, garantindo que todos os materiais sejam corretamente identificados e registrados. A atividade gera um relatório de controle de resíduos, que proporciona o acompanhamento preciso sobre a quantidade e o tipo de resíduos gerados. A plataforma SINIR também é utilizada para gerenciar os dados, assegurando que as informações estejam integradas e em conformidade com as exigências legais e ambientais. A companhia investe em treinamentos para conscientizar nossos funcionários sobre a gestão adequada dos resíduos e a redução de desperdícios em todas as etapas da operação.

94% de nossos resíduos são reciclados ou reutilizados

Bagaço, torta de filtro e cinzas oriundas do processo industrial.

Reciclagem: 100% das embalagens compensadas

[GRI 306-2]

Compensamos 100% das embalagens plásticas dos nossos produtos por meio da parceria com a startup eureciclo, que conecta empresas a cooperativas de reciclagem certificadas. Para cada tonelada de plástico colocada no mercado, adquirimos certificados que garantem a reciclagem da mesma quantidade de material, com rastreabilidade total via tecnologia *blockchain*.

Esse modelo assegura conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), ao mesmo tempo em que fortalece a cadeia da reciclagem em mais de 12 estados. O investimento é direcionado às cooperativas, gerando renda, empregos e melhores condições de trabalho para os catadores.

Fomos pioneiros na inclusão do selo eureciclo nas embalagens de açúcar no Centro-Oeste e Norte do Brasil, reafirmando nosso compromisso com a economia circular e o desenvolvimento social por meio da valorização dos resíduos.

Resíduos gerados

Resíduos gerados (em toneladas) [GRI 13.8.4, 306-3]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25	Disposição final
Plástico	148	167	143	Reciclagem
Papel/Papelão	43	51	50	Reciclagem
Vidro	0,38	0,30	0,13	Reciclagem
Sucata metálica	642	988	1.198	Reciclagem
Lâmpadas usadas	0,18	-	-	Descontaminação
Pneus	125	73	225	Reciclagem
Bateria automotiva	0,69	22	25	Logística Reversa
Pilhas	-	-	4	Logística Reversa
Embalagens de agrotóxicos	51	63	46	Logística Reversa
Bombonas de plástico tambores de metal	12	11	1	Logística Reversa
Resíduos contaminados	116	59	67	Incineração com recuperação de energia
Óleo usado ou contaminado	46	77	58	Rerrefino
Resíduos de serviços de saúde	0,01	0,16	0,02	Incineração sem recuperação de energia
Resíduos de construção civil	12	15	56	Reutilização interna
Resíduo geral	62	41	73	Aterro
Resíduo eletrônico	-	0,45	0,01	Reciclagem
Torta de filtro	129.419	162.039	147.903	Reutilização interna
Bagaço	1.353.571	1.540.119	1.622.218	Incineração com recuperação de energia
Cinzas	31.162	36.220	107.534	Reutilização interna
Total	**1.515.411**	**1.739.946**	**1.879.601**	

Nota: a partir da safra 2024/25 os dados referentes a cinzas passaram a ser contabilizados de forma mais precisa, resultando em um aumento no volume de resíduos reportado. Nas safras anteriores, os dados eram estimados. As informações são extraídas do relatório mensal de resíduos.

Resíduos não destinados para disposição final por operação de recuperação (toneladas). [GRI 13.8.5, 306-4]

		SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
		Dentro da Uisa	Fora da Uisa	Dentro da Uisa	Fora da Uisa	Dentro da Uisa	Fora da Uisa
Resíduos perigosos	Logística reversa	-	52	-	86	-	75
	Rerrefino	-	46	-	77	-	58
	Descontaminação	-	0,18	-	-	-	-
	Total perigosos	**-**	**98**	**-**	**163**	**-**	**133**
Resíduos não perigosos	Reciclagem	-	959	-	1.309	-	1.616
	Logística reversa	-	12	-	11	-	1
	Reutilização interna	1.353.571	-	1.540.119	-	1.622.218	-
	Total não perigosos	**1.353.571**	**971**	**1.540.119**	**1.320**	**1.622.218**	**1.617**
	Total geral recuperados	**1.353.571**	**1.068**	**1.540.119**	**1.483**	**1.622.218**	**1.750**

Nota: a partir da safra 2024/25 os dados referentes a cinzas passaram a ser contabilizados de forma mais precisa, resultando em um aumento no volume de resíduos reportado. Nas safras anteriores, os dados eram estimados. As informações são extraídas do relatório mensal de resíduos.

Resíduos destinados para disposição final (toneladas) [GRI 13.8.6, 306-5]

Adotamos práticas eficientes de segregação e destinação de resíduos, priorizando a minimização da geração e a reutilização. Seguimos regulamentações como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e normas técnicas, como a ABNT NBR 10.004, para o gerenciamento adequado dos resíduos e a redução de impactos ambientais.

		SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
		Dentro da Uisa	Fora da Uisa	Dentro da Uisa	Fora da Uisa	Dentro da Uisa	Fora da Uisa
Resíduos perigosos	Incineração (com recuperação de energia)	-	116	-	59	-	67
	Incineração (sem recuperação de energia)	-	0,01	-	0,16	-	0,02
	Total perigosos	**-**	**116**	**-**	**59**	**-**	**67**
Resíduos não perigosos	Incineração (com recuperação de energia)	1.353.571	-	1.540.119	-	1.622.218	-
	Confinamento em aterro (aterramento)	-	62	-	41	-	73
	Total não perigosos	**1.353.571**	**62**	**1.540.119**	**41**	**1.622.218**	**73**
	Total geral recuperados	**1.353.571**	**178**	**1.540.119**	**100**	**1.622.218**	**141**

Nota: os dados reportados são provenientes do relatório de resíduos que é acompanhado mensalmente.

Mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa

Eixo: Mudança Climática
[GRI 3-3 | SASB FB-AG-110a.2]

A Uisa mantém o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e fortalecer a resiliência climática nas operações por meio de estratégias de transição energética, inovação sustentável e uma política de sustentabilidade que orienta práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Nosso Plano de Mudanças Climáticas define princípios e diretrizes para reduzir as emissões de GEE e adaptar nossas operações às novas exigências climáticas globais, com a meta de reduzir em 80% as emissões até 2030 e atingir a neutralidade de carbono até 2035. Um compromisso voluntário assumido pela Uisa no **Programa Carbono Neutro** (SEMA-MT). Nossa estratégia para atingir a meta inclui gestão da resiliência climática, otimização das operações, menor consumo de combustíveis fósseis, substituição de insumos e captura de CO_2.

Para garantir transparência e eficácia, realizamos inventários anuais de GEE, que permitem monitorar as emissões e identificar oportunidades de redução. Nossas iniciativas abrangem a remoção de carbono, com a produção de mudas nativas para reflorestamento e recuperação de áreas antropizadas. Concentramos esforços na redução de emissões em nossas operações agrícolas, com a adoção de 100% de insumos biológicos e a expansão do uso de adubação orgânica e verde.

Entre os avanços da safra 2024/25, destacam-se a redução do consumo de diesel por meio da otimização logística da frota e a substituição de equipamentos à combustão por elétricos.

Buscamos soluções inovadoras para acelerar a descarbonização. No longo prazo, estamos implementando um projeto de captura e armazenamento geológico de CO_2 *(BECCS – Bioenergy with Carbon Capture and Storage)*, para viabilizar a produção de etanol com emissões negativas. Utilizamos inteligência artificial e tecnologia LIBS para medir e monetizar o carbono no solo, otimizar o manejo agrícola e validar práticas regenerativas, em parceria com a Agrorobótica.

Avançamos em novas frentes de biocombustíveis. Em parceria com a Geo bio gas&carbon, estamos desenvolvendo o projeto uisa Geo Biogás. A planta produzirá biogás e biometano a partir de resíduos da cana, como vinhaça e torta de filtro, apoiando a meta de abastecer 100% da nossa frota canavieira com biometano.

Nosso compromisso com a sustentabilidade é reforçado por diversas **certificações**, como LCFS-CARB, ISCC, I-REC, RenovaBio e Bonsucro.

Reduzimos nossas emissões em 25% na safra 2024/25. Nossa meta é atingir *Net Zero* até 2035

Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Nosso inventário é Selo Ouro no GHG Protocol pelo segundo ano consecutivo

Programa Brasileiro GHG Protocol
OURO 2024
INVENTÁRIO VERIFICADO

Desde 2020, realizamos o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) como parte da nossa estratégia de gestão climática. O inventário é elaborado internamente e segue os critérios do Programa Brasileiro GHG Protocol e da norma ISO 14064-1, considerando a abordagem por controle operacional.

Em 2023 e 2024, alcançamos o Selo Ouro, nível mais alto de qualificação do Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido pela FGV, que reconhece a excelência, transparência e a verificação independente dos nossos dados. O inventário contempla os escopos 1, 2 e 3, assegurando a integridade e abrangência das emissões reportadas.

Esse reconhecimento reforça nosso compromisso com a descarbonização e com a agenda climática global, alinhado à nossa adesão ao Pacto Global da ONU. Confira o inventário completo **aqui!**

Emissões e reduções de gases de efeito estufa (GEE)

[GRI 13.1.2, 13.1.4, 13.1.6, 305-1, 305-2; 305-3, 305-5 | SASB FB-AG-110a.1]

Na safra 2024/25, emitimos 102.450 tCO_2e de GEE de Escopo 1 (frota própria, caldeiras, processos agroindustriais), uma redução de 28% em relação à safra anterior. O resultado é reflexo do maior uso de insumos biológicos e orgânicos, da redução do consumo de calcário, rotação de culturas, menor consumo de diesel e otimização das operações de transporte. Quanto às emissões biogênicas de Escopo 1, registramos uma redução de 43%, impulsionada por uma melhor performance das caldeiras.

Não houve mudanças de uso do solo em nossas operações. Todas as áreas de produção permanecem destinadas ao cultivo de cana-de-açúcar, sem registro de abertura de novas áreas de vegetação ou conversão de ecossistemas e culturas. [13.1.2]

As emissões de CO_2 de Escopo 2 (energia elétrica) foram integralmente neutralizadas por meio da geração de energia renovável. Somos autossuficientes na produção de energia elétrica, não dependendo de fontes externas para manter nossas operações. Toda a energia utilizada é compensada pela produção a partir da queima do bagaço de cana, que é injetada na rede da concessionária local. Em 2024, nossa geração renovável alcançou 158.960 MWh (572.255 GJ), sendo 66% utilizada em nossas operações e 34% comercializada. Apenas 6% (6.616 MWh) foram provenientes de aquisição da rede em momentos pontuais de manutenção ou entressafra. Esse registro é feito por meio das faturas de energia. A certificação I-REC, atesta nossa geração e distribuição de energia limpa.

As emissões indiretas de Escopo 3 (cadeia de valor/fornecedores) na safra, apresentaram redução de 7%, influenciada principalmente pelo uso de veículos movidos a etanol, combustível de menor impacto ambiental. Por outro lado, esse mesmo fator resultou em um aumento de 13% nas emissões biogênicas associadas ao escopo 3.

O cálculo das emissões segue os fatores e metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e as diretrizes da ISO 14064-1.

Total de emissões diretas de gases de efeito estufa[1], escopo 1 (tCO_2e)
[GRI 305-1 | SASB FB-AG-110a.1]

	2022	2023	2024
Geração de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor[2]	100.247	24.478	12.966
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	26.462	29.226	20.521
Emissões fugitivas[3]	22	588	3.703
Emissões agrícolas[4]	156.822	87.090	65.269
Total	**283.553**	**141.381**	**102.458**

Nota[1]: foram quantificadas as emissões de gases de CO_2, CH_4, N_2O, HFCs. Não há emissões advindas do processamento físico-químico.
Nota[2]: as emissões de Escopo 1 em 2022 foram maiores devido ao uso de geradores a diesel para suprir energia até a retomada da geração própria. Em 2023 e 2024, houve redução com a otimização das operações e controle do consumo de diesel no transporte upstream (movimentação de insumos e recursos antes da etapa industrial).
Nota[3]: o aumento nas emissões fugitivas deve-se à ampliação do escopo de contabilização em 2024, incluindo todos os gases refrigerantes com maior impacto para as emissões de refrigerantes para ar-condicionado automotivo, não consideradas anteriormente.
Nota[4]: em 2023, revisamos o método de cálculo das emissões agrícolas , entretanto os dados relatados para o ano de 2022 não foram reformulados conforme os mesmos critérios para comparações. Em 2023 e 2024, as emissões do processo agrícola reduziram com menor uso de calcário, 100% de insumos biológicos no plantio e maior precisão dos dados operacionais.

Total de emissões diretas de gases de efeito estufa, escopo 1, e brutas totais (tCO_2e)
[GRI 305-1 | SASB FB-AG-110a.1]

	2022	2023	2024
Dióxido de carbono (CO_2)	98.141	70.870	58.656
Metano (CH_4)	88.150	10.714	5.674
Óxido nitroso (N_2O)	97.241	59.211	34.427
Hidrofluorocarbonetos (HFCs)	21	587	3.702

Nota: não emitimos em nossas operações os gases perfluorcarbonetos (PFCs), hexafluoreto de enxofre (SF6) e trifluoreto de nitrogênio (NF_3)

Total de emissões biogênicas, escopo 1 (tCO_2e)
[GRI 305-1 | SASB FB-AG-110a.1]

	2022	2023	2024
Emissões biogênicas (escopo 1)	1.271.065	1.526.664	877.552

Total de emissões indiretas de gases de efeito estufa, escopo 2, provenientes da aquisição de energia (tCO_2e) [GRI 13.1.3, 305-2]

	2022	2023	2024
Emissões indiretas (escopo 2)	248	-	-

Nota: foram contempladas as emissões de CO_2 e utiliza-se como base do cálculo o ano de 2020 de 248 tCO_2e, considerando a abordagem por localização.

Total de outras emissões indiretas de gases de efeito estufa, escopo 3 (tCO_2e)
[GRI 305-3]

	2022	2023	2024
Transporte e distribuição a montante	15.926	13.196	12.048
Resíduos gerados nas operações	54	14	26
Viagens a negócios (voo particular)	-	18	16
Transporte de empregados	-	1.122	1.201
	15.979	**14.350**	**13.292**

Nota[1]: foram incluídos nos cálculos apenas o CO_2, CH_4 e N_2O. Os dados abertos pelas atividades começaram a ser relatadas na safra 2024/25 e os dados não estão disponíveis para a série histórica. Não são consideradas as emissões de transporte downstream (transporte após o produto sair da indústria).

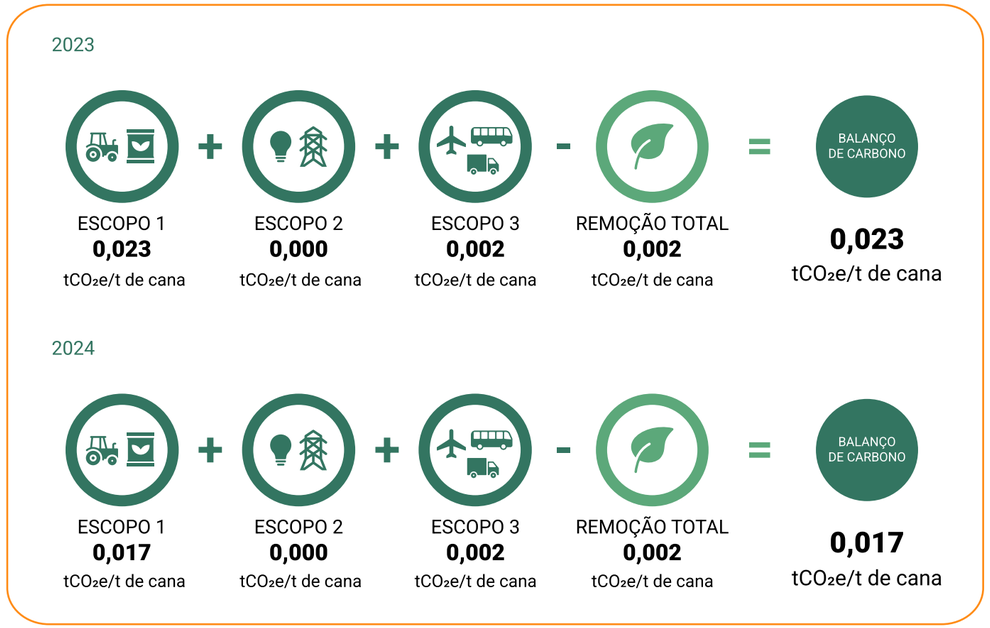
Total de emissões biogênicas, escopo 3 (tCO_2e)
[GRI 305-3]

	2022	2023	2024
Emissões biogênicas	1.607	1.710	1.933

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (tCO_2e/t) por tonelada de cana-de-açúcar moída
[GRI 13.1.5, 305-4]

	2023	2024
Intensidade de emissões de GEE (escopo 1)	0,023	0,017
Intensidade de emissões de GEE (escopo 2)	0,000	0,000
Intensidade de emissões de GEE (escopo 3)	0,002	0,002
Intensidade total de emissões de GEE (escopo 1 + 2 + 3)	0,025	0,019
Métrica específica (toneladas)		
Total de moagem de cana-de-açúcar	6.013.547	6.031.015

Nota: foram consideradas as emissões de CO_2, CH_4, N_2O e HCFC's. Os índices de intensidade escopo 2 e 3 começaram a ser relatadas na safra 2023/24 e não estão disponíveis para o ano de 2022.



Redução das emissões totais de GEE (tCO_2e) [GRI 13.1.6, 305-5]

	2022	2023	2024
Utilização de produtos biológicos em 100% do plantio de cana-de-açúcar e substituição do uso de calcário dolomítico (escopo1)	156.822	87.090	65.270
Autossuficiência de energia elétrica (escopo 2)	248	-	-
Redução do diesel (escopo1)	26.462	29.216	20.512
Total	**183.534**	**116.306**	**85.782**

Nota[1]: foram quantificadas as emissões de gases de CO_2, CH_4, N_2O. Não há emissões advindas do processamento físico-químico.
Nota[2]: em 2023, revisamos o método de cálculo das emissões agrícola , entretanto os dados relatados para o ano de 2022 não foram reformulados conforme os mesmos critérios para comparações.
Nota[3]: em 2023 e 2024, as emissões do processo agrícola reduziram com menor uso de calcário, 100% de insumos biológicos no plantio e maior precisão dos dados operacionais.

Controle de emissões atmosféricas em nossas caldeiras [GRI 13.1.8,305-7 | SASB RR-BI-120a.1]

Na safra 2024/25, registramos uma redução de 53% nas emissões de óxidos de nitrogênio (NOx), resultado das melhorias operacionais implementadas para otimizar o desempenho e a eficiência dos equipamentos, incluindo as caldeiras.

As seis caldeiras da indústria, responsáveis pela geração de vapor e energia elétrica, têm suas emissões monitoradas periodicamente, em conformidade com a legislação ambiental vigente. Para o controle das emissões atmosféricas, especialmente de material particulado e NOx, utilizamos lavadores de gases — sistemas que filtram e neutralizam os poluentes antes de sua liberação na atmosfera. A água é tratada e reutilizada no sistema.

Emissões atmosféricas significativas (toneladas)	2022	2023	2024
NOx	267	209	98
Material particulado (MP)	78	166	179

Nota: os cálculos de NOx e Material Particulado são realizados por medição direta, para a determinação da intensidade das emissões das caldeiras. Seguimos as normas e métodos para determinação dos parâmetros de emissões conforme metodologia proposta pela CETESB, os quais são equivalentes aos normalizados pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da USEPA (United States Environmental Protection Agency). Não monitoramos as emissões de SOx, POP, COV e HAP.

Consumo de combustível renovável da frota (GJ) [SASB FB-AG-110a.3]

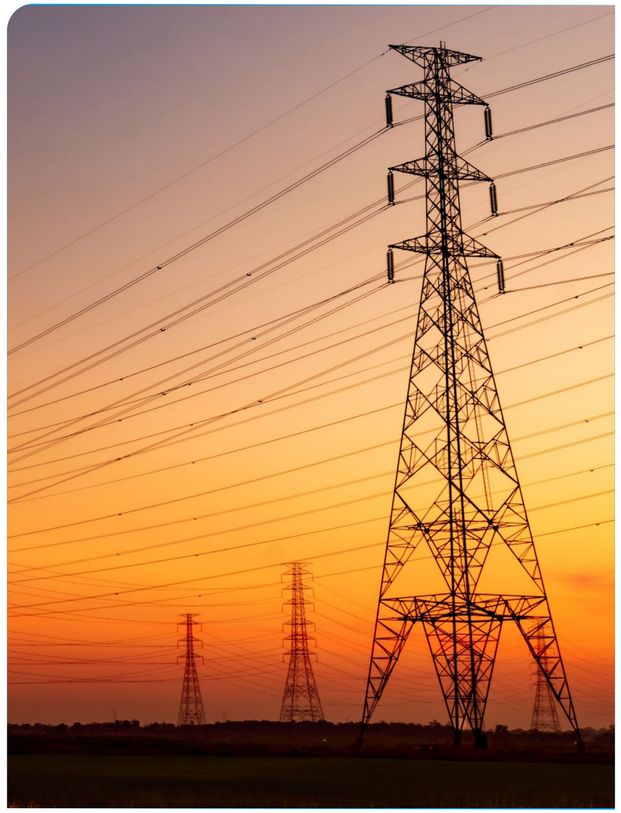
	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Total de consumo de combustível consumido por veículos da frota (GJ)	415.554	458.181	490.248
Consumo de combustível renovável por veículos da frota	13.202	3.871	13.054
Porcentagem do total de combustível renovável consumido por veículos da frota	3%	3%	3%

Nota: o volume de combustível renovável é de etanol, na frota leve.

Energia limpa e renovável

+ de 30 anos
gerando energia limpa e renovável

Somos autossuficientes na geração de energia elétrica desde 1993, utilizando a biomassa da cana-de-açúcar como fonte renovável. Com capacidade atual para exportar até 100 mil MWh/ano de energia, atendemos o nosso consumo e o excedente é exportado, desde 2001, para as redes concessionárias, integrando o Sistema Interligado Nacional (SIN). Na safra 2024/25, 94% do nosso consumo de energia foi proveniente de fontes limpas e renováveis, gerada internamente. Apenas 6% da energia consumida foi adquirida da rede elétrica em momentos específicos de manutenção ou durante a entressafra. Do total de energia que geramos, 34% foram comercializados, reforçando nosso papel na matriz energética brasileira.



Consumo de energia dentro da Uisa [GRI 302-1, 302-4]

Na safra 2024/25, consumimos 729.512 gigajoules (GJ) de energia, desse total, 55% foram de eletricidade (sendo 94% autogerada), 43% de combustíveis não renováveis (diesel) e 2% de combustíveis renováveis (etanol). Tivemos uma redução de 19% em relação à safra anterior. Essa diminuição se deve à instalação de novos equipamentos elétricos na unidade industrial, como torres de resfriamento e à ampliação da capacidade de moagem, o que elevou a eficiência energética. A redução mais significativa foi no consumo de diesel resultado do controle empregado pela equipe agrícola para otimizar o uso de combustível, gerando também economia nos custos operacionais do campo.

Consumo de energia em gigajoules (GJ) [GRI 302-1 | SASB FB-AG-130a.1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Combustíveis não renováveis	**394.711**	**511.678**	**315.180**
Diesel	394.711	511.678	315.180
Combustíveis renováveis	**13.202**	**13.871**	**13.054**
Etanol	13.202	13.871	13.054
Energia elétrica consumida	**311.478**	**370.776**	**401.277**
Autogerada	264.650	349.701	377.461
Comprada da rede	46.828	21.075	23.817
Total de consumo de energia	**719.391**	**896.325**	**729.511**
Total de energia vendida	**156.787**	**232.545**	**194.795**

Nota¹: utilizamos o Balanço Energético Nacional 2024 como fator de conversão para o cálculo em GJ dos dados relatados neste indicador. Possuímos planilhas de controle mensal para o monitoramento e gestão dos dados.
Nota²: a energia vendida é energia elétrica autogerada que, por não ser contabilizada dentro de "energia consumida", é reportada de forma desagregada.

Consumo total de energia operacional, excluindo veículos da frota (GJ), porcentagem de eletricidade da rede e de energia renovável [SASB FB-AG-130a.1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Total de energia operacional consumida (excluindo veículos da frota)	**311.478**	**370.776**	**401.277**
Porcentagem de energia elétrica consumida comprada da rede	**15%**	**6%**	**6%**
Porcentagem de energia renovável consumida	**85%**	**94%**	**94%**

Nota¹: em 2022, devido a um incêndio causado por uma descarga elétrica em nossa unidade de geração de energia, foi necessário consumir mais energia elétrica da rede, por isso o consumo na safra 2022/23 foi maior em relação aos outros anos. Com relação aos dois últimos, a variação se deu devido à expansão das operações e aumento da capacidade produtiva, com incremento de equipamentos.
Nota²: possuímos certificação I-REC para toda a energia elétrica autogerada, que atesta a sustentabilidade da nossa matriz energética.

Consumo de energia fora da Uisa

[GRI 302-2, 302-4]

O consumo externo de energia foi de 187.240 GJ, uma queda de 19%, impulsionada pelo incentivo aos fornecedores de cana-de-açúcar quanto à sustentabilidade das suas operações por meio do Programa Nossa Cana.

Consumo de energia fora da Uisa em gigajoules (GJ)
[GRI 302-2]

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
217.194	**230.750**	**187.240**

Nota¹: o consumo de energia considera a energia utilizada no transporte e distribuição upstream, que contempla o consumo das operações de colheita e transporte de biomassa dos fornecedores da Uisa.
Nota²: anualmente a quantificação do consumo de diesel dos fornecedores é levantado para composição do relatório de emissões de GEE submetido ao Programa GHG Protocol. Os dados são coletados do Planejamento de Recursos Empresariais (ERP) utilizado para o registro e controle das operações.
Nota³: o fator de conversão utilizado para a conversão do consumo de diesel em m³ para GJ foi alterado na safra 2024/25, que também contribuiu para a redução da intensidade com relação à safra anterior. O fator padrão utilizado foi de 35,5 GJ/m³ conforme a Tabela VIII.7 do anexo VIII do balanço energético nacional 2024.

Intensidade energética

[GRI 302-3 | SASB FB-AG-130a.1]

Reduzimos nossa intensidade energética em 18% em relação à safra anterior, passando de 0,18 para 0,15. Essa melhora reflete a queda no consumo de energia interna e externa, resultado de avanços nos processos industriais, uso mais eficiente dos recursos e aumento da produtividade.

Proporção e taxa de intensidade dentro e fora da Uisa (GJ/t) [GRI 302-3]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Taxa de intensidade energética dentro da organização	0,14	0,14	0,12
Taxa de intensidade energética fora da organização	0,04	0,04	0,03
Taxa de intensidade energética total da organização	0,18	0,18	0,15
Métrica específica (denominador) escolhida para cálculo da taxa de intensidade energética			
Moagem de cana-de-açúcar na safra	5.173.873	6.013.547	6.031.015
Proporção da intensidade energética de dentro/fora da organização	2,59	2,66	2,73

Nota: estão incluídos no cálculo o consumo de combustível, a energia elétrica e demais fontes de emissão por combustão.

Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios

Eixo: Mudança Climática
[GRI 3-3, 13.22.1]

A Uisa orienta suas decisões de investimento com uma dupla análise: viabilidade econômica e a sustentabilidade dos projetos, sejam eles novos ou já existentes. Essa abordagem garante que os investimentos considerem não apenas a diversificação de negócios, mas também o uso eficiente dos recursos naturais e a mitigação de riscos socioambientais.

O processo de materialidade realizado em 2024, com a participação de nossos *stakeholders*, apontou como impactos positivos: a diversificação do portfólio com produtos mais resilientes às mudanças climáticas, contribuindo para a descarbonização da economia e do setor energético; a gestão responsável de resíduos e efluentes, prevenindo contaminações; a preservação da biodiversidade por meio de práticas de agricultura regenerativa e uso otimizado da terra; e a geração de empregos diretos e indiretos na cadeia de valor. Entre os desafios, identificamos o potencial aumento da alavancagem em função dos investimentos necessários para projetos de descarbonização e otimização produtiva, além do possível uso adicional de insumos químicos e de maquinário em obras, que podem ocasionar emissões pontuais de poluentes atmosféricos.

O monitoramento é feito por meio do engajamento com equipes e partes interessadas e pelo acompanhamento de indicadores financeiros, como taxa interna de retorno e valor presente líquido; e ambientais, como intensidade de carbono, emissões de particulados, consumo de água e energia. As decisões são orientadas pelo Conselho, Diretoria, acionistas e instituições financeiras, refletindo a relevância do tema.

Embora ainda não tenhamos mensurado a eficácia completa da gestão, pois os projetos estão em andamento, já incorporamos a prática de aprovar investimentos apenas após a comprovação de viabilidade inicial. Inserido nesse tema, temos o compromisso público de abastecer toda a frota canavieira com biometano. Para isso, estamos desenvolvendo o projeto da planta industrial uisa Geo Biogás, em parceria com a Geo bio gas&carbon. O empreendimento transformará resíduos agrícolas e industriais em biogás e biometano.

Nossa meta é abastecer 100% da frota canavieira com biometano

Investimentos em novos negócios

BECCS: captura e armazenamento de carbono no subsolo

Progredimos nos estudos para a implementação da tecnologia BECCS (*Bioenergy with Carbon Capture and Storage*), que permitirá a captura e o armazenamento permanente de carbono no subsolo. O projeto visa evitar que o CO_2 biogênico, capturado pela cana-de-açúcar no campo, seja devolvido à atmosfera durante a fermentação do etanol.

Com o BECCS, o CO_2 será separado e armazenado permanentemente em aquíferos salinos profundos, resultando em remoções efetivas de CO_2 e contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

Adquirimos 312 km de dados sísmicos 2D para a avaliação geológica e identificação da área ideal de estocagem. O próximo passo será a perfuração de um poço estratigráfico para confirmar o potencial de armazenamento.

Até o momento, foram investidos R$ 12,5 milhões em estudos e levantamentos de dados, com R$ 8 milhões somente nesta safra. Quando estiver em operação, o projeto terá capacidade para remover até 600 mil toneladas de CO_2 da atmosfera por ano, posicionando a Uisa entre as pioneiras na produção de etanol com emissões negativas no Brasil.

Plataforma de inteligência artificial quantifica e monetiza o carbono estocado no solo

A Uisa utiliza uma plataforma de inteligência artificial para quantificar e monetizar o carbono estocado no solo das lavouras de cana-de-açúcar. A tecnologia emprega o método LIBS (*Laser Induced Breakdown Spectroscopy*), o mesmo utilizado pela NASA na análise do solo de Marte. Além de medir o carbono e os nutrientes presentes no solo, a solução também gera recomendações agronômicas digitais para otimizar o uso de corretivos, fertilizantes, plantas de cobertura e práticas de manejo do solo.

Em parceria com a Agrorobótica, a iniciativa também quantifica as reduções de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e as remoções de carbono orgânico do solo (COS), validando os resultados das práticas de agricultura regenerativa aplicadas pela Uisa.

Uisa Geo Biogás

A uisa Geo Biogás é um projeto desenvolvido pela Uisa em parceria com a Geo bio gas&carbon para produzir biogás e biometano a partir de resíduos agrícolas e industriais, como a vinhaça, a torta de filtro e a palha.

A iniciativa pretende gerar 5 MW de energia elétrica e aproximadamente 11 milhões de Nm³ (metro cúbico normal) de biometano por ano. Parte do biometano será usada em nossas operações para substituir o diesel na frota, e o excedente será comercializado.

O projeto ainda pode contemplar a produção de gás natural liquefeito (GNL), permitindo a venda para outras regiões do Brasil e para mercados internacionais.

Etanol de milho

Como parte da nossa estratégia de diversificação e geração de valor, avançamos no desenvolvimento de um novo negócio: o etanol de milho. O projeto conceitual e básico da planta de processamento já está em estágio avançado e prevê a construção de dois módulos industriais, com capacidade total de moagem entre 1,5 mil e 3 mil toneladas de milho por dia.

O projeto inclui a produção de coprodutos de alto valor agregado, como DDGs (grãos secos com solúveis) e óleo de milho, que irão reforçar o portfólio da uisa BioNutrition, marca dedicada à nutrição e saúde animal.

SAF: etanol para aviação

A Uisa está apta a fornecer etanol para a produção de Combustível Sustentável de Aviação (SAF), contribuindo para a redução das emissões no setor aéreo. Esse avanço foi possível com a conquista das certificações internacionais ISCC-EU, ISCC-CORSIA e ISCC-CORSIA PLUS, que atestam a sustentabilidade, rastreabilidade e conformidade da nossa cadeia produtiva com padrões globais. A iniciativa posiciona a companhia como fornecedora estratégica em uma cadeia emergente de energia limpa, abrindo caminho para novos mercados e contribuindo ativamente para a transição energética.

Gestão de riscos ambientais na produção de matéria-prima

[GRI 13.2.2, 201-2| SASB RR-BI-430a.1, FB-AG-440a.1, RR-BI-530a.2]

Monitoramos e gerenciamos os riscos climáticos e seus possíveis impactos sobre os nossos negócios. Desde 2023, seguimos as diretrizes do IFRS S2, que sucedem as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). Esses riscos estão incorporados à matriz de riscos da companhia e são avaliados periodicamente.

Riscos climáticos

Periodicamente analisamos os riscos e oportunidades que podem impactar o negócio (matriz *SWOT* – forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e implementamos planos de ação voltados à mitigação de impactos negativos e à neutralização de riscos relevantes para a operação. Um dos principais riscos climáticos identificados é a variação nos volumes e na distribuição das chuvas (precipitação pluviométrica). A produção de açúcar, etanol e bioenergia depende diretamente de condições climáticas favoráveis e de níveis adequados de água para o bom desenvolvimento da cana-de-açúcar, nossa principal matéria-prima. Períodos prolongados de seca podem reduzir o teor de sacarose da planta, afetando diretamente a produtividade agrícola e a eficiência industrial.

Para mitigar esse risco físico, adotamos práticas agrícolas mais resilientes, como a escolha de variedades de cana-de-açúcar adaptadas ao clima, e investimos R$ 19 milhões em sistemas de irrigação nas duas últimas safras. Nosso objetivo é expandir gradualmente a área irrigada, com foco especial nos períodos críticos na região Centro-Oeste (agosto e setembro). A irrigação tem sido essencial não apenas para reduzir os efeitos do déficit hídrico, mas também para elevar os índices de produtividade. Todos os pontos de captação de água utilizados no processo de irrigação são devidamente outorgados e licenciados pelos órgãos ambientais estaduais, assegurando conformidade legal e responsabilidade ambiental. As áreas de cultivo seguem critérios legais e ambientais, respeitando zonas com restrições de uso e de estresse hídrico, conforme a ferramenta *Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute* (WRI).

Também identificamos como risco potencial a ocorrência de incêndios nas áreas de cultivo, especialmente durante o período seco (maio a outubro), quando ocorrem focos com mais frequência. Para mitigar esse risco, mantemos vigilância constante e utilizamos sistemas de monitoramento em tempo real, capazes de identificar focos de queimadas com agilidade. Todas as frentes de trabalho contam com veículos de emergência posicionados estrategicamente para garantir uma resposta rápida sempre que necessário. A Uisa não utiliza matéria-prima ou insumos provenientes de organismos geneticamente modificados (OGMs), portanto, não existem riscos associados a esse tipo de tecnologia.

A produção de cana-de-açúcar, tanto em terras próprias quanto na adquirida de fornecedores, segue rigorosas práticas agrícolas sustentáveis. Para isso, os parceiros passam por um processo de homologação e são auditados anualmente pelo **Programa Nossa Cana**. Adotamos uma abordagem estratégica para lidar com os desafios da matéria-prima, incluindo planejamento de longo prazo, diversificação de fornecedores e o uso de tecnologias para aumentar a produtividade e a responsabilidade ambiental. [SASB RR-BI-430a.1]

Oportunidades regulatórias

Entre as principais oportunidades de caráter regulatório, destacamos a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Essa iniciativa estabelece metas de descarbonização para distribuidoras de combustíveis, estimulando a compensação de emissões por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIOs). As biorrefinarias certificadas, ao comprovarem a sustentabilidade de seus processos produtivos, recebem uma Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA), que permite a emissão dos créditos para a comercialização na Bolsa de Valores (B3). Em 2024, movimentamos R$ 21,5 milhões com a venda de CBIOs, tornando essa operação a quarta maior fonte de receita da companhia. Cada CBIO gerado corresponde à compensação de 1 tonelada de CO_2 não emitida na atmosfera.

Além da certificação pelo RenovaBio, também geramos créditos de descarbonização a partir de outros sistemas reconhecidos internacionalmente, como o sistema global que certifica a produção de energia elétrica renovável (I-REC) e o *Low Carbon Fuel Standard* (LCFS-CARB), voltado à produção de biocombustíveis com baixa emissão de carbono.

4. Pessoas

Gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e relações trabalhistas

Eixo: Nossa Gente
[GRI 3-3, 13.20.1]

No encerramento da safra 2024/25, trabalhavam na companhia 4.547 funcionários diretos e terceirizados (parceiros). Nosso compromisso com o desenvolvimento profissional e o bem-estar no ambiente de trabalho se traduz em ações voltadas à valorização da diversidade, promoção da saúde, da segurança, de remuneração justa, de benefícios competitivos e de relações trabalhistas baseadas na transparência, no diálogo com entidades sindicais e no respeito à legislação.

Iniciativas como o programa Pauta em Prosa fortalecem a comunicação direta entre a diretoria e os times operacionais, promovendo um ambiente de escuta ativa. Como resultado, reduzimos em 2% o índice de rotatividade voluntária em comparação com a safra anterior. Nossa meta é alcançar um clima organizacional de nível excelência até 2026. Na safra concluímos 32% das iniciativas para atingir a meta. Continuamos evoluindo com foco no desenvolvimento humano, construindo um ecossistema sustentável, inclusivo e resiliente.

Acompanhamos os impactos sociais da nossa operação e mantemos um relacionamento próximo com os atores locais por meio da participação em reuniões, contato com sindicatos e poder público. Entre os efeitos positivos estão o aumento da qualificação da mão de obra, melhoria da remuneração média local, menor rotatividade e mais agilidade na comunicação interna.

Já entre os desafios, identificamos o aumento potencial do custo de moradia em Nova Olímpia (MT), em virtude da retenção de profissionais no curto prazo. Para mitigar esse impacto, priorizamos a contratação de profissionais locais. Também investimos em programas de capacitação técnica em parceria com instituições e no desenvolvimento comportamental de lideranças. Seguimos com a geração de valor social onde atuamos, sempre por meio do diálogo, da escuta ativa e de ações com impactos positivos.

4.547 funcionários
(próprios e terceiros)

3.979 Masculino	568 Feminino
♂	♀

Buscamos nível de excelência em clima organizacional até 2026

O recrutamento na Uisa segue as diretrizes do Código de Ética e Conduta, da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e da norma interna, que orientam todos os processos seletivos e relações de trabalho. Temos o compromisso público de ampliar para 30% a presença feminina em nossas operações até 2030. Adotamos uma política de remuneração que busca valorizar o desempenho individual e coletivo. A estrutura da remuneração é composta por salário fixo (conforme legislação e convenções coletivas), variável por metas e indicadores, pagamento por produção para funções operacionais e Participação nos Lucros e Resultados. Os valores são sempre depositados em conta bancária, sem pagamentos em espécie, garantindo segurança e rastreabilidade. [GRI 13.20.1]

Todas as deduções são feitas conforme a legislação (INSS, IR, encargos sindicais) e retenções voluntárias (plano de saúde, auxílio-farmácia, alimentação no local, empréstimos consignados, contribuições sindicais/assistenciais). A companhia não aplica taxas de recrutamento e nem retém documentos, como registro de identidade ou passaporte. Para prestadores de serviços e agências de emprego, exigimos conformidade ética e legal, alinhadas as nossas práticas, por meio de processos de avaliação conduzidos pelas áreas de Suprimentos, Contratos, *Compliance* e Jurídico. Em caso de contratação de estrangeiros, garantimos que os contratos sejam em idioma compreensível para eles. Nosso processo de contratação não realiza retenção indevida de documentos.

Fornecedores de cana e de bens e serviços estão contratualmente obrigados a cumprir as Condições Gerais de Fornecimento e o Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores, que exigem total conformidade com a legislação trabalhista, sendo submetidos a auditorias. Em casos de não conformidade, os fornecedores são notificados e, se não houver regularização, podem ter seus contratos suspensos por tempo indeterminado. Além da garantia contratual de conformidade, a Uisa realiza inspeções periódicas nas frentes de trabalho e nos alojamentos. Para os funcionários de terceiros que atuam em nossas instalações, nossa área de Administração de Contratos monitora mensalmente o pagamento de encargos trabalhistas e previdenciários, garantindo a proteção social e prevenindo relações de emprego irregulares. [GRI 13.20.1]

Diversidade, equidade e inclusão [GRI 3-3]

Temos trabalhado para ampliar, de forma gradual e consistente, a diversidade no nosso quadro de funcionários. Valorizamos a diversidade de experiências, culturas, gêneros, raças e orientações, entendendo que ela fortalece nossa organização. Na safra 2024/25, avançamos em nossa agenda de diversidade, equidade e inclusão. Criamos um Banco de Talentos Afirmativo para Mulheres, disponível em nosso site de atração e seleção de talentos, e garantimos pelo menos 15% de candidatas mulheres nos processos seletivos. Ao final do período, registramos a presença feminina em 14% do nosso quadro total de funcionários.

Para promover um ambiente inclusivo, possuímos a Política de Cultura de Diversidade e Inclusão, a Política Contra Assédio e Discriminação, o Código de Ética e de Conduta e o Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores, alinhados aos nossos valores de respeito e inclusão.

Nossa meta é ampliar em 30% a presença feminina em nossas operações até 2030

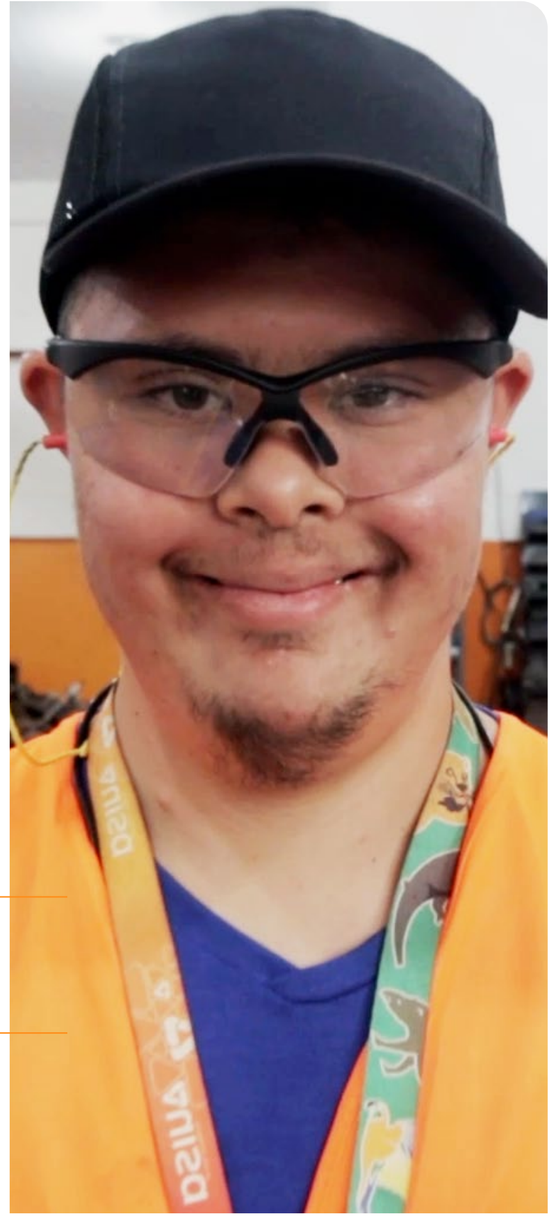
Programa +Possibilidades: inclusão e capacitação

48 PcDs contratados

Desde 2023, o Programa +Possibilidades, aqui na Uisa, vem promovendo a inclusão de Pessoas com Deficiência (PcDs) no mercado de trabalho, por meio da capacitação nas áreas de Gestão e Logística. A iniciativa, desenvolvida em parceria com o Senai- MT e o Bioind-MT, já contou com a participação de 113 PcDs. Em 2024, efetivamos 48 participantes para atuarem em diversos setores da companhia. O programa reforça o compromisso com a diversidade, a inclusão e o desenvolvimento profissional, gerando oportunidades reais e transformadoras.

Acesse a Política de Cultura de Diversidade e Inclusão, clique aqui.

Acesse a Política Contra Assédio e Discriminação, clique aqui.



Nossos funcionários

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
2.958 funcionários	3.081 funcionários	3.051 funcionários
2.593 Masculino	2.627 Masculino	2.609 Masculino
365 Feminino	454 Feminino	442 Feminino

Número de funcionários, por tipo de contrato e gênero [GRI 2-7]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Contrato permanente	Contrato temporário	Contrato permanente	Contrato temporário	Contrato permanente	Contrato temporário
Masculino	2.411	182	2.426	201	2.427	182
Feminino	321	44	398	56	371	71
Total	**2.732**	**226**	**2.824**	**257**	**2.798**	**253**

Nota: os dados se referem ao final da safra, em 31/03/2025. Os funcionários da Uisa são contratados sob o regime da CLT, com 100% dos cargos em tempo integral. A companhia não possui empregados sem garantia de carga horária ou em período parcial.

Percentual de empregados por categoria funcional e raça [GRI 13.15.2, 405-1]

	SAFRA 23/24					SAFRA 24/25				
	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda	Amarela	Branca	Indígena	Preta	Parda
Diretor	0%	20%	0%	0%	80%	0%	20%	0%	0%	80%
Gerente executivo	0%	50%	0%	0%	50%	0%	40%	0%	0%	60%
Gerente	4%	50%	0%	4%	42%	6%	75%	0%	0%	19%
Coordenador	2%	37%	0%	6%	55%	2%	35%	0%	4%	58%
Supervisor	0%	14%	2%	16%	67%	0%	13%	0%	17%	71%
Especialista	2%	30%	0%	6%	62%	5%	28%	0%	9%	58%
Analista /técnico	1%	17%	0%	12%	69%	1%	19%	0%	13%	66%
Operacional	1%	10%	0%	11%	78%	1%	10%	0%	11%	77%
Total	**1%**	**11%**	**0%**	**11%**	**77%**	**1%**	**12%**	**0%**	**11%**	**75%**

Percentual de funcionários por categoria funcional e que são Pessoas com Deficiência (PcD) [GRI 13.15.2, 405-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Supervisor	0%	2%	2%
Especialista	0%	4%	5%
Operacional	0%	1%	2%
Total	**0%**	**7%**	**9%**

Nota: atualmente o quadro PcD não ocupa outras categorias.

Número de funcionários, por tipo de contrato e região [GRI 2-7]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Contrato Permanente	Contrato Temporário	Contrato Permanente	Contrato Temporário	Contrato Permanente	Contrato Temporário
Norte	20	-	39	2	20	3
Nordeste	-	-	19	11	7	1
Centro-Oeste	2.706	226	2.700	232	2.733	247
Sudeste	6	-	62	11	36	1
Sul	-	-	4	1	2	1
Total	**2.732**	**226**	**2.824**	**257**	**2.798**	**253**

Nota¹: funcionários contratados pelo regime CLT. Os dados foram compilados pelo total de funcionários, ao término do período de relato 31/03/2025.
Nota²: os dados por região foram obtidos a partir do endereço cadastrado no sistema de folha de pagamento, fornecido pelos empregados na admissão ou em atualizações.

Número de funcionários ao longo dos meses (flutuação)

	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 23/24	2.973	3.028	3.040	3.070	3.032	3.009	3.101	3.130	3.175	3.056	3.070	3.081
SAFRA 24/25	3.034	3.057	3.005	3.046	3.046	2.953	2.931	3.013	2.986	2.921	3.047	3.051

Nota: funcionários contratados pelo regime CLT.

Percentual de funcionários, por categoria funcional e gênero (%) [GRI 13.15.2, 405-1]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Diretor	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Gerente executivo	50%	50%	50%	50%	80%	20%
Gerente	77%	23%	92%	8%	88%	13%
Coordenador	89%	11%	88%	12%	83%	17%
Supervisor	90%	10%	90%	10%	94%	6%
Especialista	82%	18%	85%	15%	84%	16%
Analista /técnico	71%	29%	69%	31%	65%	35%
Operacional	89%	11%	87%	13%	87%	13%
Total	**81%**	**19%**	**85%**	**15%**	**86%**	**14%**

Nota: funcionários contratados pelo regime CLT. Os dados foram compilados pelo total de funcionários, ao término do período de relato 31/03/2025.

Percentual de funcionários, por categoria funcional e faixa etária (%) [GRI 13.15.2, 405-1]

	SAFRA 22/23			SAFRA 23/24			SAFRA 24/25		
	Abaixo de 30 anos	**De 30 a 50 anos**	**Acima de 50 anos**	**Abaixo de 30 anos**	**De 30 a 50 anos**	**Acima de 50 anos**	**Abaixo de 30 anos**	**De 30 a 50 anos**	**Acima de 50 anos**
Diretor	0%	100%	0%	0%	80%	20%	0%	60%	40%
Gerente executivo	0%	50%	50%	0%	100%	0%	0%	80%	20%
Gerente	0%	81%	19%	0%	73%	27%	0%	63%	38%
Coordenador	2%	78%	20%	2%	78%	20%	4%	79%	17%
Supervisor	0%	69%	31%	8%	69%	22%	6%	71%	23%
Especialista	3%	85%	12%	25%	66%	9%	16%	74%	9%
Analista /técnico	41%	53%	6%	45%	52%	3%	42%	54%	4%
Operacional	30%	50%	21%	35%	49%	16%	36%	47%	17%
Total	**10%**	**71%**	**20%**	**34%**	**51%**	**15%**	**35%**	**49%**	**16%**

Nota: funcionários contratados pelo regime CLT. Os dados foram compilados pelo total de funcionários, ao término do período de relato 31/03/2025.

Ações internas

Pauta em Prosa

Reunimos, periodicamente, os membros da alta liderança e funcionários para uma tarde de diálogos e integração no Pauta em Prosa. Nesse espaço, são compartilhadas ideias, apresentados projetos e esclarecidas dúvidas sobre diversos temas da companhia. O objetivo é fortalecer a conexão entre as estratégias do negócio e as expectativas dos profissionais, valorizando o relacionamento e a comunicação entre todas as partes. A iniciativa reforça o senso de pertencimento e o engajamento dos funcionários.

Dia das Mulheres

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher, reunimos mais de 200 colaboradoras das áreas agroindustriais, administrativas e logísticas em uma programação especial, focada em autoestima, saúde mental, troca de experiências e muita diversão.

Uisa Tour

Lançado para fortalecer a integração, o senso de pertencimento e o conhecimento entre os funcionários, o Uisa Tour promove visitas guiadas às nossas operações. Em duas edições ao longo do ano, 30 participantes conheceram de perto as áreas industrial, de empacotamento, pesquisa, distribuição, além das rotinas administrativas e agrícolas.

Uisa Tour Kids

Em comemoração ao Dia das Crianças, realizamos a primeira edição do Uisa Tour Kids, que recebeu 50 filhos de funcionários para uma visita guiada pela companhia. Durante o passeio, as crianças conheceram de perto nossas operações e participaram de diversas atividades recreativas, tornando o dia ainda mais especial.

Nosso Legado faz a Diferença

Realizamos a primeira edição do evento com todos os funcionários da unidade de empacotamento e distribuição, localizada no distrito de Assari, em Barra do Bugres (MT). A iniciativa teve como objetivo valorizar cada profissional, reconhecendo talentos, fortalecendo o trabalho em equipe e promovendo a integração e o alinhamento entre as áreas operacionais e administrativas.

Conexão Uisa

O projeto tem como objetivo despertar o senso de pertencimento nos funcionários recém-chegados na companhia. Em 2024, realizamos duas edições do programa, com a participação de aproximadamente 100 funcionários. Em março de 2025, a terceira edição contou com cerca de 40 participantes. Mais do que promover a integração, o evento reforça a cultura de acolhimento da Uisa, com foco na valorização dos nossos profissionais e de suas famílias.

Workshop Conectada Mente – conectando pessoas, impulsionando talentos

Reunimos toda a equipe da diretoria de Gente e Cultura em uma experiência de autoconhecimento, integração e sinergia. Com atividades práticas e reflexões, reforçamos o papel de cada um como protagonista e agente de transformação.

Natal de Sinergia Uisa

Entregamos cerca de 3 mil kits natalinos aos funcionários durante o evento Sinergia de Natal, realizado em Nova Olímpia, Denise e Tangará da Serra. Com mais de 4 mil participantes e o apoio de 100 voluntários, a ação reforça o Jeito Uisa de Ser e o nosso compromisso em fortalecer o clima organizacional e o senso de pertencimento. Os kits remanescentes foram entregues a instituições sociais nos três municípios.

Taxa de rotatividade

Percentual total e taxa de funcionários contratados, por gênero [GRI 401-1]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações
Masculino	695	29%	800	31%	858	33%
Feminino	148	23%	172	21%	187	42%
Total	**843**	**29%**	**972**	**32%**	**1.045**	**34%**

Percentual total e taxa de funcionários contratados, por faixa etária [GRI 401-1]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações
Abaixo de 30 anos	379	135%	510	48%	522	49%
De 30 a 50 anos	412	20%	400	26%	441	30%
Acima de 50 anos	52	9%	62	13%	82	17%
Total	**843**	**29%**	**972**	**32%**	**1.045**	**34%**

Número total e taxa de funcionários contratados, por região [GRI 401-1]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações	Número de funcionários contratados	Taxa de novas contratações
Norte	2	10%	14	34%	7	30%
Nordeste	-	0%	25	2500%	32	400%
Centro-Oeste	841	29%	907	31%	980	33%
Sudeste	-	0%	24	33%	25	68%
Sul	-	0%	2	40%	1	33%
Total	**843**	**29%**	**972**	**32%**	**1.045**	**34%**

Nota: na safra 2024/25, as contratações reduziram 50% nas regiões Norte e Sul, devido à reestruturação dos centros de distribuição no Norte e da área de marketing em 2023.

Número total e taxa de funcionários que deixaram a empresa, por gênero [GRI 401-1]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade
Masculino	606	2%	668	2%	816	2%
Feminino	93	0,4%	93	0,4%	165	0,5%
Total	**699**	**2%**	**761**	**2%**	**981**	**3%**

Nota: a taxa de novas contratações é calculada da seguinte forma: número de funcionários admitidos no período / número de funcionários no fim do período de relato. Funcionários contratados pelo regime da CLT.

Número total e taxa de funcionários que deixaram a empresa, por faixa etária [GRI 401-1]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	298	1%	292	1%	405	1%
De 30 a 50 anos	343	1%	380	1%	479	1%
Acima de 50 anos	71	0,2%	89	0,2%	97	0,2%
Total	**712**	**2%**	**761**	**2%**	**981**	**3%**

Número total e taxa de funcionários que deixaram a empresa, por região [GRI 401-1]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade	Número de funcionários desligados	Taxa de rotatividade	Número de funcionários desligados	Taxa de novas contratações
Norte	1	0%	16	0%	9	0%
Nordeste	-	0%	11	0,1%	47	0,1%
Centro-Oeste	710	2%	698	2%	887	3%
Sudeste	1	0%	33	0,1%	37	0,1%
Sul	-	0%	3	0%	1	0%
Total	**712**	**2%**	**761**	**2%**	**981**	**3%**

Nota: funcionários contratados pelo regime da CLT. Funcionários que deixaram a companhia voluntariamente ou em decorrência de demissão, aposentadoria ou morte. Alteramos a forma de cálculo do turnover, pois entendemos que a forma como estava sendo feito não estava refletindo a realidade. As taxas de rotatividade dos anos anteriores foram recalculadas para refletir os mesmos parâmetros utilizados no período de relato. A nova fórmula é calculada da seguinte forma: (((número total de funcionários admitidos no período (abril/24 a março/25) + (número total de funcionários demitidos no período (abril/24 a março/25)) / 2) / soma do número de funcionários ativos nos 12 meses do período de relato))). [GRI 2-4]

Perfil dos funcionários terceirizados [GRI 2-8]

Ao término da safra 2024/25, contávamos com 1.496 trabalhadores terceirizados (1.370 do gênero masculino e 126 feminino) atuando em diferentes frentes operacionais. Os serviços contratados envolveram desde atividades agrícolas, como preparo do solo, cultivo e colheita da cana-de-açúcar, até funções de apoio técnico e logístico, incluindo manutenção industrial e agrícola, segurança patrimonial, transporte de pessoas, alimentação corporativa, limpeza, sanitização de ambientes, assistência técnica, instalação de máquinas em plantas industriais e realização de consultas médicas ocupacionais.

O número de profissionais terceirizados costuma aumentar entre dezembro e abril, período correspondente à entressafra, quando se intensificam ações de manutenção e preparação das operações para o novo ciclo. Os trabalhadores terceirizados atuaram majoritariamente como trabalhadores de cultura da cana-de-açúcar, motoristas de transporte de pessoas no serviço de deslocamento às frentes de trabalho, caldeireiros e auxiliares, ajudantes gerais e serventes de obras.

1.496 trabalhadores terceirizados

Gestão contratual

Todos os funcionários de empresas contratadas que atuam nas dependências da companhia estão sujeitos às mesmas normas de conduta, segurança e saúde aplicadas aos empregados diretos da Uisa. Para garantir o cumprimento das obrigações legais, a área de Administração de Contratos realiza, mensalmente, a verificação dos encargos trabalhistas e previdenciários das empresas prestadoras de serviço. Em casos de irregularidades, as contratadas são notificadas extrajudicialmente até a regularização.

Número total de funcionários terceirizados ao final das safras [GRI 2-8]

SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
430	280	1.496

Número de funcionários terceirizados ao longo dos meses (flutuação)

	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
SAFRA 23/24	328	224	107	111	160	117	110	197	322	280	316	280
SAFRA 24/25	144	118	114	126	159	209	324	475	690	980	1.337	1.496

Nota¹: a Uisa tem trabalhadores contratados que não são funcionários diretos, cuja relação contratual é advinda de terceirização de serviços e/ou mão-de-obra à fornecedores. A premissa utilizada considera o número absoluto do total de terceirizados em tempo integral, que não são empregados próprios.
Nota²: a oscilação dos dados entre safras ocorre em razão da metologia de contagem. Para as safras anteriores foi considerado o número de funcionários terceirizados integrados no mês específico, para a safra 2024/25 a metodologia aplicada foi a apresentação da soma do número de terceirizados ativos no mês, independentemente da data que realizou a integração.

Avaliação e desempenho [GRI 404-3]

O acompanhamento do desempenho dos funcionários é importante para assegurar a coerência entre os resultados individuais e os objetivos estratégicos da companhia. Realizamos avaliações de desempenho periódicas a partir do cargo de especialista, considerando o cumprimento de metas individuais alinhadas aos direcionamentos da Uisa. Os resultados dessas avaliações orientam decisões relacionadas à remuneração, reconhecimento e desenvolvimento profissional dos funcionários.

Percentual de funcionários que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminados por categoria funcional e gênero [GRI 404-3]

	SAFRA 22/23			SAFRA 23/24			SAFRA 24/25		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Diretor	80%	0%	80%	80%	0%	80%	80%	0%	80%
Gerente executivo	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Gerente	100%	100%	100%	100%	100%	100%	114%	100%	113%
Coordenador	100%	100%	100%	100%	100%	100%	103%	100%	102%
Supervisor	100%	100%	100%	100%	100%	100%	104%	100%	104%
Especialista	100%	100%	100%	100%	100%	100%	111%	114%	112%
Analista/técnico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Operacional	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	4%	6%	4%	6%	5%	5%	6%	5%	6%

Nota [1]: consideramos no indicador todos os funcionários da companhia, o mesmo relatado no GRI 2-7. Em alguns casos, os empregados foram avaliados ao longo da safra, mas podem ter sido desligados, o que gera alguns percentuais acima de 100%. Não há mulheres na categoria funcional Diretor e por isso não é aplicável para este indicador.
Nota [2]: para a avaliação de desempenho, o funcionário deve ter no mínimo 90 dias de trabalho durante o ano-safra. A diferença entre o número total de empregados e o total de avaliados ocorre porque parte dos funcionários não cumpre o critério de elegibilidade e não são incluídos entre os avaliados.
Nota [3]: os dados dos anos anteriores foram revisados após a identificação de inconsistências nas fórmulas. [GRI 2-4]

Remuneração [GRI 13.21.1, 13.21.3, 202-1]

Adotamos práticas salariais justas, transparentes e em conformidade com a legislação vigente, acordos coletivos e estratégias da companhia. Em todas as unidades operacionais utilizamos como referência o piso salarial negociado com o sindicato da categoria ou o salário-mínimo nacional, o que for mais benéfico ao funcionário, já que na região onde atuamos não há salário-mínimo estadual ou municipal. A companhia realiza periodicamente pesquisas salariais com consultorias especializadas, como forma de manter remunerações justas e compatíveis com o setor. Porém, não tem estabelecidas métricas especificas para avaliação de renda ou salário digno em sua área de abrangência ou de seus prestadores de serviço. Não há diferenciação salarial por gênero, e consideramos apenas a senioridade.

A Uisa está comprometida em fazer negócios com parceiros e fornecedores prestados de serviço que compartilham nosso compromisso com as práticas empresariais éticas. Desta forma, nossos prestadores de serviço devem remunerar seus funcionários de acordo com as leis trabalhistas e convenções coletivas de trabalho aplicáveis. Realizamos auditorias e uma verificação mensal para garantir o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias pelas empresas contratadas. Essa conferência inclui a análise de holerites e comprovantes de pagamento dos empregados terceirizados, o que nos permite confirmar que os trabalhadores estão recebendo, ao menos, o salário-mínimo vigente.

Nossas unidades operacionais abrangem áreas administrativas, industriais, agrícolas, de empacotamento e distribuição, localizadas em Nova Olímpia, Denise e no distrito de Assari (Barra do Bugres - MT), além dos Centros de Distribuição em Belém (PA), Manaus (AM) e Santarém (PA).

Proporção entre o salário mais baixo pago a funcionários e o salário-mínimo local (R$), por gênero [GRI 202-1]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menor salário pago pela Uisa	1.319	1.319	1.412	1.412	1.518	1.518
Salário-mínimo determinado por legislação ou sindicato	1.319	1.319	1.412	1.412	1.518	1.518
Proporção	**1,0**	**1,0**	**1,0**	**1,0**	**1,0**	**1,0**

Proporção da remuneração total anual [GRI 2-21]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	89	37	41
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	18	-18	-23

Nota: para o cálculo da proporção, foram consideradas todas as verbas recebidas ao longo do período apurado pelos funcionários ativos, sendo desconsiderados os afastados, autônomos e terceiros.

Benefícios

Oferecemos benefícios a todos os funcionários, sejam temporários ou permanentes, conforme descrito a seguir:

Benefícios oferecidos a funcionários[1], por regime de trabalho [GRI 401-2]

	Contrato permanente	Contrato temporário
Assistência médica	Oferecido	Oferecido
Assistência odontológica	Oferecido	Oferecido
Auxílio-moradia[4]	Oferecido	Oferecido
Auxílio-amamentação/creche[2]	Oferecido	Oferecido
Auxílio ótica	Oferecido	Oferecido
Cartão farmácia	Oferecido	Oferecido
Carro (exclusivo para gerentes e diretores)	Não oferecido	Não oferecido
Crédito consignado	Oferecido	Não oferecido
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	Oferecido	Não oferecido
Seguro de vida	Oferecido	Oferecido
Transporte coletivo	Oferecido	Oferecido
Vale-alimentação/refeição	Oferecido	Oferecido
Vale-transporte[3]	Oferecido	Oferecido
Licença-maternidade/paternidade	Oferecido	Oferecido

Nota[1]: empregados contratados pelo regime da CLT.
Nota[2]: o auxílio-amamentação/creche oferecido a funcionária mãe é referente ao período de 0 a 6 meses da criança.
Nota[3]: o vale-transporte é oferecido exclusivamente aos funcionários do escritório corporativo localizado em São Paulo e dos centros de distribuição.
Nota[4]: o auxílio-moradia se aplica a cargos específicos.
Nota[5]: a Uisa não oferece auxílio-deficiência e invalidez, previdência privada e plano de aquisição de ações.

Licença maternidade/paternidade [GRI 401-3]

Na safra 2024/25, 100% dos nossos funcionários retornaram da licença parental, com uma taxa de retenção de 70% para mulheres e 82% para homens. Reforçamos nosso compromisso com o respeito aos direitos individuais e o pleno cumprimento da legislação vigente, assegurando as garantias legais a todos os nossos funcionários.

Licença parental por gênero [GRI 401-3]

	SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Número de funcionários que tiveram direito a tirar a licença-maternidade /paternidade	98	25	97	30
Total de funcionários que tiraram a licença-maternidade/paternidade	98	25	97	30
Total de funcionários que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da icença-maternidade/paternidade	98	25	97	30
Total de funcionários que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/ paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	79	01	80	21
Taxa de retorno (%)	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Taxa de retenção (%)	**-**	**-**	**82%**	**70%**

Projeto Canguru

O Projeto Canguru é uma iniciativa voltada ao cuidado e bem-estar das nossas funcionárias no período do puerpério. A ação inclui uma visita de acolhimento a casa da funcionária, para saber sobre a recuperação da mãe e a saúde do bebê. Também entregamos um kit personalizado com itens de higiene, saúde, roupas, fraldas e o primeiro crachá da Uisa para o bebê, um gesto simbólico que reforça o vínculo entre a família e a companhia.

Acordos de negociação coletiva [GRI 2-30]

Todos os nossos funcionários, com exceção de estagiários e aprendizes (que seguem legislação específica), são abrangidos por acordos de negociação coletiva. Garantimos os direitos trabalhistas previstos na Constituição Federal, Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e Previdência Social (INSS).

Reconhecendo os sindicatos como representantes legais, valorizamos e respeitamos a liberdade de associação sindical, além de cumprir os acordos coletivos firmados, incluindo o salário-base das categorias. Esse compromisso está descrito no nosso Código de Ética e de Conduta, reforçado nos treinamentos oferecidos aos funcionários.

Também garantimos o livre acesso dos sindicatos às dependências da Uisa para a realização de contatos e a divulgação de suas campanhas sindicais. Sempre que solicitado, apoiamos e divulgamos as comunicações sindicais, promovendo o diálogo aberto e transparente. Nossos funcionários são representados por sindicatos regionais, entre eles o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Nova Olímpia (MT), o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Denise (MT) e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação de Álcool de Nova Olímpia (MT).

Desenvolvimento e capacitação [GRI 404-1, 404-2]

A área de Gente e Cultura da Uisa realiza anualmente o Levantamento de Necessidades de Treinamentos (LNT), definindo, junto aos demais setores, os treinamentos para garantir a capacitação dos funcionários, o cumprimento de normas e possibilidades de crescimento interno. Contamos também com um Planejamento Sucessório, que identifica e desenvolve sucessores para cargos estratégicos, evitando rupturas nas operações em eventuais movimentações de profissionais.

Investimos em infraestrutura, como a Academia Uisa, para oferecer treinamentos técnicos, presenciais e online, além de workshops e palestras ao longo do ano. Além disso, nossa área de Desenvolvimento de Talentos orienta sobre temas fundamentais como sustentabilidade, diversidade, inclusão, políticas contra assédio e discriminação, e direitos humanos, que fazem parte do nosso Código de Ética e de Conduta. Esse conteúdo é transmitido a todos os funcionários no momento da admissão, com reciclagem anual e sempre que o documento for atualizado, abrangendo também a alta liderança e o Conselho de Administração. Quando necessário, oferecemos o processo de *Outplacement*, proporcionando apoio na recolocação profissional no mercado de trabalho. A transição da safra 2023/24 para a safra 2024/25 resultou na atualização dos treinamentos obrigatórios de formação e reciclagem para toda a companhia. Além disso, foi iniciada mais uma edição da Escola de Líderes, voltada para os cargos de gerentes, coordenadores, supervisores e líderes. Também implementamos a escola de inglês, focada nos cargos estratégicos, como coordenadores, gerentes e diretores. Essas iniciativas resultaram em uma diferença de 41 horas na média de carga horária da última safra. Em relação à gestão de final de carreira, a companhia ainda não possui um programa de apoio implementado.

Média de horas de capacitação de funcionários, por categoria funcional [GRI 404-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Diretor	8	-	49
Gerente executivo	4	4	17
Gerente	10	4	34
Coordenador	15	8	35
Supervisor	28	35	21
Especialista	20	32	31
Analista/técnico	22	33	34
Operacional	34	23	29
Total	**32**	**26**	**29**

Nota: a média de horas de capacitação da categoria presidente foi considerada conjuntamente com a média da categoria diretor.

Média de horas de capacitação de funcionários, por gênero [GRI 404-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Feminino	17	17	21
Masculino	34	24	31

Uisa 360º: sinergia que transforma

A terceira edição do Encontro de Líderes Uisa 360º, teve como foco a integração entre as áreas com o tema "Sinergia que transforma o nosso negócio". A programação incluiu o projeto Sinergia 360, voltado ao fortalecimento do trabalho colaborativo e da visão sistêmica dos processos internos. Realizamos dois *Workshops de Design Thinking.* Nossos líderes visitaram diferentes áreas da companhia para entender os desafios e propor melhorias, se colocando no lugar do "outro" em relação aos seus processos. A ação gerou soluções e projetos voltados à economia, sustentabilidade, agilidade, entre outras temáticas, despertando senso de dono.

Na quarta edição, mais de 70 líderes participaram de debates sobre estratégias para a safra 2025/26, ética, desenvolvimento pessoal e profissional, metas individuais e coletivas com o tema "Atitude e liderança: o resultado em nossas mãos", considerando pilares de integração e protagonismo. O Uisa 360º também realiza encontros trimestrais de prestação de contas e uma agenda anual voltada ao desenvolvimento de coordenadores, gerentes e diretores, promovendo alinhamento estratégico e compromisso com os resultados.

Escola de líderes

220 líderes em desenvolvimento

Com foco na formação de lideranças preparadas para os desafios atuais, promovemos o Programa Escola de Líderes. Desde novembro de 2024, gerentes, coordenadores, supervisores e líderes participam de uma jornada de desenvolvimento. Mais do que desenvolver habilidades individuais, o programa reforça a importância da liderança para o engajamento das pessoas, a retenção de talentos e os resultados do negócio. A conclusão do programa está prevista para agosto de 2025.

Treinamentos safra 2024/25

Durante a safra 2024/25, promovemos treinamentos técnicos, comportamentais, corporativos e operacionais envolvendo todos os funcionários das áreas administrativa, industrial, agrícola, empacotamento e distribuição. Entre os temas abordados, destacam-se: Código de Ética e de Conduta, curso de inglês, programas voltados à perfeição e ao protagonismo, Plano de Atendimento a Emergência (PAE) e treinamentos obrigatórios conforme as Normas Regulamentadoras (NRs), de acordo com a função exercida, entre outros.

Também realizamos treinamentos práticos, entre eles, operação de guindauto, plataformas elevatórias, brigadas de incêndio e segurança na operação de máquinas agrícolas. Todas as iniciativas atendem à legislação vigente e reforçam nossa cultura de segurança, ética e desenvolvimento contínuo dos funcionários.

Programa Jovem Aprendiz

12 alunos efetivados

Para fomentar a empregabilidade e capacitar a mão de obra local, iniciamos na safra os cursos de Operador de Processo na Indústria Sucroenergética e Eletromecânica, na cidade de Nova Olímpia - MT, e os cursos de Mecânico de Manutenção em Motores a Diesel e Manutenção de Máquinas Industriais em Denise - MT. As capacitações contam com a participação de 90 alunos, com idades entre 17 e 22 anos, formando profissionais qualificados para o mercado. A turma técnica da safra 2023/24 , incluindo o curso de Manutenção em Máquinas Pesadas, foi concluída em 2025, e, como resultado do nosso compromisso com o desenvolvimento e a inclusão de novos talentos, 12 alunos foram efetivados em suas áreas de atuação aqui na Uisa. O programa é uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-MT) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-MT).

Saúde e segurança no trabalho

Eixo: Bem-estar
[GRI 13.19.2, 403-1]

Mantemos programas contínuos de treinamento voltados à identificação, prevenção e mitigação de riscos, com o objetivo de promover ambientes de trabalho cada vez mais seguros. Realizamos inspeções periódicas nas instalações para detectar e corrigir eventuais perigos, assegurando a integridade física e o bem-estar de todos os funcionários.

Os indicadores de desempenho relacionados à redução de acidentes e doenças ocupacionais são acompanhados por meio das taxas de frequência e gravidade de acidentes, o que permite avaliar a eficácia de nossas ações preventivas e realizar ajustes quando necessário.

Essa eficácia também é verificada por meio da análise de causas de acidentes, planos de ação implementados e auditorias internas regulares. Nossos funcionários participam ativamente desse processo em suas áreas de responsabilidade, contribuindo para a melhoria contínua da saúde e segurança no trabalho. Essa participação inclui a realização de inspeções, o monitoramento de riscos e a coleta de feedback das equipes sobre as melhorias implementadas.

Reforçamos nosso compromisso com a segurança e a saúde ocupacional, com a meta de certificar 100% das operações conforme padrões internacionais até 2028. Na safra 2024/25, alcançamos 30% do planejamento para alcançar esse objetivo. As ações de melhoria identificadas durante o diagnóstico vêm sendo gradualmente incorporadas à gestão, aos processos e às operações. Como resultado, no período do relato, reduzimos a taxa de gravidade, passando de 165% para 74%.

A criação de uma cultura sólida de segurança promove maior qualidade de vida e bem-estar, protegendo os direitos humanos e proporcionando um ambiente de trabalho seguro. Reconhecemos que a ausência de planejamento e de protocolos adequados pode causar impactos negativos decorrentes de nossas atividades, como doenças ocupacionais, lesões por acidentes e danos ao meio ambiente — incluindo poluição do ar, da água e do solo, com consequências ambientais de longo prazo. Além disso, não aplicar medidas preventivas pode aumentar os custos operacionais, gerar mais acidentes, comprometer a saúde dos funcionários e expor a companhia a possíveis penalidades e processos legais.

Por isso, a Uisa reafirma seu compromisso com a gestão responsável da saúde e segurança ocupacional, integrada à sua estratégia de sustentabilidade, assegurando que o crescimento da empresa caminhe lado a lado com o respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Nossas diretrizes estão alinhadas ao compromisso de implementar a ISO 45001 até 2028

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho [GRI 403-1]

Possuímos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) que estabelece diretrizes orientativas voltadas à prevenção de perdas e ao fortalecimento de uma cultura de saúde e segurança. Nosso foco é o acidente zero. A Uisa promove atitudes seguras e proativas em suas operações e orienta os funcionários a adotarem uma postura responsável e educativa no ambiente de trabalho, para prevenir acidentes, doenças ocupacionais e assegurar a saúde física e mental dos empregados.

Essa abordagem cumpre as exigências legais e normativas, tanto federais quanto estaduais, preparando a biorrefinaria para a certificação ISO 45001. O escopo abrange não apenas nossos profissionais, mas também os prestadores de serviços, reforçando o compromisso com a saúde e a segurança de todos os envolvidos.

100% dos funcionários diretos e terceirizados são cobertos pelo Sistema de Gestão de SST

Diretrizes do SST aplicadas

1. Responsabilidade da liderança e dos funcionários;

2. Atendimento a requisitos legais e compromissos;

3. Gestão de riscos e impactos;

4. Comunicação de desvios, incidentes e acidentes;

5. Padrões e procedimentos do Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho (SST);

6. Gestão, uso e controle de produtos químicos;

7. Gestão de treinamento e formação em SST;

8. Desenvolvimento comportamental e cultural em SST;

9. Gestão de SST para prestadores de serviço;

10. Gestão de mudanças, projetos e investimentos;

11. Gestão de confiabilidade e integridade das instalações e equipamentos;

12. Gestão de crises e emergências.

Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de SST [GRI 13.19.9, 403-8]

	SAFRA 22/23		SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
	Número total	%	Número total	%	Número total	%
Funcionários diretos cobertos	2.958	100%	3.081	100%	3.051	100%
Funcionários terceirizados cobertos	430	100%	172	100%	1.496	100%
Áreas da Uisa cobertas pelo SST (%)	100%		100%		100%	
Áreas em que o sistema de SST é auditado internamente (%)	100%		100%		100%	
Área em que o SST passa por auditoria externa (%)	100%		100%		100%	

Nota: todos os funcionários diretos e terceirizados estão incluídos no escopo. O termo "funcionários diretos" refere-se a empregados contratados pelo regime da CLT.

Avaliação e investigação de riscos [GRI 13.19.3, 403-2]

Em nossa rotina, utilizamos ferramentas preventivas e proativas para identificação, avaliação e controle de riscos à saúde e a segurança no trabalho. Entre elas, estão a Análise Preliminar de Risco (APR), as Instruções Operacionais de Segurança (IO), o Cartão Alerta, as inspeções planejadas, o controle de riscos, a aplicação das 5 Regras de Ouro, a Permissão de Trabalho (PT), as ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio do Trabalho Rural (CIPATR), além de campanhas de conscientização.

Outra medida é a regularidade de reuniões em todos os níveis organizacionais para discutir indicadores, propor melhorias e definir ações estratégicas voltadas ao bem-estar, à saúde e à integridade dos funcionários. Nossa liderança é continuamente treinada e capacitada para atuar de forma proativa na identificação, avaliação, controle e revisão de riscos. Ainda, para todos os eventos de segurança (acidente ou quase acidente), é aplicado o procedimento de comunicação, análise e investigação de ocorrências, identificando a causa raiz e executando ações corretivas, que visam evitar a recorrência. Além disso, gerenciamos as quebras das Regras de Ouro. Tanto as ocorrências quanto as quebras são acompanhadas por planos de ação e pela gestão de consequências.

Utilizamos o Cartão Alerta, uma ferramenta de comunicação e correção de desvios identificados na operação, e contamos também com procedimento de Recusa de Trabalho em que o funcionário pode recusar-se a realizar uma atividade que não seja totalmente segura, relatando o motivo da recusa, o qual é considerado como exemplo positivo. Nossos funcionários realizam exames médicos periódicos, conforme as normas vigentes e utilizam Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs, EPCs) adequados às suas funções. A equipe de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é composta por profissionais qualificados e com registro ativo em seus respectivos conselhos de classe. Eles asseguram a correta aplicação das normas e procedimentos voltados à saúde e segurança no ambiente corporativo. Essas iniciativas fazem parte das diretrizes de SST da Uisa.

Simulados

Com o objetivo de fortalecer nossas práticas de segurança e prevenção de acidentes, realizamos periodicamente diversas ações focadas na preparação e na resposta às emergências. Entre essas iniciativas, destacam-se os simulados realizados em diferentes áreas da companhia. Esses exercícios permitem testar a eficiência da resposta operacional, o funcionamento dos equipamentos e identificar possíveis falhas nos processos, contribuindo para um ambiente de trabalho cada vez mais seguro.

Resgate de atropelamento

Preparar para emergências com vítimas, danos materiais ou ambientais, permitindo que as ações interrompam ou minimizem os danos.

Derramamento do produto químico com vítima

Prática de contenção e resgate em emergências com produtos químicos.

Combate a incêndio em canavial

Controlar incêndio em áreas agrícolas e evacuação de áreas.

Abandono (evacuação) de área geral

Instruir os funcionários para evacuação às instalações de segura e eficiente em casos de emergência.

Vítima de choque elétrico

Ação para resposta imediata a acidentes com eletricidade, focando no salvamento e contenção de danos.

Primeiros socorros em vítima com contato com produtos químicos

Ação emergencial simulada para atendimento rápido e seguro às vítimas expostas a produtos químicos.

Resgate em altura e espaço confinado

Atuação em cenários de risco envolvendo altura e espaços confinados.

Incêndio em destilaria

Combate a incêndio com foco em proteção da vida, do meio ambiente e das instalações industriais.

Incêndio na área dos tanques de etanol

Praticar evacuação de áreas e controle de risco em emergências com inflamáveis, visando segurança total da equipe.

Simulado

Serviços de saúde do trabalhador

[GRI 13.9.4, 13.19.7, 403-3, 403-6]

Temos implementado um serviço de saúde ocupacional com infraestrutura adequada e aprovada pelos órgãos fiscalizadores. As instalações incluem sala de coleta, consultório médico, sala de emergência, área de espera e salas administrativas.

Cumprimos a legislação vigente relacionada à saúde do trabalhador, tendo como pilar principal a NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO), que orienta a identificação de riscos nos ambientes de trabalho e o monitoramento da saúde dos funcionários. Isso permite a adoção de ações preventivas eficazes e a redução de doenças ocupacionais.

Como parte do nosso compromisso com a saúde e bem-estar, promovemos campanhas educativas, Diálogos Diários de Segurança (DDS) e informativos por canais internos, além de atuar de forma integrada com outras normas regulamentadoras, como: NR 5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - CIPA), NR 9 (Avaliação e Controle de Exposição a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos), NR 17 (Ergonomia).

Entre as iniciativas, também disponibilizamos serviços de primeiros socorros, com viaturas equipadas para atendimento rápido e eficaz. Todas as informações dos funcionários são registradas em prontuários individuais, com sigilo médico e de enfermagem assegurado. Esses documentos ficam armazenados no setor administrativo da saúde ocupacional, com acesso restrito, em conformidade com a legislação vigente.

Oferecemos plano de saúde e odontológico aos nossos funcionários próprios. Também promovemos o acompanhamento de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, além do controle de imunizações (vacinas) e campanhas voltadas à promoção da saúde, abordando alimentação saudável, saúde mental, prevenção ao uso de álcool e outras drogas.

Todos os funcionários próprios e terceiros participam das campanhas, e seus familiares são abrangidos por meio das ações da Florescer Ação Social e de campanhas nacionais.

Nossa estrutura SST

Dispomos de um Espaço de Saúde Ocupacional e 03 veículos de emergência para atender os funcionários próprios e terceiros. A nossa equipe é composta por um número superior ao exigido pela legislação. São profissionais com formação nas áreas de saúde e segurança, registrados em seus respectivos conselhos de classe: 03 médicos, 02 fonoaudiólogas, 01 enfermeira, 03 técnicos em enfermagem do trabalho, 12 técnicos de segurança, 01 bombeiro civil, 01 analista de segurança, 01 assistente administrativo, 01 especialista de segurança, 01 gerente de Saúde e Segurança, 01 coordenador de Segurança.

Essa estrutura reforça nosso compromisso com a promoção da saúde, prevenção de acidentes e bem-estar de todos os profissionais envolvidos em nossas operações.

Cuidado com as pessoas, saúde e bem-estar

[GRI 13.19.7, 403-6]

Durante a safra 2024/25, nossa equipe de Saúde Ocupacional conduziu uma série de ações voltadas à promoção da saúde dos funcionários próprios e terceirizados, com apoio de áreas internas, parceiros externos como Unimed Vale do Sepotuba, Florescer Ação Social e órgãos públicos da região. As campanhas realizadas tiveram como objetivo disseminar informações relevantes, estimular a prevenção de doenças e ampliar a conscientização sobre temas essenciais de saúde entre os funcionários e seus familiares.

Principais iniciativas:

Campanhas de vacinação: aplicação de vacinas contra tétano, febre amarela, tríplice viral, hepatite, Covid-19 e influenza.

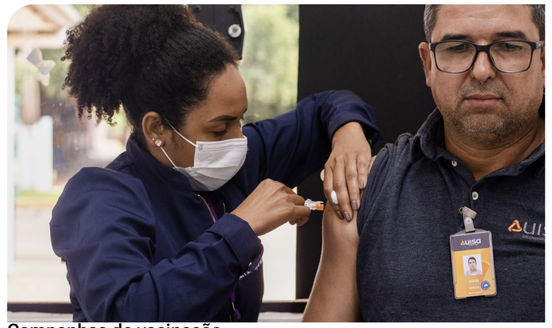
Conscientização sobre álcool e drogas: ações educativas voltadas à prevenção do uso indevido de substâncias e à promoção de hábitos saudáveis.

Promoção da alimentação saudável: incentivo a escolhas alimentares equilibradas e orientações sobre nutrição para melhoria da saúde e bem-estar.

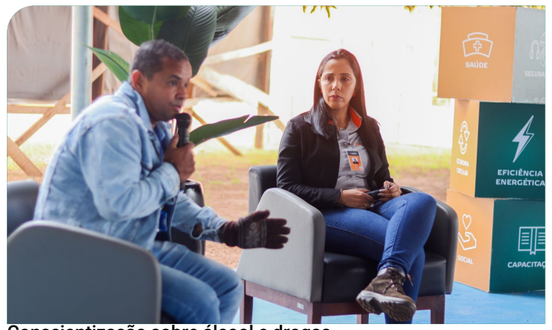
Outubro Rosa – ações de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de mama e colo do útero.

Novembro Azul – ações de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de próstata.

Caminhos Saudáveis - programa voltado à promoção da saúde física e mental e à qualidade de vida dos motoristas rodoviários.



Campanhas de vacinação



Conscientização sobre álcool e drogas

Outubro Rosa

Novembro Azul

Participação do trabalhador

[GRI 13.19.4, 13.19.5,13.19.6, 403-4, 403-5]

Contamos com duas comissões formalmente constituídas, conforme estabelecem as Normas Regulamentadoras NR 05 e NR 31: a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio do Trabalho Rural (CIPATR). Essas comissões desempenham um papel fundamental ao representar os funcionários nas questões relacionadas à Saúde e Segurança do Trabalho, colaborando ativamente com a gestão na construção e implementação de ações preventivas e corretivas.

As reuniões mensais da CIPA e da CIPATR, são espaços de diálogo ativo entre os cipeiros eleitos pelos trabalhadores e os representantes da Uisa. Nessas reuniões, é garantido o direito de ambas as partes se manifestarem livremente, respeitando os direitos dos trabalhadores e assegurando a liberdade de expressão sem risco de represálias.

Além das comissões, promovemos reuniões semanais de Análise Crítica de SST, nas quais são avaliados indicadores como taxa de frequência e gravidade de acidentes, planos de ação, condições de risco, requisitos legais e outros temas relevantes. Essas reuniões têm caráter deliberativo, focando em melhorias e na prevenção de acidentes. Em uma dessas agendas, a equipe de SST se reúne com a diretoria e a gerência agroindustrial e, nas demais, com as áreas operacionais, envolvendo coordenadores, supervisores, especialistas e líderes das áreas agrícola e industrial em encontros separados.

Nossos funcionários passam por treinamentos operacionais relacionados aos normativos e programas de gestão da Uisa, complementados por campanhas internas. Após a conclusão dos treinamentos são aplicadas avaliações para medir o aproveitamento dos funcionários, onde o aproveitamento mínimo é de 70%.

Prevenção e mitigação de impactos

[GRI 13.19.8, 403-7]

A segurança é um valor inegociável na Uisa. Esse compromisso é reforçado anualmente por meio da realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT/SIPATR). A companhia tem a convicção de que todo acidente pode ser evitado, e busca o acidente zero nas operações. A prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a promoção da saúde dos funcionários e o cumprimento rigoroso das normas de segurança são princípios incorporados à rotina da Uisa.

Esse compromisso se estende a todos os profissionais em nosso ambiente de trabalho, incluindo os empregados terceirizados, que seguem as mesmas diretrizes e protocolos de segurança dos funcionários diretos. Todos passam por um processo de integração onde recebem orientações sobre os riscos inerentes às suas funções, medidas preventivas e procedimentos de emergência, assegurando um ambiente de trabalho seguro, saudável e em conformidade com a legislação vigente.

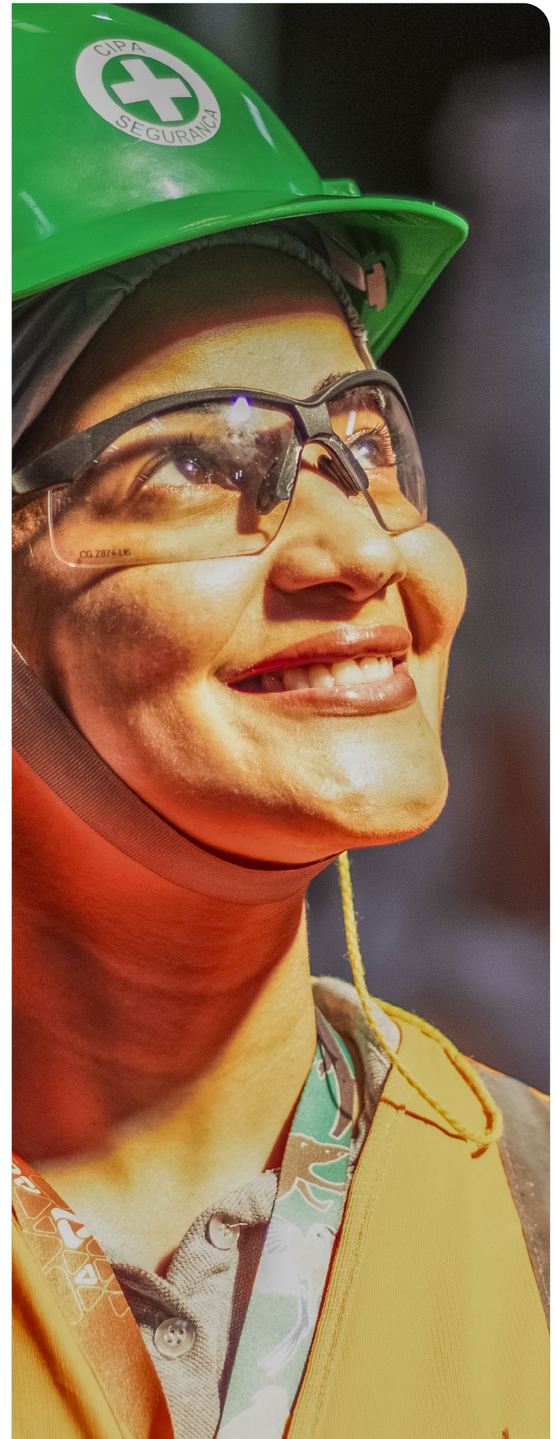
20ª SIPAT/SIPATR

A 20ª edição da SIPAT/SIPATR teve como tema "Atitude segura é o melhor exemplo!" e mobilizou funcionários e parceiros das áreas industrial, administrativa, agrícola e de empacotamento. A programação contou com espetáculos teatrais, palestras, demonstrações práticas de segurança e o tradicional concurso de paródias, que encerrou a semana com descontração e integração. A iniciativa teve como objetivo conscientizar, orientar e sensibilizar os participantes sobre temas fundamentais para a promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e respeitoso, incluindo prevenção de incêndios, percepção de riscos, combate ao assédio moral e sexual, saúde auditiva, saúde mental, cuidados com animais peçonhentos, entre outros temas.

Brigada de Emergência

A Uisa mantém um Plano de Atendimento a Emergências (PAE) que contempla a atuação de brigadas de emergência em três frentes: Fazenda Guanabara (abrangendo as áreas agrícola, administrativa e o posto de abastecimento), indústria e unidade de empacotamento.

Todos os brigadistas recebem treinamentos regulares com base na norma NTCB 34 do estado de Mato Grosso, abordando técnicas de combate a incêndio, resgate e salvamento. Para garantir a eficácia das ações, são realizados simulados periódicos que avaliam o tempo de resposta e a preparação dos brigadistas em situações críticas.



Prevenção de acidentes de trabalho

[GRI 13.19.10, 403-9 | SASB-FB-AG-320a.1]

Desenvolvemos uma abordagem preventiva para garantir a segurança no ambiente de trabalho. Os perigos e riscos são identificados por meio de inspeções de campo, análises preliminares de risco, instruções operacionais de segurança, inspeções planejadas (qualimetria) e pela aplicação das 5 Regras de Ouro, sempre em conformidade com as Normas Regulamentadoras.

Os principais perigos com risco de acidentes de trabalho com consequências graves são: trabalho em altura, espaço confinado, com energias perigosas, em escavações, na condução de veículos, a quente, em áreas classificadas, no manuseio de produtos químicos, içamento de cargas, em equipamentos rotativos e com partes móveis.

Como parte das ações preventivas, são realizadas campanhas, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (SIPATR) , além de outras iniciativas voltadas à conscientização dos funcionários.

Para controle e mitigação de riscos, são implementadas medidas conforme a hierarquia de substituição e controles de engenharia, como melhorias e adequações em máquinas e equipamentos para garantir um ambiente seguro aos funcionários. Também realizamos o mapeamento de áreas classificadas, restrição e controle de acesso, enclausuramento, substituição de equipamentos, aplicação da ferramenta Lição Ponto a Ponto, uso do Cartão Alerta, uso de equipamentos de proteção individual (EPI), entre outras práticas de segurança. Os resultados dos indicadores de saúde e segurança são apresentados semanalmente ao Grupo de Trabalho de Segurança. Na safra 2024/25, não foram registrados óbitos e nem acidentes com consequências graves.

Acidentes de trabalho - funcionários diretos[1] [GRI 403-9 | SASB FB-AG-320a.1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Total de horas trabalhadas	6.072.965	6.072.965	6.858.739
Número de mortes resultantes de acidente de trabalho	-	-	-
Índice de mortes resultantes de acidente de trabalho	-	-	-
Número de acidentes de trabalho com consequência grave[2]	-	-	-
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	-	-	-
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	16	34	35
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3	6	5
Número total de incidentes registráveis para lesões e doenças	-	-	-
Índice total de incidentes registráveis para lesões e doenças (TRIR)	-	-	-
Número de quase acidentes	-	-	-
Índice de quase acidentes (NMFR)	-	-	-

Nota[1]: todos os funcionários próprios foram incluídos no escopo. As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas. Tivemos uma redução de 9% acidentes com afastamento comparado com a safra anterior de 2023/24. os principais tipos de acidentes foram em trajetos, resultando em acidentes com e sem afastamento. O termo "funcionários diretos" refere-se a empregados contratados pelo regime da CLT.
Nota[2] : é considerado acidente com consequência grave o acidente/incidente com lesão permanente, o que não ocorre na companhia há seis anos. Em virtude disso, o índice de acidentes graves foi zerado. [GRI 2-4]

Acidentes de trabalho - funcionários terceirizados[1] [GRI 403-9 | SASB FB-AG-320a.1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Total de horas trabalhadas	598.828	1.941.280	1.357.840
Número de mortes resultantes de acidente de trabalho	-	-	-
Índice de mortes resultantes de acidente de trabalho	-	-	-
Número de acidentes de trabalho com consequência grave[2]	-	-	-
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	-	-	-
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	7	7	2
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11,69	4	1
Número total de incidentes registráveis para lesões e doenças	-	-	-
Índice total de incidentes registráveis para lesões e doenças (TRIR)	-	-	-
Número de quase acidentes	-	-	-
Índice de quase acidentes (NMFR)	-	-	-

Nota[1]:todos os trabalhadores terceirizados foram incluídos no escopo. As taxas foram calculadas com base em 1.000.000 horas trabalhadas. Os principais tipos de acidentes foram em trajetos, resultando em acidente com e sem afastamento.
Nota[2]: é considerado acidente com consequência grave o acidente/incidente com lesão permanente, o que não ocorre na companhia há seis anos. Em virtude disso, o índice de acidentes graves foi zerado. [GRI 2-4]

Promoção de cultura de segurança

Durante a safra 2024/25, a área de Segurança do Trabalho, em conjunto com a CIPA e CIPATR, promoveu diversas ações voltadas à conscientização e prevenção de acidentes. As atividades envolveram funcionários das áreas agrícola, industrial, de empacotamento e empresas parceiras. Entre as principais iniciativas destacam-se:

Abril Verde: prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Abril Verde

Maio Amarelo: conscientização para redução de acidentes de trânsito.

Maio Amarelo

Segurança em veículos industriais e agrícolas: reforço sobre as regras e medidas de segurança na operação desses veículos.

Dia do Motorista: reconhecimento aos motoristas próprios e parceiros pela condução segura.

Dia do Motorista

Segurança em máquinas e equipamentos: conscientizar sobre riscos e prevenir acidentes com foco no bloqueio de energia e sistema de segurança.

Prevenção e combate a incêndios: reforçar a importância de ações preventivas no período de estiagem.

Combate e prevenção de assédio moral e sexual no trabalho: orientações sobre o tema, prevenção e respeito no ambiente de trabalho.

Entressafra segura: campanhas focadas em segurança em atividades críticas como içamento de carga, trabalho em altura e espaços confinados.

Proteção das mãos: conscientização sobre a importância do uso correto de EPIs para prevenir lesões nas mãos.

Proteção das Mãos

Cadeia de suprimentos

Parceria e crescimento econômico

[GRI 13.22.3, 13.22.4, 203-1, 203-2]

A safra 2024/25 foi desafiadora em termos climáticos, mas superamos metas econômicas, financeiras e produtivas. Geramos 3.051 empregos diretos e fortalecemos uma cadeia de valor com 1.674 fornecedores de materiais e serviços, essenciais para nossas operações.

Continuamos promovendo o desenvolvimento dos nossos fornecedores de cana-de-açúcar por meio do Programa Nossa Cana, que oferece orientações técnicas e incentiva práticas socioambientais responsáveis. Todos os parceiros que aderiram à iniciativa foram habilitados no RenovaBio (Política Nacional de Biocombustíveis), passando a receber incentivos financeiros com base em auditorias e no desempenho alcançado.

O investimento nos fornecedores locais gera novos postos de trabalho indiretamente, e contribui para o aumento do poder aquisitivo da região e melhores condições de vida. Esse movimento fortalece também a economia local de pequenos empreendedores, impulsionando o desenvolvimento sustentável.

Inaugurada em 2023, a uisa BioNutrition produziu 3.937 toneladas de levedura destinadas à nutrição e saúde animal nesta safra. Também estamos desenvolvendo o projeto uisa Geo Biogás, voltado à produção de biogás e biometano. Essas iniciativas geram novos empregos e ampliam a demanda por fornecedores, fortalecendo nossa cadeia de valor.

Práticas trabalhistas éticas e proteção dos direitos humanos

[GRI 13.16.1,13.16.2, 13.17.1, 13.17.2, 13.18.2, 407-1, 408-1, 409-1]

O Código de Ética e de Conduta e o Código de Conduta de Parceiros e Fornecedores estabelecem os princípios de uma relação transparente e ética, com respeito ao meio ambiente, à diversidade e inclusão, e direitos humanos.

A Uisa e nossos fornecedores assumem o compromisso de cumprir integralmente a legislação trabalhista, não utilizar trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo, e garantir a liberdade sindical e o direito à livre negociação coletiva. Nas últimas três safras, não houve registros de violações a esses direitos. [GRI 407-1]

Não foram identificados casos de trabalho infantil ou de jovens expostos a atividades perigosas em nossas operações. Cumprimos rigorosamente a legislação vigente, não contratando pessoas abaixo da idade mínima permitida. Além disso, mantemos programas como o Inclusão Sociodigital e o Jovem Aprendiz, voltados a jovens a partir de 16 anos, sem envolvimento em atividades que representem perigo.

Os principais riscos de ocorrência de trabalho infantil ou forçado concentram-se na prestação de serviços rurais por empresas terceirizadas, especialmente nas etapas de plantio, colheita e fornecimento de cana-de-açúcar. Para mitigar esses riscos, contamos com uma área dedicada à Administração de Contratos, responsável pela integração e controle dos parceiros que atuam na área agroindustrial.

Número total de fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de trabalho infantil, casos de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso e casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo

Tipo de operação	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Plantio e colheita	3	4	3
Fornecedores de cana-de-açúcar	46	42	44

Nota: os fornecedores que podem apresentar os riscos acima estão localizados na região Centro-Oeste, no Brasil.

Compras locais e desenvolvimento regional (safra 2024/25)

Parceria nessa safra com 1.674 fornecedores de serviços, equipamentos e máquinas	550 fornecedores locais	44 fornecedores de cana-de-açúcar

Conferimos mensalmente os encargos trabalhistas das terceirizadas e inserimos cláusulas de integridade nos contratos de fornecimento e prestação de serviços, exigindo o cumprimento de obrigações legais e normativas. A área de Saúde e Segurança Ocupacional realiza fiscalizações periódicas para assegurar o cumprimento das normas de segurança, abrangendo frentes de trabalho e alojamentos. [GRI 408-1, 409-1]

Reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e valorizando as comunidades onde atuamos, priorizamos fornecedores locais sempre que possível. Essa prática fortalece a economia regional, reduz a emissão de gases de efeito estufa associados ao transporte e contribui para o desenvolvimento socioeconômico das áreas próximas à nossa operação. As aquisições concentraram-se principalmente nas cidades de Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise e Barra do Bugres -MT, que, juntas, somaram R$ 237 milhões, representando 43% do volume total de compras, dentro do estado de Mato Grosso. O aumento dos valores destinados a fornecedores no estado, na safra 2024/25, deve-se à maior aquisição de insumos agrícolas e óleo diesel, o que impactou positivamente.

Gastos com fornecedores locais

Proporção de gastos com fornecedores locais de serviços, máquinas e equipamentos [GRI 204-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Percentual do orçamento gasto	29%	37%	49%

Nota: como locais, consideramos os fornecedores situados no estado de Mato Grosso.

Proporção de gastos com fornecedores locais de cana-de-açúcar [GRI 204-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Percentual do orçamento gasto	100%	100%	96%

Nota: os fornecedores de cana-de-açúcar estão localizados nos municípios do entorno da Uisa: Nova Olímpia, Denise, Tangará da Serra, Barra do Bugres e Arenápolis (MT).

Fornecedores por região

Total de fornecedores de serviços, máquinas e equipamentos por região [GRI 2-6]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Centro-Oeste	572	588	597
Nordeste	12	21	22
Norte	12	41	76
Sudeste	756	830	865
Sul	108	119	114
Total	**1.460**	**1.599**	**1.674**

Workshop Reforma Tributária - Desafios e Oportunidades

Realizamos um workshop para esclarecer as principais mudanças da reforma tributária e seus impactos no dia a dia da Uisa, de fornecedores e produtores rurais. O evento reuniu cerca de 180 participantes, entre funcionários e parceiros, de forma presencial e online, e contou com a parceria da Garcia & Moreno Consultoria Corporativa.

Relacionamento e impactos na comunidade local

Eixo: Nossa Atmosfera
[GRI 3-3, 13.12.1, 13.14.1, 13.14.3, 13.22.1, 413-1, 413-2]

Nossas atividades estão conectadas com a geração de empregos, desenvolvimento econômico local e a melhoria da qualidade de vida das comunidades em nossa área de influência. Para garantir a transparência e o monitoramento de nossas operações, implementamos um conjunto de mecanismos: auditorias externas periódicas para avaliar o relacionamento e os impactos da companhia na comunidade, canais de comunicação e denúncias, que asseguram que todas as demandas sejam tratadas de forma ágil e eficiente; e o Programa de Valorização dos Povos Tradicionais, que promove o respeito e a inclusão das comunidades tradicionais. Nossa parceria com a Florescer Ação Social também promove o diálogo e viabiliza a compreensão dos impactos, das necessidades e expectativas da população local.

Identificamos como desafio o aumento da migração para Nova Olímpia (MT) durante a entressafra, o que pode sobrecarregar os serviços públicos locais. Monitoramos esse impacto e mantemos um diálogo constante com a comunidade e autoridades. Temos um modelo de gestão baseado na escuta ativa de nossos *stakeholders*, permitindo que nossas ações sejam aprimoradas para ampliar os impactos positivos e reduzir eventuais efeitos negativos, ajustando nossas ações às expectativas da comunidade.

Como parte do nosso compromisso com a responsabilidade social, investimos mais de R$ 1 milhão por ano em iniciativas voltadas à educação, esporte, cultura, qualificação profissional e geração de renda, por meio da Florescer Ação Social. A parceria com outras instituições viabiliza a promoção de cursos de qualificação, como Manutenção em Máquinas Pesadas e Operador de Tratores Agrícolas.

Temos o compromisso de garantir que 100% de nossas operações estejam livres de conflitos com povos indígenas, respeitando as comunidades tradicionais e preservando o meio ambiente e a cultura local. Para isso, mantemos um mapeamento contínuo, por meio de consultas comunitárias, levantamentos geográficos e identificação de áreas de uso tradicional, que incluem espaços comunitários, locais religiosos, vias públicas e recursos naturais. Nosso objetivo é assegurar práticas de agricultura regenerativa que respeitem esses espaços de uso costumário.

Apesar de nossas operações estarem a 21,1 km da Terra Indígena Umutina, monitoramos de perto as áreas dos fornecedores de cana-de-açúcar que ficam mais próximas da zona de amortecimento. Na safra 2024/25, cem por cento dos fornecedores passaram por auditorias rigorosas do Programa Nossa Cana, garantindo a conformidade com padrões socioambientais. Mantemos o diálogo com as lideranças locais e acompanhamos possíveis ocorrências junto à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). No período reportado, não houve conflitos com povos indígenas ou comunidades tradicionais, nem reclamações relacionadas aos controles ambientais da companhia, reforçando a eficácia das medidas adotadas e nosso compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento social.

Operações 100% livres de conflitos com povos indígenas e comunidades tradicionais

Florescer Ação Social – compromisso que transforma vidas

[GRI 13.22.3, 203-1]

FLORESCER
Ação Social

Temos um compromisso com o desenvolvimento econômico e social nas comunidades onde estamos presentes. Em 2024, fortalecemos essa missão por meio do apoio contínuo à Florescer Ação Social, entidade que oferece gratuitamente projetos socioeducativos voltados à cidadania e ao desenvolvimento das comunidades.

Com atuação em Nova Olímpia, Denise e no distrito de Assari (Barra do Bugres-MT), a entidade registrou 744 participações de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos matriculados nas atividades em 2024. As ações incluíram oficinas nas áreas de educação, cultura, esporte, qualificação profissional e geração de renda, pilares que fomentam a inclusão social e oportunidades reais de transformação.

Desde 2006, a Florescer Ação social já impactou mais de 37 mil pessoas, promovendo cidadania e mudanças significativas por meio de iniciativas organizadas em quatro eixos principais:

Mantemos nossa meta de investir R$ 1 milhão por ano para fortalecer iniciativas sociais na comunidade

SEMEIA

Um novo olhar sobre a aprendizagem:

- Reforço escolar não formal (atividades lúdicas)
- Informática básica
- Inglês
- Panificação – gastronomia como ferramenta educativa

SEMENTE

A força da inclusão, da disciplina e da superação:

- Futebol society
- Futebol de salão
- Judô
- Beach tennis
- Capoeira
- Voleibol de quadra

GERAR

Qualificação e geração de renda promovendo a transformação social:

- Costura Criativa
- Linhas de Inspiração (reaproveitamento de uniformes)
- Crochê
- Eletromecânica/Mecânica Industrial
- Panificação (capacitação para o 1º emprego)
- ResinArte (arte em resina)
- Studio Flor&Ser (cutilagem, corte de cabelo e penteado)
- Informática avançada (Desenvolvimento Frontend)

FLORESCE

A arte e a expressão cultural valorizadas com oficinas de:

- Canto e Coral
- Violão
- Dança
- Desenho Artístico

Projeto transversal: Calendário Cidadão

É um projeto interdisciplinar que integra todas as oficinas, envolvendo beneficiários e seus familiares. Por meio de rodas de conversa e palestras, a iniciativa promove a cidadania e o protagonismo social. Os temas sociais e educativos são definidos com base no Calendário Social da Assistência Social, pela coordenação pedagógica e a partir das demandas dos próprios participantes.

Uisa na comunidade

[GRI 13.22.2, 203-1]

Corrida Marajá 6K: Apoiamos a realização da Corrida Marajá 6K, uma iniciativa que incentiva o esporte e promove qualidade de vida e bem-estar. Organizada pela Refrigerantes Marajá, a corrida aconteceu em Várzea Grande (MT) e reuniu mais de 1.500 participantes, entre amadores e profissionais, incluindo funcionários da Uisa.

Torneio Meligeni Open de Tênis: Esporte, disciplina e muita energia! Patrocinamos o Torneio Meligeni Open de Tênis, que aconteceu em Tangará da Serra (MT). Fernando Meligeni, referência mundial no tênis, participou do evento e comandou clínicas/aulas com alguns praticantes do esporte, inclusive dois funcionários da Uisa, que foram sorteados em uma ação interna.

2ª Copa Agro de Tênis: A 2ª Copa Agro de Tênis, o maior torneio desta categoria no estado de Mato Grosso, promovido pelo Tangará Tênis Clube (TTC), recebeu nosso apoio. O evento reuniu atletas amadores e profissionais de destaque nacional e internacional.

Uisa Bike Fest: A 2ª edição do Uisa Bike Fest, em Nova Olímpia (MT) também contou com nosso apoio. O evento reuniu cerca de 360 atletas de 35 municípios brasileiros, incluindo participantes dos estados de Mato Grosso, São Paulo, Sergipe e Rondônia. As competições ocorreram nas modalidades Mountain Bike e Trail Run, consolidando o festival como um dos principais encontros esportivos da região.

Prêmio Master Cana Social: Em reconhecimento a nossas ações internas voltadas à saúde e prevenção do câncer de mama, recebemos o Prêmio MasterCana Social 2024, na categoria de Comunidades, com a campanha "Você também pode ajudar!". A ação mobilizou funcionários para doação de cabelos, em parceria com salões de Nova Olímpia, Denise e Tangará da Serra durante a campanha Outubro Rosa em 2023. As doações foram destinadas ao Hospital do Câncer de Mato Grosso, em Cuiabá, contribuindo para a autoestima de muitas pessoas.

5. Governança

uisa

Governança, conduta ética e gestão integrada da sustentabilidade

Eixo: Governança
[GRI 2-25, 3-3, 13.25.1, 13.26.1]

Consulte nossas políticas, clique aqui.

Implementamos uma gestão estratégica e bem definida para nossa Governança, conduta ética e gestão integrada da sustentabilidade. Por meio de nosso processo de materialidade, avaliamos os principais impactos associados ao tema, destacando-se: a necessidade de melhoria contínua na estrutura de governança, a comunicação transparente das informações e a realização de análises de risco, com ênfase nos riscos socioambientais.

Mapeamos, identificamos e avaliamos os riscos inerentes às nossas atividades, cadeia de suprimentos e relações comerciais, utilizando mecanismos legais e o princípio da precaução para mitigação de impactos. Quando situações adversas são identificadas, adotamos medidas apropriadas de acordo com a natureza do impacto. As ações podem incluir compensações financeiras, restauração ambiental, reabilitação de áreas afetadas, ajustes nos processos internos ou ações corretivas junto aos fornecedores, priorizando soluções pactuadas com as partes afetadas, sempre que viável.

Nesse contexto, são estabelecidas políticas corporativas que expressam com clareza os compromissos da organização, incorporando-os aos sistemas de gestão. Entre elas, destaca-se a Política de Gerenciamento de Riscos, que define as diretrizes para a identificação, quantificação, qualificação e tratamento de riscos, além da gestão dos impactos positivos reais e potenciais.

Cultivamos uma cultura de integridade e conformidade, sustentada por políticas e códigos que orientam nossas atividades e relações cotidianas. Esses princípios norteiam a conduta ética que cada profissional da companhia deve adotar para elevar a qualidade das operações, e fortalecer a atuação da Uisa na sociedade. O Código de Ética e de Conduta interno e o Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores são amplamente divulgados e orientam a atuação de funcionários, prestadores de serviço, fornecedores e parceiros de negócio. Todos os membros da alta administração, funcionários próprios e terceiros participam regularmente de treinamentos para assegurar a compreensão e a aplicação das diretrizes de integridade. A companhia exige que fornecedores e parceiros assinem o Termo de Adesão ao Código de Conduta, à Política Anticorrupção e Antissuborno, e preencham à autodeclaração de Conflito de Interesses. Casos de maior criticidade passam por *Due Diligence* de Integridade. Isso evidencia o nosso compromisso com a ética, a integridade e o combate à corrupção, fortalecendo a confiança de nossos *stakeholders* e contribuindo para um ambiente de negócios mais justo e sustentável.

A estrutura de governança é fortalecida por uma área de auditoria interna, responsável por aferir a adequação dos processos, controles internos e a efetividade do gerenciamento dos riscos. As informações são compartilhadas com os *stakeholders*, reforçando a transparência e a confiança. Paralelamente, as demonstrações financeiras da companhia são revisadas por auditoria externa independente, o que garante maior robustez e credibilidade ao processo. Ambas as auditorias avaliam os impactos, o grau de criticidade e a exposição a riscos, contribuindo com recomendações de aprimoramento.

Disponibilizamos um **Canal de Denúncia** acessível a todas as partes interessadas, promovendo a escuta ativa e a responsabilização ética. As análises decorrentes das auditorias e das denúncias recebidas resultam em ações corretivas, com a incorporação de melhorias em políticas e procedimentos.

Metas e objetivos da área de Governança e *Compliance*

INDICADOR	OBJETIVO	META
Treinamento do Código de Ética e de Conduta	Capacitar 100% dos funcionários e terceiros	Garantir o cumprimento do Código de Ética e de Conduta por 100% dos funcionários e terceiros
Canal de Denúncia	Garantir que o Canal de Denúncia seja eficiente, seguro e acessível	Realizar comunicação sobre o Canal de Denúncia e manter o denunciante informado sobre o andamento
Gestão de riscos corporativos	Reduzir exposição a riscos operacionais e reputacionais	Implementar planos de mitigação em 100% dos riscos classificados como “altos” e “muito altos”
Auditoria interna	Fortalecer os controles internos e a transparência	Executar o Plano Anual de Auditoria

O acompanhamento contínuo da gestão ocorre por meio de indicadores de desempenho específicos da área de Governança e *Compliance*. Promovemos ações de monitoramento e avaliação da eficácia das medidas implementadas, assegurando uma gestão responsável, ética e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

Estrutura de Governança

[GRI 2-9]

A nossa estrutura de governança corporativa foi desenhada para assegurar uma gestão responsável, transparente e sustentável em todos os níveis da companhia. Seu objetivo principal é promover a eficiência nos negócios, a transparência na prestação de contas e decisões fundamentadas em critérios éticos e estratégicos.

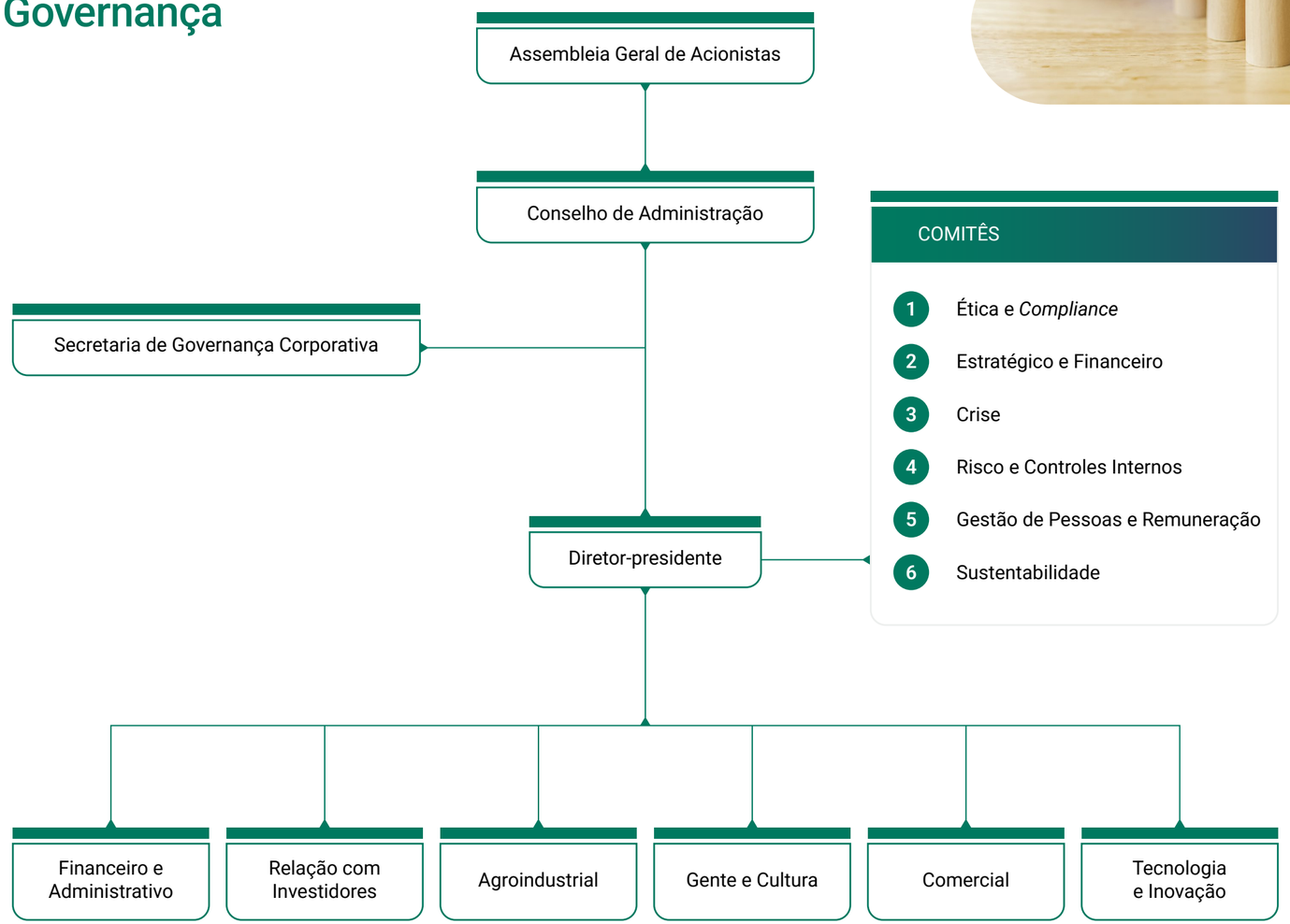
O mais alto órgão de governança da companhia é o Conselho de Administração, responsável pela definição das diretrizes estratégicas e pela supervisão da gestão executiva. A Diretoria Executiva, liderada pelo diretor-presidente, é composta por seis diretores que atuam nas áreas: Financeira e Administrativa, Relações com Investidores, Agroindustrial, Gente e Cultura, Comercial e Tecnologia e Inovação.

Este grupo é encarregado da condução operacional da organização, respeitando as políticas e orientações definidas pelo Conselho.

Para apoiar a governança e fortalecer a tomada de decisão, a Uisa conta com seis comitês de assessoramento, compostos por membros com conhecimento técnico e estratégico. São eles: Ética e *Compliance*, Sustentabilidade, Crise, Riscos e Controles Internos, Estratégico e Financeiro, e Gestão de Pessoas e Remuneração.

Esses comitês têm como função assessorar o diretor-presidente e a Diretoria Executiva em temas críticos e estratégicos, promovendo maior diligência, responsabilidade e alinhamento às boas práticas de governança corporativa e às diretrizes ESG. Eles são compostos por membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e, quando necessário, por especialistas independentes com conhecimento técnico nas respectivas áreas. Essa composição reforça a qualidade das decisões e assegura o alinhamento com as melhores práticas de mercado e os princípios de governança corporativa.

Órgãos de Governança [GRI 2-9]



Composição dos Comitês

COMITÊ	NOME	CARGO NA UISA	FUNÇÃO EXECUTIVA/ NÃO EXECUTIVA	INDEPENDÊNCIA	CARGOS E OUTROS COMPROMISSOS NA UISA	REPRESENTAÇÃO DE *STAKEHOLDERS*
Comitê de Ética e *Compliance*	Jacyr da Silva Costa Filho	Presidente do Conselho de Administração	Não Executiva	Independente	1	Acionista
	José de Arimatéa de Angelo Calsaverini	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Independente	4	Acionista
	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	4	Acionista
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-presidente/ diretor Financeiro e Administrativo/ diretor de Relações com Investidores	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	Marco Aurélio Mendonça Seraphim	Diretor de Gente e Cultura	Executiva	Não independente	4	Funcionários
	Aline Mello Brandão Feltrin	Gerente executiva de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	José Luiz Queiroz da Costa	Secretário-coordenador de Controle Interno e *Compliance*	Executiva	Não independente	3	Funcionários
Comitê de Sustentabilidade	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	4	Acionista
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-presidente/ diretor Financeiro e Administrativo /diretor de Relações com Investidores	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	Marco Aurélio Mendonça Seraphim	Diretor de Gente e Cultura	Executiva	Não independente	4	Funcionários
	Caetano Henrique Grossi	Gerente de Sustentabilidade	Executiva	Não independente	1	Funcionários
	Eduardo Gerscovich	Gerente de Estruturação Financeira e de Relações com Investidores	Executiva	Não independente	1	Funcionários
	Aline Mello Brandão Feltrin	Gerente executiva de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	José Luiz Queiroz da Costa	Coordenador de Controle Interno e *Compliance*	Executiva	Não independente	3	Funcionários
	Bernardo Guimarães Mendes	Coordenador de Comunicação	Executiva	Não independente	1	Funcionários
	Luiz Carlos Machado Filho	Secretário- coordenador de Sustentabilidade	Executiva	Não independente	1	Funcionários

COMITÊ	NOME	CARGO NA UISA	FUNÇÃO EXECUTIVA/ NÃO EXECUTIVA	INDEPENDÊNCIA	CARGOS E OUTROS COMPROMISSOS NA UISA	REPRESENTAÇÃO DE *STAKEHOLDERS*
Comitê de Crise	José Arimatéa de Angelo Calsaverini	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Independente	4	Acionista
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-presidente/ diretor Financeiro e Administrativo /diretor de Relações com Investidores	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	Marco Aurélio Mendonça Seraphim	Diretor de Gente e Cultura	Executiva	Não independente	4	Funcionários
	Aline Mello Brandão Feltrin	Secretária- gerente executiva de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa	Executiva	Não independente	6	Funcionários
Comitê de Risco e Controles Internos	Sergio Spinelli Silva Junior	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	3	Acionista
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-presidente/ diretor Financeiro e Administrativo /diretor de Relações com Investidores	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	Aline Mello Brandão Feltrin	Gerente executiva de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	Everson Zaczuk Bassinello	Membro independente	Não Executiva	Independente	-	Acionista
	José Luiz Queiroz da Costa	Secretário-coordenador de Controle Interno e *Compliance*	Executiva	Não independente	3	Funcionários
Comitê Estratégico e Financeiro	Sergio Spinelli Silva Junior	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	3	Acionista
	Bernardo Parnes	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	2	Acionista
	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	4	Acionista
	José Arimatéa de Angelo Calsaverini	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Independente	4	Acionista
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-presidente/ diretor Financeiro e Administrativo /diretor de Relações com Investidores	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	Aline Mello Brandão Feltrin	Secretária - gerente executiva de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa	Executiva	Não independente	6	Funcionários

COMITÊ	NOME	CARGO NA UISA	FUNÇÃO EXECUTIVA/ NÃO EXECUTIVA	INDEPENDÊNCIA	CARGOS E OUTROS COMPROMISSOS NA UISA	REPRESENTAÇÃO DE *STAKEHOLDERS*
Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração	José Arimatéa de Angelo Calsaverini	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Independente	4	Acionista
	Bernardo Parnes	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	2	Acionista
	Sergio Spinelli Silva Junior	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	3	Acionista
	Paulo Piratiny Abbott Caldeira	Membro do Conselho de Administração	Não Executiva	Não independente	4	Acionista
	José Fernando Mazuca Filho	Diretor-presidente/ diretor Financeiro e Administrativo /diretor de Relações com Investidores	Executiva	Não independente	6	Funcionários
	Marco Aurélio Mendonça Seraphim	Diretor de Gente e Cultura	Executiva	Não independente	4	Funcionários
	Aline Mello Brandão Feltrin	Secretária-gerente executiva de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa	Executiva	Não independente	6	Funcionários

Nota[1]: os membros dos comitês de assessoramento têm mandatos indeterminados. Foram considerados como "outros cargos" apenas aqueles ocupados nos comitês da Uisa, não sendo incluídos cargos exercidos em outras organizações.

Composição dos comitês por gênero [GRI 2-9]

COMITÊ	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Comitê de Ética e *Compliance*	6	1	7
Comitê de Sustentabilidade	8	1	9
Comitê de Crise	3	1	4
Comitê de Risco e Controles Internos	4	1	5
Comitê Estratégico e Financeiro	5	1	6
Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração	6	1	7

Conselho de Administração [GRI 2-9]

Composição safra 2024/25

CARGO	NOME	FUNÇÃO EXECUTIVA /NÃO EXECUTIVA	INDEPENDÊNCIA	CARGOS E OUTROS COMPROMISSOS NA UISA
Presidente do Conselho de Administração	Jacyr da Silva Costa Filho	Não executiva	Independente	1
Conselheiro	Bernardo Parnes	Não executiva	Não independente	2
Conselheiro	Paulo Piratiny Abbot Caldeira	Não executiva	Não independente	4
Conselheiro	Sergio Spinelli Silva Junior	Não executiva	Não independente	3
Conselheiro	José de Arimatéa de Angelo Calsaverini	Não executiva	Independente	4
Conselheiro	José Roberto Mendonça de Barros	Não executiva	Independente	-
Conselheiro	Marcelo Reschini Abud	Não executiva	Independente	-
Conselheiro	Vitor Montenegro Wanderley Junior	Não executiva	Independente	-

Nota: nenhum dos conselheiros representa grupos sociais sub-representados, sendo todos representantes dos acionistas. A eleição dos membros do Conselho de Administração ocorreu em 31/07/2024, com mandato vigente até 30/07/2026. Foram considerados como "outros cargos" apenas aqueles ocupados nos comitês da Uisa, não sendo incluídos cargos exercidos em outras organizações.

Diversidade [GRI 13.15.2, 405-1]

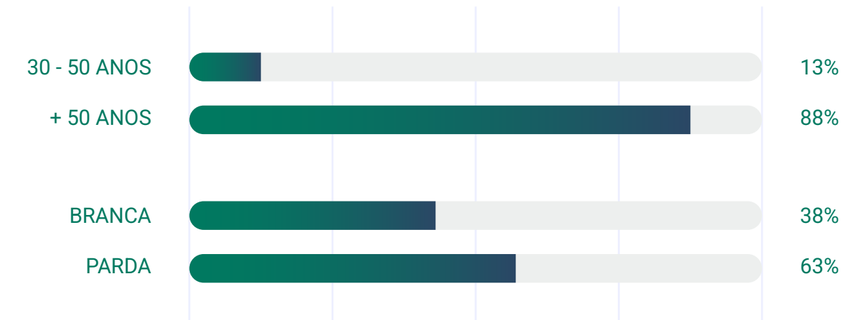
Composição do Conselho de Administração por faixa etária (%) [GRI 405-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
De 30 a 50 anos	13%	13%	13%
Acima de 50 anos	88%	88%	88%

Percentual de integrantes do Conselho de Administração por raça [GRI 13.15.2, 405-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Branca	38%	38%	38%
Parda	63%	63%	63%

Nota[1]: nenhum membro do Conselho de Administração se autodeclara como Pessoa com Deficiência (PcD).
Nota[2]: nenhum membro do Conselho se autodeclara da raça amarela, indígena ou preta.
Nota[3]: 100% dos membros do Conselho de Administração são gênero masculino.
Nota[4]: a Uisa não estabelece critérios específicos, como diversidade ou inclusão de grupos sub-representados, para a seleção dos membros do Conselho de Administração. [GRI 2-10]



Competências dos membros do Conselho de Administração

Nossos conselheiros são profissionais atuantes no mercado em que a companhia opera ou em segmentos correlatos, mantendo-se atualizados sobre temas ligados ao desenvolvimento sustentável. Quando necessário, especialistas são convidados a compartilhar conhecimento sobre assuntos relevantes nessa área. [GRI 2-17]

A composição do Conselho de Administração leva em consideração competências como experiência prévia em cargos de conselheiro ou executivo, conhecimento nos setores de atuação da companhia, além de expertise em finanças, economia, estratégia, governança, *compliance*, ESG, gestão de pessoas e gestão de riscos. O Conselho é composto por oito membros, sendo cinco deles independentes, incluindo o presidente do Conselho.[GRI 2-9, 2-10]

Além disso, as funções de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente da Uisa são exercidas por pessoas distintas, em consonância com as melhores práticas de governança corporativa. [GRI 2-11]

A Uisa não possui um processo formal para avaliação de desempenho do Conselho de Administração. Entretanto, na safra 2024/25, ao final do mandato de dois anos, os membros foram reavaliados pelos representantes dos acionistas, considerando sua atuação e contribuição, ao longo do primeiro mandato, na supervisão da gestão dos impactos da companhia sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas, além de suas competências e conhecimentos demonstrados no período. Com base nesses resultados, os conselheiros foram reconduzidos para um novo mandato. O processo formal de avaliação do Conselho de Administração será implementado de forma estruturada e periódica na safra 2025/26.

Experiência dos conselheiros

Jacyr da Silva Costa Filho

Graduado em Engenharia Civil e Administração de Empresas com especialização em Marketing pelo *International Institute for Management Development* (IMD), em Lausanne, Suíça. Possui mais de 40 anos de experiência no setor sucroenergético, tendo dirigido empresas como Açúcar Guarani, Brasil Álcool e a trading SCA. Foi membro do Comitê Executivo Global do grupo Tereos, responsável pelas operações brasileiras por 15 anos. Atualmente é sócio da consultoria especializada em agronegócios AgroAdvice e atua como conselheiro de diversas empresas. É participante ativo de várias entidades do setor. Atualmente é presidente Conselho Superior do Agronegócio (COSAG) da FIESP, coordenador do Comitê de Agroenergia da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), membro do Conselho de Agronegócio da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e da Confederação Nacional da Indústria (CNI), além de membro do Conselho Consultivo da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Recentemente foi nomeado como membro do Conselho Assessor Externo (CAE) da Embrapa Territorial.

É membro do comitê de Ética e Compliance da Uisa.

Bernardo Parnes

Sócio fundador da *Investment One Partners*, possui 40 anos de experiência à frente de instituições financeiras nacionais e internacionais. Bernardo foi CEO do *Deutsche Bank Latin America* e do *Deutsche Bank* Brasil de 2008 a 2016. De 2006 a 2008, foi CEO do Banco Bradesco BBI S.A., e antes disso, CEO da JSI Investimentos Ltda, parte do Grupo Safra. Foi presidente do Banco *Merrill Lynch S.A.* no Brasil por 14 anos e trabalhou no *Citigroup* no Brasil durante 7 anos. Atualmente, é membro do Conselho do Hospital Albert Einstein e membro dos Conselhos de Administração da Raízen-Geo Biogás S.A., uisa Geo Biogás S.A., Usinas Itamarati S.A. e Geo Energética Participações S.A.

É membro dos seguintes comitês da Uisa*: Estratégico e Financeiro, Gestão de Pessoas e Remuneração.*

Paulo Piratiny Abbott Caldeira

É o General Partner do fundo de Private Equity Campo Verde *Capital Partners* (CVCP), com atuação nas áreas de agronegócios, serviços financeiros e fintechs. Atuou como *Managing Director* dos fundos do *Citigroup Venture Capital Investment* (CVCIB,) sendo Senior Partner dos fundos Citigroup Venture Capital International Growth I e II. Foi Partner do Citigroup Venture Capital Technology Investment Fund nos EUA, head de Consumer & Corporate M&A Division na América Latina e diretor do Citigroup Strategy & Business Development. Também atuou na Philips N.V. nos EUA e Europa e, anteriormente, na Petrobras no Brasil. Ocupou diversas posições em Conselhos de Administração em companhias de mercados emergentes. Possui MBA pela Columbia University e PhD em *Electrical Engineering & Computer Science pela University of Wisconsin-Madison.*

É membro dos seguintes comitês da Uisa*: Ética e Compliance, Sustentabilidade, Estratégico e Financeiro, Gestão de Pessoas e Remuneração.*

Sergio Spinelli Silva Júnior

Sócio-fundador do Spinelli Advogados, com experiência na assessoria jurídica a companhias abertas, fundos de investimentos, instituições financeiras e investidores institucionais nas áreas de mercado de capitais, bancária e societária. Sua atuação, no Brasil e no exterior, inclui ofertas públicas de ações, operações financeiras estruturadas, transações de private equity e M&A. É bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), foi membro Independente do Comitê de Aquisições e Fusões (CAF) e atualmente é membro do Conselho de Administração do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e membro do conselho deliberativo do Museu de Arte de São Paulo (Masp).

É membro dos seguintes comitês da Uisa*: Estratégico e Financeiro, Gestão de Pessoas e Remuneração, Riscos e Controles Internos.*

José Arimatéa de Angelo Calsaverini

Graduado em marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP) e pós-graduado pela Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas (EPGE-FGV). Ocupou a função de diretor-presidente da companhia no período de outubro de 2016 a março de 2021. Em sua gestão, iniciou o processo de reestruturação financeira e o Plano de Turnaround Agrícola e Industrial, alterando o rumo da companhia e trazendo-a aos melhores patamares de excelência e transparência corporativa. Dirigiu empresas do setor de agronegócio, como a Cooperativa Agroindustrial (Coplana) e a Santal Equipamentos. Atuou em diversas empresas das áreas de saúde e equipamentos. Iniciou sua carreira no setor de combustíveis durante sua atuação na Cia. Atlantic de Petróleo. É diretor administrativo do Sindicato das Indústrias de Bionergia de Mato Grosso (Bioind-MT), diretor da Federação das Indústrias do Mato Grosso (FIEMT), membro do Conselho Superior do Agronegócio (COSAG).

É membro dos seguintes comitês da Uisa*: Ética e Compliance, Crise, Estratégico e Financeiro, Gestão de Pessoas e Remuneração.*

Marcelo Reschini Abud

Atual CEO da Citrosuco, possui ampla experiência profissional, com passagem na diretoria de empresas como Lavoro Holding (Patria Portfolio), Ambev e Anheuser-Busch Inbev. Foi membro do Conselho de Administração do Instituto Beer Canada e The Beer Store. Formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, possui MBA pela Business School São Paulo (BSP).

José Roberto Mendonça de Barros

Sócio-fundador da MB Associados, empresa de consultoria econômica. É membro do Conselho Consultivo do Scotiabank e do Conselho de Administração da SciCrop – empresa de soluções para o agronegócio, especializada em Analytics e Integração de Dados. Foi diretor-presidente da Fundação Adib Jatene. Participou de vários Conselhos de Administração e Consultivo, tais como FEBRABAN, BM&F BOVESPA, Frigorífico Minerva, Banco Santander (Brasil), Grupo O Estado de São Paulo, Pão de Açúcar e Fosfertil/Ultrafertil. Também foi membro do Comitê Estratégico da companhia Vale do Rio Doce. Desenvolveu e estruturou o projeto do Novo Mercado para a BOVESPA. Em 2019, recebeu o prêmio Ney Bittencourt de Araújo – Personalidade do Agronegócio. Em 1998, recebeu o prêmio Economista do Ano. É articulista do jornal O Estado de São Paulo e comentarista das rádios BandNews e Eldorado. Formado em Economia, com doutorado em Economia pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutorado no Economic Growth Center, Yale University, EUA, de 1967 a 2002 foi professor de economia na Universidade de São Paulo. De 1995 a 1998 foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Vitor Montenegro Wanderley Junior

Responsável pela montagem global da Camaçari Agroindustrial. Presidente da Associação Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de Alagoas. Atualmente é conselheiro e acionista na Usina Coruripe Açúcar e Álcool, diretor na Coruripe Holding e diretor na GTW, e sócio-administrador da MGV Participações e Empreendimentos Ltda e da MGV Agroindustrial Ltda. Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Minas – Itajubá (MG) e formado em Engenharia Mecânica pela Escola Federal de Engenharia de Itajubá (MG).

Nomeação e seleção [GRI 2-10]

Os acionistas da companhia são responsáveis por indicar os candidatos ao Conselho de Administração, conforme o Estatuto Social da Uisa, legislação e regulamentação vigentes. A seleção considera a opinião dos acionistas, competências relevantes para a atuação da companhia e o critério de independência. As indicações são submetidas à aprovação da Assembleia Geral da companhia. As competências avaliadas incluem experiência prévia como conselheiro ou executivo, conhecimento dos setores de atuação da companhia, além de expertise em finanças, economia, estratégia, governança, *Compliance*, ESG, gestão de pessoas e gestão de riscos. Porém, não estão ainda estabelecidos critérios como diversidade ou grupos sub-representados. O processo também inclui a realização de *Due Diligence* de Integridade para a verificação do risco reputacional.

Política de remuneração [GRI 2-19, 2-20]

A Política de Remuneração aplicável aos membros do Conselho de Administração e à Diretoria está estruturada para alinhar os interesses da liderança aos objetivos estratégicos da organização, incluindo a gestão responsável dos impactos econômicos, ambientais e sociais.

A remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva segue as diretrizes do Estatuto Social da companhia e da Política de Remuneração de Administradores (DGC.NP-003). A Diretoria de Gente e Cultura conduz avaliações periódicas para verificar se a Política está alinhada às práticas de mercado, identificando possíveis discrepâncias em relação a empresas similares por meio de pesquisas setoriais e, quando necessário, com apoio de consultorias independentes. Com base nesses resultados, propõe revisões e ajustes ao Conselho de Administração. A remuneração global anual destinada ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva é aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas, e o Conselho de Administração define o rateio sobre a forma de distribuição dos valores aprovados.

Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração variável. Seus vencimentos não estão vinculados ao desempenho ou atuação da companhia, sendo definidos com base em critérios como o tempo dedicado às funções, competências técnicas, reputação profissional e valor de mercado dos serviços prestados. A remuneração ocorre por meio de pró-labore mensal ou por reunião, conforme acordado individualmente. A política interna não prevê benefícios de aposentadoria para os conselheiros.

Os diretores recebem remuneração fixa mensal (pró-labore), definida anualmente pelo Conselho de Administração, com base em negociações individuais. Os benefícios oferecidos são compatíveis com as práticas de mercado e visam reconhecer e valorizar a contribuição individual dos executivos, garantindo segurança e foco no desempenho de suas atribuições. Adicionalmente, a Diretoria é contemplada com um modelo de remuneração variável, alinhado aos objetivos de médio e longo prazo da companhia. Essa remuneração pode incluir bônus, participação nos lucros ou gratificações excepcionais, concedidas por liberalidade da Uisa conforme as diretrizes estabelecidas nas políticas internas aprovadas pelo Conselho de Administração.

Para os diretores, parte da remuneração variável está vinculada ao alcance de metas de sustentabilidade, incorporando indicadores financeiros e critérios de desempenho ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança). Essa abordagem reforça o compromisso da organização com a criação de valor de longo prazo e a mitigação de possíveis impactos negativos de suas operações. A metodologia é revisada anualmente para assegurar sua adesão às diretrizes da Política de Remuneração.

A Política de Remuneração vigente não prevê o pagamento de bônus de atração, incentivos ao recrutamento ou verbas rescisórias para membros do mais alto órgão de governança e executivos sêniores. No entanto, tais cláusulas podem constar nos contratos, desde que respeitados os limites definidos internamente e em conformidade com a legislação aplicável. Não consta nos termos contratuais da companhia a recuperação de valores pagos a título de bônus e incentivos. A Política de Remuneração dos empregados prevê que a companhia pode, a seu critério, oferecer plano de previdência complementar. No entanto, esse benefício não foi aplicável no período em avaliação.[GRI 201-3]

Conflito de interesses

[GRI 2-15]

A Uisa possui políticas específicas voltadas à identificação e à gestão de potenciais conflitos de interesse envolvendo seus administradores. A Política de Conflito de Interesses da companhia estabelece que é responsabilidade dos membros do Conselho de Administração monitorar e relatar qualquer situação que possa configurar conflito. Caso algum conselheiro tenha interesse particular ou conflitante com os interesses da companhia em determinada deliberação, deverá comunicar o fato de imediato e abster-se, inclusive fisicamente, de participar das discussões e deliberações, sendo sua abstenção registrada em ata. A divulgação de conflitos de interesse aos *stakeholders* é realizada apenas nos casos exigidos por lei. Quando identificado um possível conflito, a área de *Compliance* elabora uma proposta de tratativa, a ser submetida à análise do Comitê de Ética e *Compliance*. Durante a safra 2024/25, não foram registrados casos de conflitos de interesse envolvendo o Conselho de Administração.

Para mais informações, consulte nossa Política de Conflito de Interesses.

Clique aqui

Diretoria Executiva

[GRI 2-9]

A Diretoria Executiva é formada pelo diretor-presidente e seis diretores que lideram as áreas de Finanças e Administração, Relações com Investidores, Agroindustrial, Gente e Cultura, Comercial, e Tecnologia e Inovação.

A atuação da Diretoria segue as diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração, garantindo alinhamento entre gestão e os objetivos da companhia. Os diretores são eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, com possibilidade de reeleição.

Os candidatos passam por um processo de *Due Diligence* de Integridade para verificar o risco reputacional antes da sua contratação.

Membros da Diretoria Executiva por faixa etária (%) [GRI 13.15.2, 405-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
De 30 a 50 anos	100%	60%	60%
Acima de 50 anos	0%	40%	40%

Percentual de membros da Diretoria Executiva contratados na comunidade local[1] [GRI 202-2]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Contratados na comunidade local	33%	40%	40%

Percentual de integrantes da Diretoria Executiva por raça [GRI 13.15.2, 405-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Branca	33%	20%	20%
Parda	67%	80%	80%

Nota[1]: a diretoria é eleita pelo Conselho de Administração, para administrar a companhia conforme atribuições definidas no estatuto social. A categoria abrange diretores e o presidente.
Nota[2]: nenhum membro da Diretoria Executiva se autodeclara como Pessoa com Deficiência (PcD).
Nota[3]: nenhum membro do Diretoria se autodeclara da raça amarela, indígena ou preta.
Nota[4]: 100% dos membros da Diretoria Executiva são do gênero masculino.
Nota[5]: as unidades de produção consideradas no indicador são: indústria, atividades agrícolas e de empacotamento, localizadas nas cidades de Nova Olímpia - MT e distrito de Assari, em Barra do Bugres-MT. A Uisa considera como local, os municípios onde a empresa está instalada e o entorno de suas unidades.

Competências dos membros da Diretoria Executiva

[GRI 2-9]

José Fernando Mazuca Filho

Diretor-presidente
Diretor Financeiro e Administrativo
Diretor de Relações com Investidores

Possui mais de 15 anos de experiência no setor de açúcar e etanol. Foi sócio da consultoria Datagro, onde participou e liderou o desenvolvimento de projetos de cogeração, biodigestão, *brownfields*, *greenfields* e novas tecnologias. Também coordenou e liderou processos de gestão interina, com objetivo de melhorias operacionais e *turn-around*, de usinas no Brasil e no exterior, além de atuar como assessor (*buy side*) na diligência operacional de mais de 30 usinas e assessorar vários grupos brasileiros e internacionais na estruturação de dívidas em bancos nacionais e internacionais de fomento e fusões e aquisições. É graduado em administração pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP – FGV).

Jari de Souza

Diretor Agroindustrial

Acumula anos de experiência no setor sucroenergético, tendo iniciado sua carreira na antiga Usinas Itamarati, com passagem pela Bunge entre 2008 e 2011, onde teve a oportunidade de conduzir um projeto *greenfield* em uma fronteira agrícola no estado do Tocantins. É formado em Agronomia na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá e pós-graduando em Agronegócio pela ESALQ – USP.

Marco Aurélio Mendonça Seraphim

Diretor de Gente e Cultura

Formado em Administração pelo Centro Universitário Newton Paiva, conta com Pós-graduação em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário Una, e MBA em Gestão Estratégica de Negócios pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com mais de 36 anos de experiência profissional, em empresas nacionais e multinacionais, conta com ampla atuação na área de Recursos Humanos. Além de sólida experiência em todos os seus subsistemas, tais como: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, carreira e sucessão, movimentação e registro, passivo trabalhista, relações sindicais trabalhistas, segurança e medicina do trabalho, de segurança patrimonial e serviços.

Rodrigo Ribeiro Gonçalves

Diretor de Tecnologia e Inovação

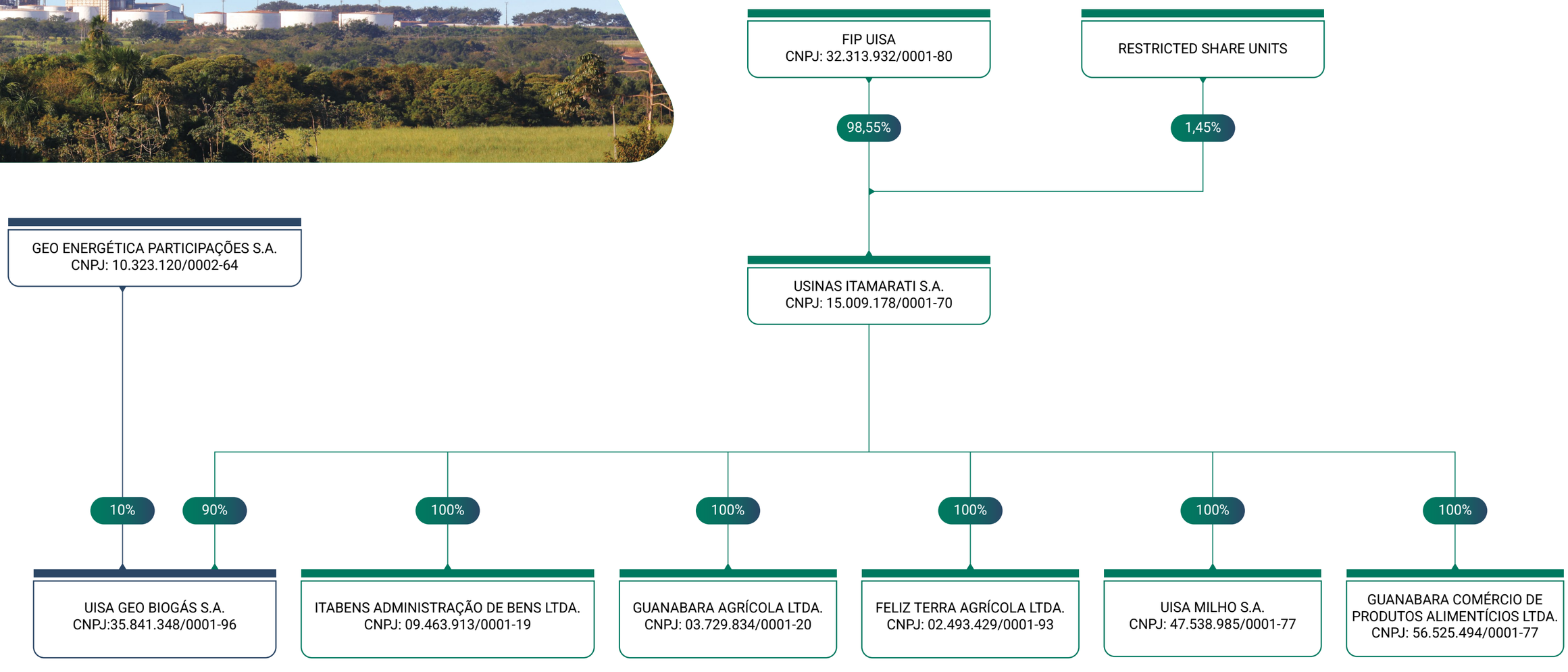
Possui mais de 18 anos de experiência na gestão de tecnologia e inovação junto a grandes empresas nacionais e multinacionais do agronegócio, com passagem por Cofco, Veracel e outras. Formado em sistemas de Informações, conta também com MBA em Gestão de projetos e MTA em gestão de tecnologia. Em sua atual função, lidera as equipes de Tecnologia, Inovação, Automação, Instrumentação, Facilities e Comunicação. Finalista no Prêmio Executivo do Ano em TI, concedido pela IT-MÍDIA em 2020, na categoria Agronegócio. vencedor do Prêmio Executivo do Ano em 2022, na categoria Produtividade, e ganhador do Prêmio Notabile, como a Personalidade mais Inovadora na área de Tecnologia da Informação (TI), em 2023.

Paulo César Leite

Diretor Comercial

É responsável pela área comercial da companhia desde 2010. Iniciou sua carreira como estagiário na Uisa em 1995 e atuou em diversos cargos. Possui bacharelado em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro (MG).

Estrutura societária [GRI 2-1]



Gestão de riscos [GRI 2-16]

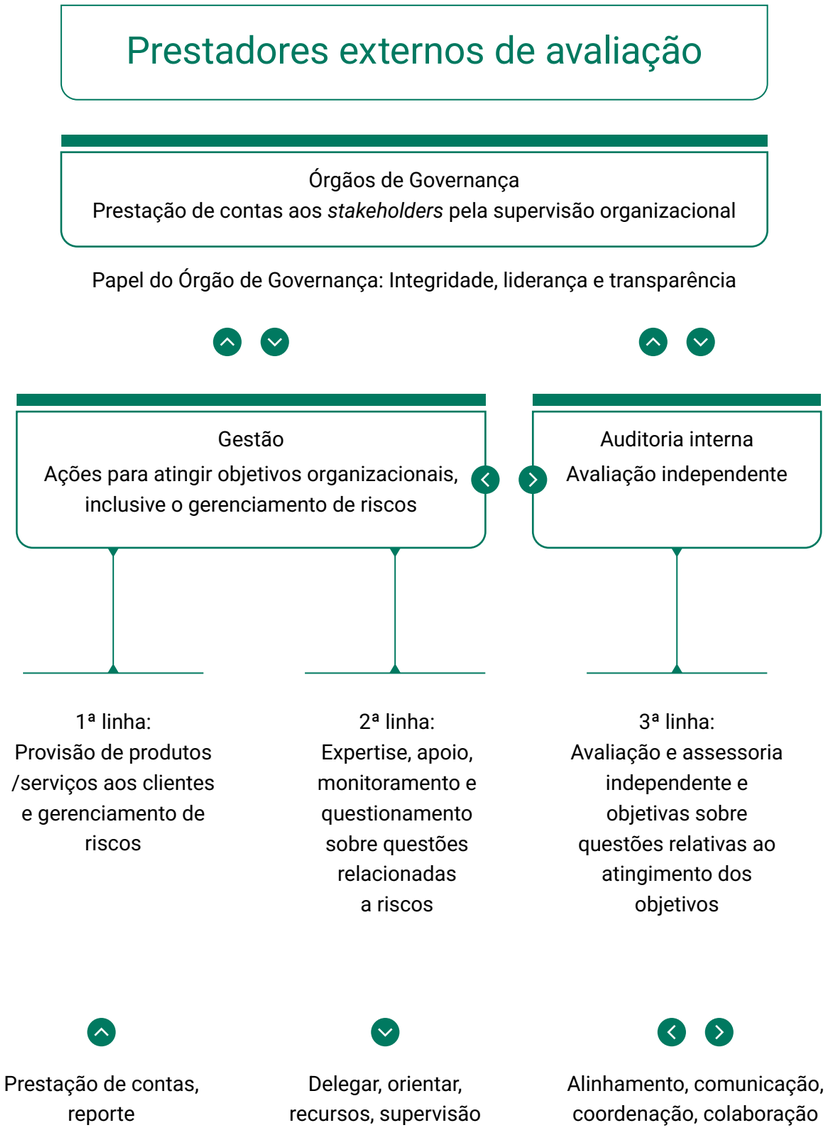
Aprovada pelo Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Riscos da Uisa estabelece responsabilidades, princípios e diretrizes para a identificação, avaliação e tratamento dos riscos relacionados às nossas atividades e ao setor em que operamos.

De forma estratégica, a política prepara a companhia para enfrentar adversidades e garantir a continuidade dos negócios. Ela também busca assegurar o cumprimento dos objetivos empresariais e dos compromissos ambientais, sociais e de governança (ESG, sigla em inglês).

Os principais riscos aos quais a Uisa está exposta são classificados em categorias específicas e avaliados periodicamente. O detalhamento das diretrizes e práticas relacionadas ao gerenciamento de riscos está descrito na Política de Gestão de Riscos da companhia.

A metodologia fundamenta-se em normas e *frameworks* reconhecidos internacionalmente, em consonância com a norma ISO 31000:2018 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos, e o modelo COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*). Essa abordagem combina critérios qualitativos e quantitativos para avaliar o impacto e a probabilidade de ocorrência de eventos, permitindo mensurar o nível de exposição da companhia aos riscos identificados e, assim, definir estratégias adequadas de tratamento e mitigação.

A companhia tem metodologias estruturadas para tratar relatos de impactos negativos, potenciais ou reais, apresentados por *stakeholders* por meio do Canal de Denúncia ou outras formas de comunicação. As ocorrências relacionadas ao descumprimento de normas e regulamentos são direcionadas à área de *Compliance*. Denúncias de natureza operacional ou provenientes da comunidade são encaminhadas ao Comitê de Sustentabilidade ou à Diretoria Executiva, conforme o tema. Em casos de maior relevância, as questões podem ser submetidas à deliberação do Conselho de Administração. Durante a safra 2024/25, não foram registrados casos que exigissem encaminhamento ao Conselho de Administração.



Modelo das três linhas de defesa do IIA 2020

O processo de gerenciamento de riscos na Uisa segue o modelo das três linhas de defesa, conforme definido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA):

Primeira linha	Representada pelas áreas de negócios da companhia, responsáveis por implementar os controles internos, identificar os riscos e tomar medidas para mitigá-los.
Segunda linha	Composta pelas áreas de gerenciamento de riscos, controles internos, *Compliance* e segurança da informação. Estas áreas monitoram e supervisionam a implementação dos controles, garantindo que as políticas e procedimentos estejam em vigor.
Terceira linha	Desempenhada pela auditoria interna, fornece uma avaliação independente da gestão de riscos, controles e governança da companhia. A auditoria interna tem como objetivo identificar oportunidades de melhoria e garantir que os controles sejam eficazes.

Classificação dos riscos gerenciados

Os principais riscos aos quais a Uisa está exposta são organizados em categorias específicas, que são avaliadas periodicamente para garantir uma gestão eficaz. As categorias incluem:

Riscos estratégicos

Decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

Riscos operacionais

Associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas.

Riscos financeiros e/ou de mercado

Associados à exposição das operações financeiras da organização, segregados em:

- Preço: decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados. Para mitigar esse risco, a companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços;

- Câmbio: associado à volatilidade do mercado e pode afetar a companhia quando tiver ativos ou passivos atrelados à moeda estrangeira. A companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa denominados em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos do caixa e equivalentes de caixa;

- Juros: também associado à volatilidade do mercado. A companhia pode, eventualmente, contratar dívidas e derivativos indexados a taxas de juros fixos ou flutuantes, porém, alterações na percepção de risco dos agentes do mercado podem gerar volatilidade nas curvas de juros e, desta forma, aumentar as despesas financeiras da companhia;

- Crédito: associado às contrapartes da companhia que podem, eventualmente, deixar de honrar seus compromissos e obrigações. O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõem a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, com Grau de Investimento pelas agências internacionais de rating;

- Liquidez: como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

Riscos sociais, ambientais e climáticos

Associados a perdas financeiras, operacionais, de imagem ou impactos na estratégia, decorrentes de danos à sociedade, ao meio ambiente ou relacionados às mudanças climáticas, tais como poluição, prejuízos à saúde humana, segurança, transparência, impactos em comunidades, ameaças à biodiversidade, entre outros.

Riscos legais e de conformidade (*Compliance*)

Associados à exposição ao não cumprimento de leis e regulamentos emitidos pelos governos centrais e locais assim como regulamentos emitidos por entidades reguladoras ou mesmo de natureza interna. Estão associados a prevenção de lavagem de dinheiro, integridade, etc.

Risco reputacional

Decorrente da percepção negativa sobre a companhia por parte de clientes, parceiros, fornecedores, acionistas, controladas, mídia, influenciadores sociais, investidores, reguladores, etc.

Riscos da segurança da informação

Consistem na perda, uso indevido, acesso ou divulgação não autorizada de informações ou dados pessoais de partes interessadas, internas ou externas, podendo ameaçar os negócios ou prejudicar a imagem da companhia.

Gestão de impactos

[GRI 2-12, 2-13]

O Conselho de Administração é responsável por definir e orientar a condução dos negócios da companhia. É ele quem estabelece o plano estratégico e define os objetivos de curto, médio e longo prazo, além de aprovar a declaração de valores, políticas e metas relacionadas à sustentabilidade da organização. Monitoramos nossas estratégias continuamente por meio de reportes da Diretoria Executiva e acompanhamento das iniciativas voltadas aos objetivos estabelecidos.

A companhia conta com uma Política de Gerenciamento de Riscos e uma área dedicada à Gestão de Riscos, responsável por analisar, planejar e coordenar ações voltadas à identificação, mitigação ou neutralização de ameaças que possam comprometer os objetivos estratégicos.

O Comitê de Riscos e Controles Internos tem a participação de um membro do Conselho de Administração, fortalecendo a governança nesse processo. A Diretoria Executiva e o Conselho avaliam os riscos, com base em critérios de impacto potencial e probabilidade de ocorrência. Riscos classificados como críticos ou de alta relevância são tratados com prioridade e submetidos a um processo contínuo de monitoramento, visando à mitigação e à preparação da companhia para eventuais ocorrências.

A responsabilidade pela gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais da Uisa é atribuída à Diretoria Executiva, conforme diretriz do Conselho de Administração. Além disso, alguns conselheiros participam ativamente dos comitês de assessoramento, que se reúnem regularmente para apoiar a tomada de decisões estratégicas.

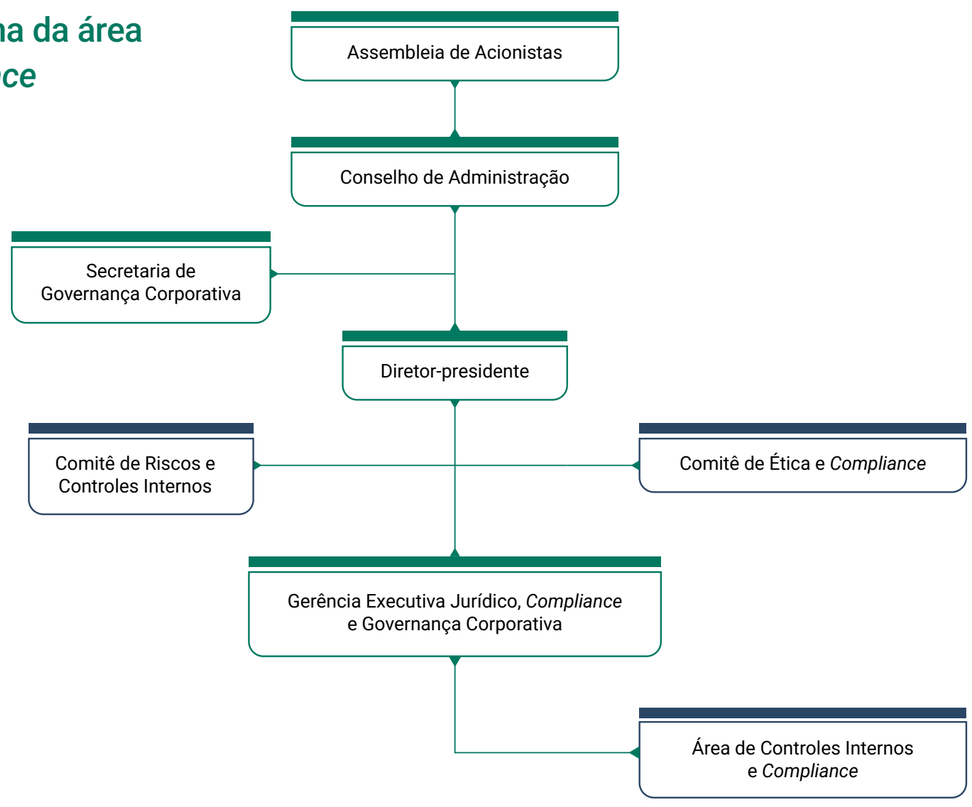
O Conselho de Administração, por sua vez, realiza reuniões ordinárias trimestrais e, sempre que necessário, reuniões extraordinárias, conforme estabelecido no Estatuto Social da companhia.

Compliance

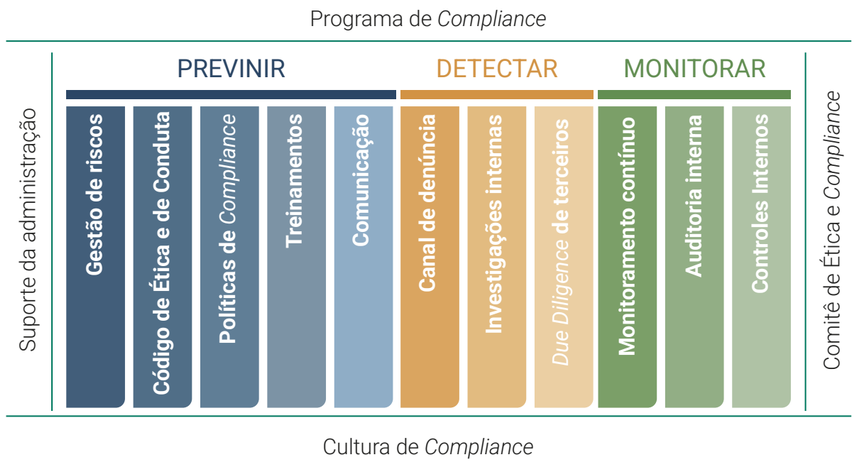
Tem como objetivo prevenir, detectar, mitigar e remediar desvios de conduta e atos lesivos contra a companhia. A iniciativa reúne mecanismos que asseguram o cumprimento de leis, regulamentos e padrões éticos. Ele é gerido pela gerência executiva de Jurídico, *Compliance* e Governança Corporativa, com apoio do Comitê de Ética e *Compliance*, e integração com outras áreas da organização.

O Programa de *Compliance* reforça o compromisso da Uisa com a integridade, ética e conformidade em todas as suas relações de negócio.

Organograma da área de *Compliance*



Estrutura do Programa de *Compliance*



PREVENIR

Envolve avaliação de riscos, atualização de políticas e normas com base no Código de Ética e Conduta, além de treinamentos e campanhas para promover a cultura de conformidade entre todos os públicos de interesse.

DETECTAR

Utiliza um Canal de Denúncia para receber relatos de irregularidades. As denúncias são analisadas e podem resultar em investigações e sanções disciplinares. Também inclui a *Due Diligence* na contratação de líderes e parceiros.

MONITORAR

Por meio de auditorias e controles internos, verifica continuamente a ocorrência de riscos e identifica novos, ajustando o programa conforme necessário.

Canal de Denúncias [GRI 2-25, 2-26]

A Uisa disponibiliza um Canal de Denúncias como instrumento para que seus públicos de interesse, incluindo funcionários, parceiros, fornecedores e comunidades, possam relatar preocupações ou dúvidas sobre condutas inadequadas, ou impactos negativos relacionados a companhia e suas operações. Tais relatos podem envolver violações ao Código de Ética e de Conduta, descumprimento de políticas internas e normas da companhia, além de infrações legais e regulatórias.

O Canal de Denúncia pode ser acessado por meio do site da companhia ou telefone, com ligação gratuita. Internamente, a divulgação é reforçada por meio da intranet corporativa, além de materiais informativos afixados em ônibus, refeitórios e murais. Ele é operado por uma empresa especializada independente, assegurando o anonimato conforme a vontade do denunciante, além de garantir confidencialidade e proteção contra represálias. Cada manifestação gera um número de protocolo para acompanhamento.

Essas ocorrências são direcionadas à Área de *Compliance*, responsável por conduzir as apurações e orientar os envolvidos sobre as políticas internas. Quando envolvem questões operacionais ou impactos na comunidade, os casos são reportados ao Comitê de Sustentabilidade ou à Diretoria Executiva, que avalia e aprova os planos de ação corretivos e preventivos. Nos casos em que os impactos são considerados significativos, o Conselho de Administração é formalmente informado e delibera sobre as medidas estratégicas a serem adotadas.

Embora ainda não haja uma métrica formal de satisfação dos usuários, o canal é amplamente utilizado. Para a próxima safra, está prevista uma reformulação do sistema, com a inclusão de uma ferramenta para avaliar o nível de confiança dos usuários no canal.

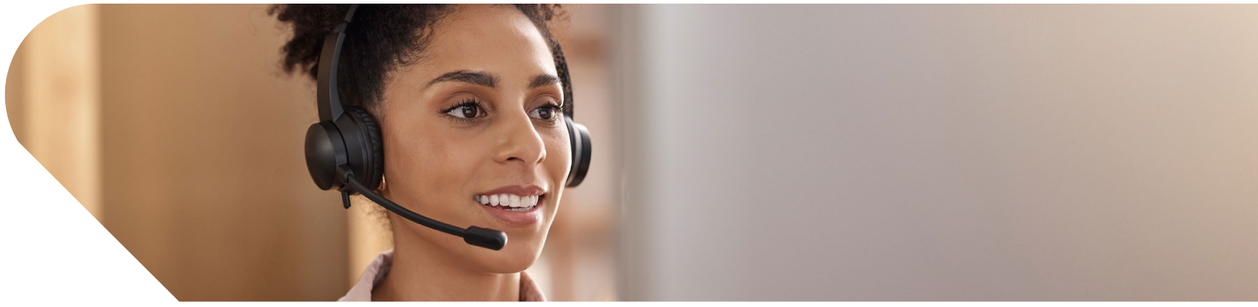
CANAL DE DENÚNCIA

Telefone	0800 882 1111
Canal Online	www.canalconfidencial.com.br/uisa
Atendimento	Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana
Atendimento com representante da área de *Compliance*	Dias úteis, das 08h30 às 17h30 Em caso de dúvidas sobre o Canal de Denúncia ou Programa *Compliance*, entre em contato pelo e-mail: compliance@uisa.com.br

Casos registrados no Canal de Denúncia da Uisa [GRI 2-26]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Relatos recebidos	128	135	139
Web	107	98	115
0800	18	32	20
Presencial	3	5	4
Relatos operacionais	10	19	13
Relatos em investigação	10	07	10
Relatos concluídos	118	109	116
Inconclusivo	26	32	31
Não procedente	51	36	41
Procede parcialmente	8	3	4
Procedente	33	38	40
Preocupações que foram tratadas, solucionadas ou consideradas sem fundamento (%)	100%	100%	93%

Nota: as preocupações ou denúncias incluíam questões comportamentais e violação ao Código de Ética e de Conduta e ao Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores.



Solicitações de aconselhamento e dúvidas [GRI 2-26]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Número de solicitações recebidas	13	19	13
Número de solicitações atendidas	13	19	13
Solicitações atendidas (%)	100%	100%	100%

Nota: as solicitações de aconselhamento incluíam dúvidas relacionadas a horas extras, PPR, entre outras.

Casos de discriminação e medidas corretivas [GRI 13.15.4, 406-1]

	SAFRA 22/23	SAFRA 23/24	SAFRA 24/25
Número total de relatos recebidos	-	3	6
Número de relatos analisados	-	3	6
Número de relatos com plano de reparação ativo	-	-	-
Número de relatos concluídos	-	2	2
Número de relatos não procedentes	-	1	4

Nota: na safra 2024/25, o Canal de Denúncia recebeu 06 relatos de discriminação. Após análise, dois foram confirmados, ambos por discriminação de gênero. Como medida corretiva, foram aplicadas advertências disciplinares e os envolvidos estão em processo contínuo de observação. A variação entre as safras é decorrente de um trabalho de capacitação e comunicação promovido pela área de Compliance.

Reparação de impactos negativos

[GRI 2-25]

A Uisa identifica, avalia e gerencia os riscos de suas atividades, cadeia de suprimentos e relações comerciais, com base no princípio da precaução. Utilizamos ferramentas como a matriz de materialidade e a matriz de riscos e controles para mapear impactos negativos e definir planos de ação para mitigá-los. Esses impactos são monitorados continuamente para prevenir novos riscos.

A companhia adota políticas como a Política Socioambiental e a Política de Gerenciamento de Riscos, integradas ao sistema de gestão, para assegurar e esclarecer seus compromissos.

As medidas de reparação são aplicadas conforme o tipo de impacto, podendo envolver compensação financeira, restauração ambiental, reabilitação de áreas afetadas, correções junto a fornecedores ou ajustes nos processos internos. Sempre que possível, essas ações são construídas em conjunto com as partes afetadas.

A Uisa mantém diálogo com comunidades locais, povos tradicionais, trabalhadores rurais e outros grupos relevantes, assegurando sua participação na identificação de impactos e na definição de soluções, respeitando o direito ao Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), quando aplicável. Além disso, oferece o Canal de Denúncia para reportar impactos negativos e violações. Os processos de remediação são avaliados periodicamente quanto à sua eficácia, e os aprendizados são incorporados à gestão de riscos e ao planejamento operacional.

Conduta empresarial responsável

A Uisa conduz suas operações unindo ética, sustentabilidade e respeito aos direitos humanos

Assumir uma conduta empresarial responsável consiste em cumprir as leis, seguir padrões internacionais e considerar os impactos das atividades da empresa na sociedade. É um compromisso que envolve atuação ética, respeito aos direitos humanos, trabalhistas e do consumidor, proteção ao meio ambiente, além do combate à corrupção.

A Uisa incorpora esses princípios à sua gestão por meio de uma governança corporativa transparente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o crescimento inclusivo das regiões onde atua.

Compromissos de nossas políticas [GRI 2-23]

A Uisa possui em seu valor o respeito aos direitos humanos, abrangendo funcionários, fornecedores e comunidades. Esses compromissos incluem a proteção contra violações dos direitos humanos, a promoção da liberdade de associação e negociação coletiva, a erradicação do trabalho escravo e infantil, o fim da discriminação no emprego, a prevenção de desafios ambientais, a promoção da responsabilidade ambiental, o incentivo ao uso de tecnologias sustentáveis e o combate à corrupção.

Esses princípios estão presentes nas políticas e sistemas de gestão, em conformidade com a Constituição Federal, a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Além disso, a companhia é signatária do Pacto Global da ONU e aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, reforçando o compromisso com os direitos humanos, os direitos trabalhistas, o meio ambiente e o combate à corrupção.

As diretrizes de direitos humanos são detalhadas no Código de Ética e de Conduta, no Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores e na Política de Cultura de Diversidade e Inclusão. Todas as políticas implementadas na companhia foram analisadas e aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração e aplicam-se a todas as operações e as nossas subsidiárias. Elas estão disponibilizadas para consulta **no site de Relações com Investidores.**

A Uisa também realiza diligência em relação a alta administração, fornecedores e parceiros de negócios, exigindo uma conduta ética em consonância com os compromissos assumidos pela companhia. Isso inclui mapeamento, identificação e avaliação dos riscos inerentes às suas atividades, cadeia de suprimentos e relações comerciais, além de utilizar dos meios legais para mitigar seus impactos, focando também no princípio da precaução.

Comunicação e treinamentos de nossos compromissos

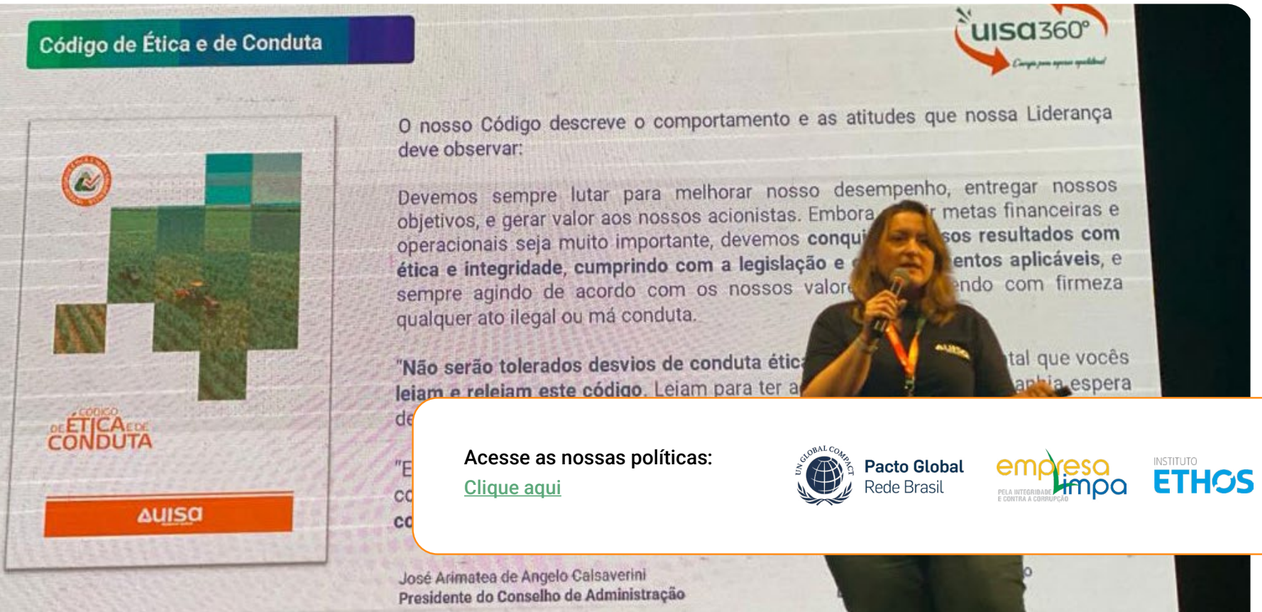
[GRI 2-23, 2-24]

Para fortalecer a cultura organizacional e a promoção de valores, a Uisa investe no engajamento em torno de princípios éticos e de integridade. Todos os funcionários da companhia, independentemente do nível hierárquico, participam de treinamentos, presenciais ou online, obrigatórios sobre o Código de Ética e de Conduta, com atualização anual ou quando o documento é revisado.

Os profissionais terceirizados também são treinados e seguem as diretrizes do Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores. Já os parceiros de negócios são comunicados e aderem ao Código de Conduta de Parceiros e Fornecedores durante o processo de cadastro no Portal de Relacionamento de Fornecedores. O documento apresenta os valores da Uisa e estabelece orientações sobre práticas antissuborno e anticorrupção.

São realizados comunicados internos e externos por meio de canais institucionais e das redes sociais da Uisa, com o objetivo de fomentar a cultura de conformidade e integridade entre todos os nossos *stakeholders*. Os conteúdos divulgados reforçam os princípios e valores da companhia, bem como promovem o conhecimento sobre as políticas e práticas de integridade adotadas, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional ética, transparente e responsável.

Todos os profissionais de segurança patrimonial que atuam na Uisa são contratados por empresas terceirizadas especializadas. Como parte do processo de integração e desenvolvimento contínuo, 100% desses profissionais participaram de treinamentos obrigatórios baseados no Código de Conduta para Parceiros e Fornecedores da companhia. O conteúdo programático inclui capacitação específica sobre direitos humanos, com ênfase na promoção do respeito, prevenção a violações e atuação ética nas relações interpessoais e profissionais. [GRI 410-1]



Acesse as nossas políticas:
Clique aqui

Pacto Global Rede Brasil | empresa Limpa | INSTITUTO ETHOS

Incorporação de compromissos de política

[GRI 2-24]

O Conselho de Administração avalia e aprova as políticas corporativas, além de apoiar sua implementação pela Diretoria Executiva, que é responsável por executá-las e assegurar o cumprimento dos princípios, diretrizes e processos definidos.

As práticas de conduta responsável são discutidas regularmente em reuniões do Conselho, da Diretoria e dos comitês de assessoramento. Nessas instâncias, temas como preservação ambiental, desenvolvimento sustentável, concorrência leal e prevenção à corrupção são tratados com frequência e prioridade.

A responsabilidade pela aplicação das políticas e dos procedimentos operacionais é compartilhada por todos os funcionários, incluindo terceiros e executivos. Gerentes, supervisores, coordenadores e líderes têm um papel fundamental na promoção da conscientização, do engajamento e da participação de suas equipes, incentivando uma cultura organizacional pautada na conduta ética e sustentável.

Para alinhar os compromissos de política às práticas de gestão de riscos, implementamos a Política de Gerenciamento de Riscos sob a supervisão da alta liderança. A política estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades que orientam a identificação, avaliação e mitigação de riscos relacionados às operações e ao setor de atuação da Uisa. Essa política tem caráter estratégico, contribuindo para a resiliência organizacional diante de possíveis adversidades, ao mesmo tempo que reforça o cumprimento dos objetivos empresariais e compromissos nas esferas ambiental, social e de governança (ESG). Para monitorar a conformidade com os compromissos de política, a Uisa utiliza auditorias internas, controles internos e o Canal de Denúncia.

Nas relações de negócios, a companhia formaliza seus compromissos com a integridade por meio de documentos como o Código de Conduta de Parceiros e Fornecedores, além de políticas de Conflito de Interesses, Anticorrupção, Antissuborno, entre outras diretrizes de *Compliance*.

Participação em associações

[GRI 2-28]

Com o objetivo de fortalecer a representatividade institucional e contribuir para o desenvolvimento do setor, a Uisa é associada às seguintes organizações: Associação Brasileira do Biogás (ABiogás), Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA), Sindicato das Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Bioind-MT), União Nacional da Bioenergia (UDOP) e União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA).

Membros da alta liderança da Uisa ocupam cargos relevantes nessas entidades. José Arimatéa de Angelo Calsaverini, membro do Conselho de Administração da Uisa, atua como diretor administrativo do Bioind MT. Já José Fernando Mazuca Filho, CEO da Uisa, exerce a função de conselheiro fiscal suplente na UDOP.

BIOIND MT Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso
udop União Nacional da Bioenergia
abrasca
UNICA
ABiogás Associação Brasileira do Biogás

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

[GRI 13.26.3, 205-2]

A capacitação em políticas de combate à corrupção é oferecida aos órgãos de governança e funcionários no momento da integração, com reciclagem anual para todos. Ela é promovida junto ao treinamento do Código de Ética e de Conduta da companhia. Para os parceiros de negócios, a comunicação ocorre durante o processo de homologação, e seus empregados são treinados na integração, com validação anual. O objetivo é garantir que todos compreendam seus deveres, saibam identificar situações de risco e estejam preparados para agir com base nos princípios éticos da organização.

Na safra 2024/25, a capacitação atingiu 98% dos funcionários ativos, 100% dos fornecedores homologados e 100% dos parceiros que realizam trabalhos nas instalações da Uisa.

Membros do Conselho de Administração comunicados e treinados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção
[GRI 205-2]

SAFRA 23/24		SAFRA 24/25	
Número total	Comunicados e treinados	Número total	Comunicados e treinados
8	8	8	8

Nota: todos os membros do Conselho de Administração estão localizados na região Sudeste do Brasil.

Funcionários comunicados e treinados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção, discriminados por categoria funcional
[GRI 205-2]

	SAFRA 23/24					SAFRA 24/25				
Categoria Funcional	Número total	Comunicados	Comunicados (%)	Treinados	Treinados (%)	Número total	Comunicados	Comunicados (%)	Treinados	Treinados (%)
Diretor	5	5	100%	5	100%	5	5	100%	5	100%
Gerente executivo	1	1	100%	1	100%	5	5	100%	5	100%
Gerente	18	18	100%	18	100%	16	16	100%	14	88%
Coordenador	45	45	100%	45	100%	48	48	100%	48	100%
Supervisor	50	50	100%	50	100%	48	48	100%	47	98%
Especialista	50	50	100%	50	100%	43	43	100%	43	100%
Analista /técnico	412	412	100%	412	100%	255	255	100%	249	98%
Operacional	2.551	2.367	93%	2.367	93%	2.631	2.631	100%	2.566	98%
Número total de funcionários			**3.132**					**3.051**		
Número total de funcionários comunicados			2.948					3.051		
Número total de funcionários treinados			2.948					2.977		
Comunicados (%)			**94%**					**100%**		
Treinados (%)			**94%**					**98%**		

Funcionários comunicados e treinados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção, discriminados por região
[GRI 205-2]

	SAFRA 23/24					SAFRA 24/25				
	Número total	Comunicados	Comunicados (%)	Treinados	Treinados (%)	Número total	Comunicados	Comunicados (%)	Treinados	Treinados (%)
Norte	17	17	100%	17	100%	23	23	100%	23	100%
Centro-Oeste	3.057	2.930	96%	2930	96%	3.021	3.021	100%	2.947	98%
Sudeste	7	7	100%	-	-	7	7	100%	7	100%

Número total de funcionários	3.081	3.051
Número total de funcionários comunicados	2.954	3.051
Número total de funcionários treinados	2.947	2.977
Comunicados (%)	96%	100%
Treinados (%)	96%	98%

Parceiros de negócios comunicados sobre os procedimentos e as políticas de combate à corrupção, discriminados por região

[GRI 205-2]

	SAFRA 23/24			SAFRA 24/25		
	Número total	Comunicados	Comunicados (%)	Número total	Comunicados	Comunicados (%)
Norte	47	47	100%	18	18	100%
Nordeste	12	12	100%	5	5	100%
Centro-Oeste	365	365	100%	159	159	100%
Sudeste	338	338	100%	242	242	100%
Sul	74	74	100%	40	40	100%
N° total de parceiros	836			465		
N° total de parceiros comunicados	836			465		
Comunicados (%)	100%			100%		

Nota: como parceiros de negócios, são considerados os fornecedores da Uisa.

Ao se cadastrarem no Portal de Relacionamento de Fornecedores, os parceiros de negócio aderem ao Código de Conduta de Parceiros e Fornecedores e a Política Anticorrupção e Antissuborno. Esses documentos definem os valores e diretrizes da Uisa e orientam sobre práticas éticas. Comunicados institucionais são regularmente divulgados para reforçar esses princípios.

Imagem ilustrativa

Avaliação de riscos de corrupção

[GRI 13.26.2, 205-1]

Todas as nossas operações são avaliadas quanto aos riscos de corrupção, incluindo nossas unidades agroindustriais, centros de distribuição e escritórios administrativos. Os principais riscos identificados por meio dessa avaliação são de natureza reputacional, podendo resultar na perda de parcerias comerciais e oportunidades de negócios, além de multas e punições.

Gestão de tributos

Abordagem tributária

[GRI 207-1]

A estratégia fiscal da Uisa, que inclui planejamento tributário, conformidade, transparência e gestão de riscos, é analisada e aprovada em reuniões do Grupo de Trabalho Tributário. Os encontros ocorrem de forma pontual, convocados sempre que surgem fatores relevantes que precisam ser discutidos com a alta gestão. Participam das reuniões os acionistas, gerentes, diretores e advogados responsáveis pelo contencioso, e geram atas detalhadas com os temas discutidos.

A conformidade regulatória é garantida por meio do acompanhamento contínuo das legislações fiscais, com apoio de consultorias especializadas e atualizações do sistema de gestão empresarial (ERP, sigla em inglês). Além do armazenamento seguro dos dados fiscais, promovemos a automação de processos, o suporte jurídico na gestão de riscos e o treinamento das equipes em práticas de conformidade. Mantemos ainda um diálogo aberto e colaborativo com as autoridades fiscais.

Nossa abordagem tributária está vinculada às estratégias de negócios e de sustentabilidade. Ela assegura eficiência financeira, cumprimento ético das obrigações fiscais e contribuição para objetivos socioeconômicos e ambientais. Além disso, fortalece nossa competitividade, reduz custos por meio de um planejamento tributário responsável e aproveita incentivos fiscais para fomentar projetos sustentáveis.

Governança, controle e gestão de risco fiscal

[GRI 207-2]

A governança e o controle da conformidade fiscal são responsabilidades compartilhadas entre as gerências executivas de Controladoria e de Jurídico, Compliance e Governança Corporativa. Ambas atuam de forma integrada para assegurar o alinhamento à estratégia fiscal da companhia.

A estratégia fiscal também é disseminada internamente por meio de treinamentos voltados a empregados-chave, incentivos aos responsáveis pela execução das práticas fiscais e participação em iniciativas de transparência tributária que promovem melhores práticas no setor, capacitando os *stakeholders* em temas tributários.

A identificação de riscos fiscais é realizada pela área fiscal, com o suporte de escritório de advocacia terceirizado responsável pelo contencioso da companhia. Os riscos detectados são analisados em reuniões do Comitê Tributário, onde são tomadas decisões estratégicas. Essas decisões podem envolver a manutenção do risco, quando considerado razoável e compatível com o impacto no desembolso de caixa ou sua eliminação, por meio de ajustes nos processos com base em análises técnicas e recomendações jurídicas.

A conformidade com a estrutura de governança e controle fiscal da companhia é assegurada por meio de processos de auditoria independentes, conduzidos de forma periódica e alinhados às melhores práticas de mercado. Esse acompanhamento inclui auditorias intermediárias trimestrais e uma auditoria final mais abrangente ao término do exercício-safra, garantindo a verificação e a confiabilidade das informações fiscais e financeiras reportadas. Nossas demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis na Central de Resultados para Investidores

Engajamento de *stakeholders*

[GRI 207-2, 207-3]

Nosso relacionamento com autoridades fiscais ocorre por meio de entidades representativas do setor, como o Sindicato das Indústrias de Bioenergia do Estado de Mato Grosso (Bioind-MT) e a União Nacional da Bioenergia (UDOP), em São Paulo. Atuamos também em políticas públicas relacionadas a tributos de forma específica em nosso segmento, com o apoio do sindicato representativo do setor. Nossa atuação envolve estratégias e diálogos para contribuir na criação, revisão ou aplicação de normas tributárias, sempre com foco na ética e na transparência. O objetivo é promover políticas fiscais mais justas, equilibradas e alinhadas ao desenvolvimento econômico, social e sustentável.

Disponibilizamos um Canal de Denúncias para o acolhimento de preocupações das partes interessadas relacionadas à conduta empresarial e à integridade da companhia, inclusive no cumprimento de obrigações tributárias.

8.

Sumário GRI | SASB

auisa

Sumário GRI

Declaração de uso: a Uisa relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025 | GRI usada: Fundamentos 2021. Norma setorial aplicável: GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022.

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Conteúdos gerais							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Páginas: 3, 10, 109	-	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página: 3	-	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Páginas: 3, 139	-	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	Os dados que foram reformulados em relação aos anos anteriores estão sinalizados ao longo deste documento em notas de rodapé. Páginas: 77, 79, 90	-	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	Página: 3, 139	-	-	-	-	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas: 10, 11, 15, 16, 93	-	-	-	-	-
	2-7 Empregados	Páginas: 72, 73	-	-	-	-	8.5, 10.3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Páginas: 78, 79	-	-	-	-	8.5, 10.3
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas: 99, 102, 103, 104, 107, 108	-	-	-	-	5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Páginas: 103, 104, 105	-	-	-	-	5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página: 104	-	-	-	-	16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página: 111	-	-	-	-	16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página: 111	-	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página: 3	-	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	Página: 107	-	-	-	-	16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Página: 110	-	-	-	-	-

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Conteúdos gerais							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página: 104	-	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	-	2-18 a,b,c	Informação indisponível	A Uisa não possui, no momento, um processo formal para avaliação de desempenho do Conselho de Administração, mas ele será implementado de forma estruturada e periódica na safra 2025/26.	-
	2-19 Políticas de remuneração	Página: 106	-	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Página: 106	-	-	-	-	5, 8, 10, 16.7
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Página: 80	-	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página: 4	-	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	Páginas: 26, 115, 116	-	-	-	-	16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página: 116	-	-	-	-	16.3
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas: 98, 113, 114	-	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas: 113, 114	-	-	-	-	16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Nas últimas três safras, a companhia não recebeu multas nem sanções, sejam elas monetárias ou não monetárias. Também não foram identificadas não conformidades significativas no período. São consideradas significativas as ocorrências que envolvem penalidades materiais (relevantes) ou que possam comprometer a continuidade das operações, afetar negativamente a reputação da companhia ou prejudicar seu relacionamento com *stakeholders*.	-	-	-	-	16.3, 16.5,16.6
	2-28 Participação em associações	Páginas: 26, 116	-	-	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas: 29, 32	-	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página: 81	-	-	-	-	8.8

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Temas materiais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página: 20	-	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	Página: 20	-	-	-	-	-
Tema material: Conservação e preservação da biodiversidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 21, 24, 46	13.3.1; 13.4.1; 13.5.1; 13.6.1	-	-	-	12, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página: 39	13.3.2	-	-	-	5.1, 6.6, 15.5
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página: 37	13.3.3	-	-	-	6.6, 15.1, 15.5
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Página: 38	13.3.4	-	-	-	6.6, 15.1, 15.5
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Página: 38	13.3.5	-	-	-	6.6, 15.1, 15.5
GRI 13: Setorial de Agropecuária, Aquicultura e Pesca	13.3.6 Para cada espécie de organismos aquáticos produzidos	-	-	13.3.6	Informação não aplicável	Não possuímos atividades que envolvam organismos aquáticos.	2.6, 12, 15
	13.3.7 Para cada espécie de organismos aquáticos capturada ou cultivada	-	-	13.3.7	Informação não aplicável	Não possuímos atividades que envolvam organismos aquáticos.	2.6, 12, 15
	13.4.2 Relate o percentual de volume de produção de terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização definidas como livres de desmatamento ou de conversão, discriminado por produto, e descreva os métodos de avaliação usados	Página: 46	-	-	-	-	13, 15

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Conservação e preservação da biodiversidade							
GRI 13: Setorial de Agropecuária, Aquicultura e Pesca	13.4.3 Para produtos comprados pela organização, relate o percentual de volume comprado definido como livre de desmatamento ou de conversão e o percentual de volume comprado para o qual as origens não são conhecidas para que se defina se são livres de desmatamento ou de conversão	Página: 54	-	-	-	-	13, 15
	13.4.4 Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo dos ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite nas terras próprias, arrendadas ou geridas pela organização	Não fizemos conversões de terras na safra 2024/25. As conversões realizadas pela companhia foram realizadas antes dos anos 2000.	-	-	-	-	13, 15
	13.4.5 Relate o tamanho em hectares, o local e o tipo de ecossistemas naturais convertidos desde a data-limite por fornecedores ou nos locais onde as commodities agrícolas são produzidas.	-	-	13.4.5	Informação indisponível	A Uisa monitora de forma parcial essas informações e a partir da safra 2025/26 os dados serão completos por meio de auditorias do Programa Nossa Cana.	13, 15
	13.6.2 Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade	Página: 52	-	-	-	-	5, 8
Tema material: Diversidade, equidade e inclusão							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 23, 25, 71	13.15.1	-	-	-	5, 8, 10
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas: 72, 73, 74, 103, 107	13.15.2	-	-	-	5.1, 5.5, 8.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	A proporção entre o salário-base de mulheres e homens nas safras 2024/25 e 2023/24 foi de 53%, enquanto a proporção da remuneração em 2023/24 foi de 54% e na safra 2024/25 de 52%.	13.15.3	405-2 a	Restrições de confidencialidade.	Reportamos a proporção entre o salário-base e a remuneração de forma consolidada e corporativa, não abrimos por categoria funcional e por unidade operacional importante e nem para terceiros	5.1, 8.5, 10.3
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Página: 114	13.15.4	-	-	-	5.1, 8.8

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e relações trabalhistas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 22, 25, 70, 79, 92	13.16.1, 13.17.1, 13.18.1, 13.20.1, 13.21.1	-	-	-	3, 8
GRI 203: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria"	Página: 106	-	-	-	-	-
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Página: 17	-	-	-	-	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas: 76, 77	-	-	-	-	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página: 80	-	-	-	-	3.2, 5.4, 8.5
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	Página: 81	-	-	-	-	5.1, 5.4, 8.5
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A Uisa se compromete a comunicar aos empregados e seus representantes sobre as mudanças operacionais significativas assim que possível. Em casos excepcionais, onde a situação exige implementação mais rápida, buscamos minimizar os impactos e garantir que todos os afetados sejam informados com a maior antecedência possível. Além disso, sempre procuramos envolver os representantes dos empregados no processo de discussão e buscamos alternativas para facilitar a adaptação às mudanças. Os prazos de aviso e os dispositivos sobre consultas e negociações não estão especificados nos acordos coletivos.	-	-	-	-	-
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página: 82	-	-	-	-	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página: 82	-	-	-	-	8.2, 8.5
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas: 78, 79	-	-	-	-	5.1, 8.5, 10.3

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e relações trabalhistas							
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Página: 92	13.18.2	-	-	-	8.8
GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.21.2 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva	-	-	13.21.2	Informação indisponível	O monitoramento de terceirizados cobertos por acordos coletivos será implementado a partir da safra 2026/27.	1, 2, 8,10
	13.21.3 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno	Página: 79	-	13.21.3	Informação indisponível	A Uisa não realiza avaliações de renda ou salário digno em suas localidades.	1, 2, 8,10
Tema material: Gestão de recursos hídricos e efluentes							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 21, 24, 42	13.7.1; 13.13.1	-	-	-	6
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página: 42	13.7.2	-	-	-	6.3, 6.4, 6.A, 6.B, 12.4
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página: 43	13.7.3	-	-	-	6.3
	303-3 Captação de água	Páginas: 42, 43	13.7.4	-	-	-	6.4
	303-4 Descarte de água	Não há descarte de água e efluentes em coleção hídrica.	13.7.5	-	-	-	6.3
	303-5 Consumo de água	Páginas: 42, 43	13.7.6	-	-	-	6.4

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Governança, conduta ética e gestão integrada da sustentabilidade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 21, 25, 50, 98	13.25.1; 13.26.1	-	-	-	9, 12
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página: 119	13.26.2	-	-	-	16.5
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas: 117, 118, 119	13.26.3	-	-	-	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados casos de corrupção nas últimas três safras, bem como não há processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a organização ou a nossos funcionários.	13.26.4	-	-	-	16.5
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Nas últimas três safras, não foram registradas ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.	13.25.2	-	-	-	16.3
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Página: 120	-	-	-	-	1.1, 1.3, 10.4
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Página: 120	-	-	-	-	1.1, 1.3, 10.4
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página: 120	-	-	-	-	1.1, 1.3, 10.4
	207-4 Relato país-a-país	-	-	207-4 a,b,c	Não aplicável	O indicador não foi considerado material, pois a Uisa atua exclusivamente no Brasil.	-
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Conforme estabelecido na política interna de Doações e Patrocínios, a Uisa não realiza contribuições de natureza política ou partidária. Confira a política no site da companhia: https://ri.uisa.com.br/governanca-corporativa/comites-e-politicas/	13.24.2	-	-	-	16.5

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Inovação, tecnologia e transformação digital							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 23, 25	-	-	-	-	9
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Página: 12	-	-	-	-	-
Tema material: Mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa (GEE)							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 22, 24, 60	13.1.1; 13.2.1	-	-	-	13, 15
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas: 64, 65	-	-	-	-	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página: 65	-	-	-	-	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-3 Intensidade energética	Página: 65	-	-	-	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-4 Redução do consumo de energia	Páginas: 64, 65	-	-	-	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	A classe de produtos que a uisa fornece não consome energia diretamente em sua fase de uso.	-	302-5 b,c	Não aplicável	A classe de produtos que a uisa fornece não consome energia diretamente em sua fase de uso.	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas: 61, 62	13.1.2	-	-	-	3.9, 12.4, 13.1, 15.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Páginas: 61, 62	13.1.3	-	-	-	3.9, 12.4, 13.1, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas: 61, 62	13.1.4	13.1.4	Informação indisponível	Mudanças de uso do solo em atividades de fornecedores não estão sob controle operacional da Uisa, e por isso, a gestão de dados ainda não é realizada. Entretanto, por meio do programa Nossa Cana, a Uisa iniciou em 2025 o levantamento de dados de mudança de uso do solo junto aos fornecedores de matéria-prima. A partir do próximo inventário, será possível dimensionar as emissões e remoções dessas atividades.	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa (GEE)							
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página: 62	13.1.5	-	-	-	13.1, 15.2
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página: 61, 63	13.1.6	-	-	-	13.1, 15.2
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Não há produção de SDOs nas atividades da Uisa. As emissões de CFCs e HCFCs ocorrem apenas nas atividades de recarga de equipamentos de refrigeração e climatização (RAC), como ar-condicionado, bebedouros e ar-condicionado veicular, e não são consideradas significativas. As emissões fugitivas provenientes dessas atividades são quantificadas no inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), conforme relatado na página 61.	13.1.7	-	-	-	3.9, 7, 12, 13, 15
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Página: 63	13.1.8	-	-	-	3.9, 12.4, 15.2
Tema material: Relacionamento e impactos na comunidade local							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 21, 25, 94	13.12.1; 13.14.1; 13.22.1	-	-	-	10, 11
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Páginas: 79, 80	-	-	-	-	1.2, 5.1, 8.5
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Página: 107	-	-	-	-	8.5
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas: 16, 92, 95, 96	13.22.3	-	-	-	5.4, 9.1, 9.4, 11.2
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página: 92	13.22.4	-	-	-	1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Página: 93	-	-	-	-	8.3
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Durante o período de relato, não foram identificados casos de violação dos direitos dos povos indígenas	13.14.2	-	-	-	2.3

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Relacionamento e impactos na comunidade local							
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página: 94	13.12.2	13.12.2, 413-1 a	Informações incompletas	A Uisa ainda não realiza, de maneira formalizada, o engajamento de comunidades do entorno, avaliações de impacto social e programas de desenvolvimento territorial. A companhia avalia a inclusão de tais práticas em sua gestão para safra 2025/26.	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página: 94	13.12.3	13.12.2, 413-2 a	Informações incompletas	A Uisa ainda não realiza, de maneira formalizada, o engajamento de comunidades do entorno, avaliações de impacto social e programas de desenvolvimento territorial. A companhia avalia a inclusão de tais práticas em sua gestão para safra 2025/26.	1.4, 2.3
GRI 13: Setorial de Agropecuária, Aquicultura e Pesca	13.13.2 Liste os locais das operações onde os direitos à terra e aos recursos naturais (entre os quais os direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal) podem ser afetados pelas operações da organização	Não houve violação à terra ou aos recursos naturais advindos de impactos decorrentes da operação.	-	-	-	-	1, 2, 10, 12, 15, 16
	13.13.3 Relate o número, o tamanho em hectares e a localização das operações onde ocorreram violações de direitos à terra e aos recursos naturais (entre os quais os direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal) e os grupos de titulares de direitos afetados	Não houve violação à terra ou aos recursos naturais advindos de impactos decorrentes da operação.	-	-	-	-	1, 2, 10, 12, 15, 16
	13.14.3 Relacione os locais de operações onde os povos indígenas estão presentes ou afetados por atividades da organização.	Página: 94	-	-	-	-	1, 2, 11, 13, 15, 16
	13.14.4 Relate se a organização se envolveu em um processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de povos indígenas para quaisquer atividades da organização	Não houve qualquer processo de obtenção de consentimento livre, prévio e informado (CLPI) de povos indígenas para safra 2024/25.	-	-	-	-	1, 2, 11, 13, 15, 16
	13.15.5 Descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações	A Uisa não adota qualquer diferenciação nos contratos de trabalho ou na remuneração com base na nacionalidade ou no status migratório dos funcionários. Todos são contratados conforme a legislação local vigente e recebem remuneração compatível com a função e o mercado, independentemente da origem.	-	-	-	-	-

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Saúde e segurança do trabalho							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 22, 25, 84	13.19.1; 13.20.1	3-3 a/b/c	Informação indisponível	Atualmente, não possuímos um levantamento específico dos impactos da Uisa relacionados à saúde e segurança.	3
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página: 85	13.19.2	-	-	-	8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página: 86	13.19.3	-	-	-	8.8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página: 87	13.19.4	-	-	-	8.8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página: 88	13.19.5	-	-	-	8.8, 16.7
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página: 88	13.19.6	-	-	-	8.8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Páginas: 87, 88	13.19.7	-	-	-	3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página: 88	13.19.8	-	-	-	8.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página: 85	13.19.9	-	-	-	8.8
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas: 89, 90	13.19.10	-	-	-	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10 Doenças profissionais	Não houve ocorrências de doenças ocupacionais na companhia na safra 2024/25, assim como nas duas últimas safras. A Uisa também não recebeu nenhum Comunicado de Acidentes de Trabalho (CAT) relacionado a doenças ocupacionais por parte de terceiro.	13.19.11	-	-	-	3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1
Tema material: Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 23, 24, 66	13.22.1	-	-	-	9, 13

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Tema material: Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios							
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas: 15, 16	13.22.2	-	-	-	8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página: 68	13.2.2	-	-	-	13.1
Tema material: Geração e descarte de resíduos e economia circular							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 23, 24, 55	13.8.1	-	-	-	9, 13
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página: 56	13.8.2	-	-	-	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página: 57	13.8.3	-	-	-	-
	306-3 Resíduos gerados	Página: 58	13.8.4	-	-	-	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página: 59	13.8.5	-	-	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página: 59	13.8.6	-	-	-	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
Outros conteúdos sem tema material relacionado							
GRI 308: Avaliaçao Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Páginas: 50, 51	-	-	-	-	-
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página: 51	-	-	-	-	5.2, 8.8, 16.1
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página: 92	13.17.1, 13.17.2	-	-	-	5.2, 8.7, 16.2

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Sem tema material relacionado							
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página: 92	13.16.1, 13.16.2	-	-	-	5.2, 8.7
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Página: 116	-	-	-	-	16.1
GRI 414: Avaliaçao Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Páginas: 50, 51	-	-	-	-	5.2, 8.8, 16.1
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Página: 18	13.10.2	-	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Página: 18	13.10.3	-	-	-	16.3
GRI 13: Setorial de Agropecuária, Aquicultura e Pesca	13.9.1 Gestão do tema material: Segurança alimentar	Página: 18	-	-	-	-	-
	13.9.2 Peso total de perda de alimentos em toneladas métricas e o percentual de perda de alimentos, discriminados pelos principais produtos ou categorias de produtos da organização	Página: 18	-	-	-	-	-
	13.10.1 Gestão do tema material: Inocuidade dos alimentos	Página: 18	13.10.1	13.10.1	Informação parcial	O tema de inocuidade de alimentos não foi definido como um tema material para a Uisa. Contudo, fazemos a gestão do tema por considerarmos relevante.	2, 3
	13.10.4 Percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas	Página: 18	-	-	-	-	-

Sumário GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	PÁGINA / RESPOSTA	Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL GRI 13: AGROPECUÁRIA, AQUICULTURA E PESCA 2022	OMISSÃO			OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)
				REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO	
Sem tema material relacionado							
GRI 13: Setorial de Agropecuária, Aquicultura e Pesca	13.10.5 Número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado	Página: 18	-	-	-	-	-
	13.11 Saúde e bem-estar animal	Não possuímos atividades que envolvam animais.	-	13.11.1,13.11.2,13.11.3	Não aplicável	A Uisa não possui operações, produtos ou serviços que envolvam uso de animais. Desta forma, o tema não é considerado material para a companhia.	-
	13.23.1 Gestão do tema material: Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Página: 54	-	-	-	-	-
	13.23.2 Nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado	Página: 54	-	-	-	-	-
	13.23.3 Percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionais reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores	Página: 54	-	-	-	-	-
	13.23.4 Projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado	Página: 50	-	-	-	-	-

Sumário SASB

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO
Tópicos e métricas contábeis para divulgação de sustentabilidade | Setor: Comida e Bebida | Indústria: Produtos Agrícolas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	FB-AG-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	Páginas: 61, 62	-
	FB-AG-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Página: 60	-
	FB-AG-110a.3	Consumo de combustível da frota consumido, porcentagem renovável	Página: 63	-
Gerenciamento de energia	FB-AG-130a.1	(1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	Páginas: 64, 65	-
Gestão de água	FB-AG-140a.1	(1) Retirada total de água, (2) consumo total de água; porcentagem em regiões com estresse hídrico de baseline alto ou extremamente alto	Página: 43	-
	FB-AG-140a.2	Descrição de riscos de gestão hídrica e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Página: 42	-
	FB-AG-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentações de qualidade da água	Não houve incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água, incluindo violações de normas, nas últimas três safras.	-
Segurança alimentar	FB-AG-250a.1	Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI) Auditoria (1) Taxa de não conformidade e (2) Taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades principais e (b) não conformidades menores	Página: 18	-
	FB-AG-250a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados em um programa de certificação de segurança alimentar reconhecido pela Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI)	Nenhum produto agrícola da uisa é proveniente de fazendas e/ou instalações de fornecedores do Tier/Nível 1 que são certificadas em um programa de certificação de segurança alimentar reconhecido pela Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI).	-
	FB-AG-250a.3	(1) Número de recalls emitidos e (2) quantidade total de produtos alimentícios recolhidos	Não tivemos recalls na safra 2024/2025, assim como nas safras 22/23 e 23/24.	-
Saúde e segurança do trabalhador	FB-AG-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de mortalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários sazonais e migrantes	Páginas: 89, 90	-
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos	FB-AG-320a.1	Percentagem de produtos agrícolas provenientes de certificados de acordo com uma norma ambiental e/ou social de terceiros e percentagens por norma	Página: 54	-

Sumário SASB

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO
Tópicos e métricas contábeis para divulgação de sustentabilidade | Setor: Comida e Bebida | Indústria: Produtos Agrícolas				
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos	FB-AG-430a.2	Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores	Página: 52	- -
	FB-AG-430a.3	Discussão da estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento de contratos e fornecimento de *commodities*	Página: 51	-
Gestão de organismos geneticamente modificados (OGM)	FB-AG-430b.1	Discussão de estratégias para gerenciar o uso de organismos geneticamente modificados (OGM)	A Uisa não utiliza organismos geneticamente modificados (OGM) em seus processos produtivos e não possui intenção de adotá-los em suas operações. Portanto, este tópico não é aplicável à companhia.	-
Fornecimento de matéria prima	FB-AG-440a.1	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas alterações climáticas	Página: 68	-
	FB-AG-440a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de base alto ou extremamente alto	A Uisa não adquire produtos agrícolas provenientes de regiões com tensão de base elevada ou extremamente elevada.	-
Métricas de atividade	FB-AG-000.A	Produção por cultura principal	Páginas: 15, 16	-
	FB-AG-000.B	Número de instalações de processamento	A Uisa possui duas unidades de processamento. Página: 3	-
	FB-AG-000.C	Área total de terreno em produção ativa	Página: 46	-
	FB-AG-000.D	Custo de produtos agrícolas adquiridos externamente	Página: 46	-
Tópicos e métricas contábeis para divulgação de sustentabilidade | Setor: Recursos Renováveis e Energia Alternativa | Indústria: Biocombustíveis				
Qualidade do ar	RR-BI-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N_2O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs), (4) material particulado (PM10) e (5) poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)	Página: 63	-
	RR-BI-120a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade do ar	Não houve incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade do ar, incluindo violações de normas, nas últimas três safras.	-
Gestão de água na produção	RR-BI-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida; percentual de cada um em regiões com estresse hídrico inicial alto ou extremamente alto	Página: 43	-
	RR-BI-140a.2	Descrição dos riscos de gestão de água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Página: 42	-

Sumário SASB

TEMA	CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	PÁGINA DO PDF / RESPOSTA DIRETA	OMISSÃO
Tópicos e métricas contábeis para divulgação de sustentabilidade | Setor: Recursos Renováveis e Energia Alternativa | Indústria: Biocombustíveis				
Gestão de água na produção	RR-BI-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água	Não houve incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água, incluindo violações de normas, nas últimas três safras.	-
Balanço de emissões no ciclo de vida	RR-BI-410a.1	Emissões ao longo do ciclo de vida de gases de efeito estufa (GHG), por tipo de biocombustível	Somos certificados em diferentes padrões de sustentabilidade que estabelecem diferentes metodologias para o cálculo desse indicador. Entretanto, eles contemplam apenas as emissões referentes à produção de etanol, não considerando os demais bioprodutos gerados em nossa unidade. Está em fase de estudo a elaboração de uma metodologia interna padronizada em conformidade com o inventário anual de gases de efeito estufa para implementação em 2026.	Informação indisponível. A Uisa ainda não definiu uma metodologia interna para o balanço de emissões no ciclo de vida dos produtos.
Fornecimento e impactos ambientais da produção de matéria prima	RR-BI-430a.1	Discussão sobre a estratégia para gerenciar riscos associados aos impactos ambientais da produção de matéria-prima	Página: 68	-
	RR-BI-430a.2	Percentual de produção de biocombustíveis certificado por terceiros segundo um padrão de sustentabilidade ambiental	Não houve certificação por terceiros da produção de combustíveis. Porém, em 2025, a Uisa conquistou as certificações ISCC-EU, ISCC-CORSIA e ISCC-CORSIA-PLUS que compreendem padrões de sustentabilidade da produção de biocombustível a partir de biomassa renovável, que consideram critérios relacionados ao uso da terra, práticas agrícolas sustentáveis, gestão de emissões e responsabilidade social. Contudo, a produção certificada ainda não iniciou.	-
Gestão do ambiente legal e regulatório	RR-BI-530a.1	Valor dos subsídios recebidos por meio de programas governamentais	Página: 17	-
	RR-BI-530a.2	Discussão sobre posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais ou propostas de políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	Página: 68	-
Segurança operacional, emergência e preparação de resposta	RR-BI-540a.1	Contagem de Incidentes de Segurança de Processo (PSIC), Taxa Total de Incidentes de Segurança de Processo (PSTIR) e Taxa de Severidade de Incidentes de Segurança de Processo (PSISR)	-	Informação indisponível. Devido às operações desempenhas pela companhia, não temos um setor voltado a segurança de processos (PSM).
Métricas de atividade	RR-BI-000.A	Capacidade de Produção de Biocombustíveis	Página: 15	-
	RR-BI-000.B	Produção de: (1) combustível renovável, (2) biocombustível avançado, (3) biodiesel e (4) biocombustível celulósico	Página: 15	-
	RR-BI-000.C	Quantidade de matéria-prima consumida na produção	Página: 15	-

Declaração de Asseguração

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE – SAFRA 2024/25" DA USINAS ITAMARATI S/A

Natureza e Escopo da Garantia

A SGS foi contratada pela Usinas Itamarati S/A para conduzir asseguração independente, com escopo limitado, do Relatório de Sustentabilidade – Safra 2024/25, elaborado de acordo com as Normas GRI 2021, incluindo Universal Standards, Topic Standards (GRI 200, 300 e 400) e a Norma Setorial GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022. As informações referentes ao atendimento do padrão IFRS--SASB apresentadas no relatório não foram auditadas ou verificadas pela SGS, permanecendo, portanto, fora do escopo desta asseguração. A responsabilidade pelas informações apresentadas no relatório é integralmente da Usinas Itamarati S/A. A SGS não participou da elaboração do conteúdo.

A responsabilidade da SGS foi expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações no âmbito da garantia, que são detalhados a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da Usinas Itamarati S/A. O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de garantia de relatórios de sustentabilidade com base nas melhores práticas apresentadas no guia GRI Sustainability Reporting Standards, em sua versão mais atualizada de 2021, e na norma de garantia ISAE3000. Esses protocolos oferecem diferentes opções de nível de garantia, dependendo do contexto e da capacidade da organização relatora.

Este relatório foi assegurado por meio de nossos protocolos de avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de requisitos das Normas de Relatórios de Sustentabilidade GRI 2021 - Universal Standards (GRI 1_ Foundation 2021, GRI 2_ General Disclosures 2021, GRI 3_ Material Topics 2021), com os requisitos dos Topic Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) e, com a Norma Setorial - GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022, de acordo com as questões materiais identificadas pela Usinas Itamarati S/A ao longo do processo descrito no relatório. O processo de asseguração foi realizado de forma remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados os disclosures, dados e processos relacionados à gestão da sustentabilidade e à coleta de disclosures , (ii) revisão da documentação apresentada e apresentada pela Usinas Itamarati S/A, comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação das versões deste relatório para alinhamento com as normas e (iv) análise das atividades de participação dos grupos de interesse e avaliação de como as questões materiais foram definidas e inseridas no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações financeiras e o inventário de GEE não fizeram parte desta asseguração, pois foram objeto de auditorias independentes específicas.

Declaração de Independência e Competência

O grupo de empresas SGS é líder global em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestação de serviços que incluem certificação de sistemas de gestão, auditorias e treinamento nas áreas de qualidade, meio ambiente, social e ética, garantia de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirmar sua independência da Usinas Itamarati S/A e não tem conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas. A equipe de asseguração foi formada com base no conhecimento, experiência e qualificações para este serviço, e era composta por: Um auditor líder em asseguração de relatórios de sustentabilidade.

Parecer de Asseguração

Sustentabilidade – Safra 2024/25 são confiáveis e representam de forma equilibrada as atividades de sustentabilidade realizadas pelas Usinas Itamarati S/A. A SGS é da opinião de que o relatório pode ser usado pelas partes interessadas da empresa como parte dos processos de avaliação da empresa. Com base na verificação realizada sobre a metodologia adotada, os processos aplicados e os dados reportados pelas Usinas Itamarati S/A, concluímos que as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade – Safra 2024/25 são consistentes, consistentes com as práticas de gestão analisadas, e apresentadas de forma equilibrada, refletindo adequadamente o desempenho de sustentabilidade da Usinas Itamarati S/A no período avaliado.

A SGS entende que o relatório atende aos requisitos de transparência e pode ser utilizado pelas partes interessadas como referência válida para a análise do desempenho ESG da organização. Em nossa opinião, considerando a amostra apresentada e os documentos apresentados, o conteúdo do relatório está em conformidade com os princípios da Global Reporting Initiative (GRI), quais sejam: aplicar os princípios de reporte, relatar os conteúdos GRI 2: General Disclosures 2021, determinar tópicos materiais, relatar os conteúdos GRI 3: Material Topics 2021, relatar conteúdo das normas para tópicos materiais e norma setorial, fornecer razões para omissão de conteúdos e requisitos que a organização não cumpriu, publicar um índice GRI, fornecer uma declaração de uso e após publicação, notificar ao GRI.

Ressalvas

1. GRI 13.21.1 / 13.21.3 - Renda digna e salário digno – Não reportado, no período analisado, estudo técnico ou plano formal de implementação e monitoramento, permanecendo não assegurado e fora do escopo da conclusão final da asseguração. Recomenda-se o desenvolvimento de metodologia e plano para atendimento futuro do requisito.

2. GRI 405-2 - Proporção de salário-base e remuneração entre mulheres e homens - Reportado apenas de forma consolidada, sem o detalhamento por categoria funcional exigido pela GRI. Em razão desta limitação, o indicador foi considerado parcialmente conforme, e excluído da conclusão final de asseguração. Recomenda-se garantir a segmentação como requisito da GRI, de forma a que possa dar transparência e comparabilidade.

3. GRI 308-2 - Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas - Não foram apresentadas evidências suficientes sobre a metodologia utilizada para identificar e monitorar impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores. Assim, o indicador não pôde ser assegurado e permanece fora do escopo desta conclusão. Recomenda-se formalizar critérios e procedimentos de avaliação ambiental de fornecedores, assegurando rastreabilidade para ciclos futuros.

Recomendações, Constatações e Conclusões de Garantia

O Relatório da Usinas Itamarati S/A está alinhado com os requisitos definidos pela Normas de Relatórios de Sustentabilidade GRI 2021 - Universal Standards (GRI 1_ Foundation 2021, GRI 2_ General Disclosures 2021, GRI 3_ Material Topics 2021), com os requisitos dos Topic Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) e, com a Norma Setorial - GRI 13: Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022 para os temas materiais identificados: Conservação e preservação da biodiversidade, Governança, conduta ética e gestão integrada da sustentabilidade, Gestão de recursos hídricos e efluentes, Relacionamento e impactos na comunidade local, Gestão de pessoas, desenvolvimento profissional e relações trabalhistas, Saúde e segurança do trabalho, Mudanças climáticas e emissões de gases de efeito estufa (GEE), Sustentabilidade financeira e diversidade de negócios, Inovação, tecnologia e transformação digital, Diversidade, equidade e inclusão, Geração e descarte de resíduos e economia circular.

Por fim, A SGS reconhece o compromisso da Usinas Itamarati S/A com a transparência e recomenda continuidade no aprimoramento dos processos de gestão e reporte para fortalecer a maturidade das informações de sustentabilidade.

18 de novembro de 2025.

Assinado por e em nome da SGS

Gustavo Venda
Gerente de Negócios - Sustentabilidade

Elis Conde
Auditora Líder - Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade

Expediente

Coordenação geral

Caetano Henrique Grossi
Luiz Carlos Machado Filho
Adriana Hartwig

Elaboração de conteúdo

Adriana Hartwig

Consultoria de indicadores e materialidade

Avesso Sustentabilidade

Projeto gráfico

Renca Comunicação

Fotografia

Banco de Imagens da Uisa

Asseguração

SGS - Brasil

Acesse:

Site da Uisa: www.uisa.com.br
Relações com Investidores: www.ri.uisa.com.br
Relatórios anteriores clique aqui

Nossas Redes Sociais:

@uisabiorrefinaria
uisabiorrefinaria
company/uisa
uisabiorrefinaria
uisabiorrefinaria

Para perguntas sobre o conteúdo deste relatório ou sugestões, entre em contato pelo e-mail: **esg@uisa.com.br** [GRI 2-3]

Nosso agradecimento a todos os envolvidos na elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Uisa Safra 2024/25